Christiane Jatahy: Diretora que ganhou o Leão de Ouro na Bienal de Teatro de Veneza fala da adaptação de 'Torto arado' SEGUNDO CADERNO

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 19 DE FEVEREIRO DE 2022 ANO XCVII • Nº 32.338 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00

SOLIDÁRIO A PUTIN

Casa Branca: Brasil está do lado oposto à comunidade global

Declaração pró-Rússia causa tensão; Bolsonaro faz convite ao ditador Bin Salman

A afirmação do presidente Bolsonaro, em viagem a Moscou, de que seu governo é solidário à Rússia, botou o Planalto em rota de colisão com a Casa Branca. A porta-voz do presidente Biden disse que o Brasil "pode estar do lado oposto à comunidade global". O Itamaraty não comentou. Bolsonaro convidou o ditador da Arábia Saudita, Mohammed bin Salman, para visitar Brasília. No Leste da Ucrânia, intensificaram-se os confrontos entre os separatistas pró-Rússia e as forças ucranianas pelo terceiro dia. Nos EUA, Biden disse que Putin já tomou a decisão de invadir a Ucrânia, mas ressaltou ainda haver espaço para a diplomacia. PÁGINAS 18 e 19

Partido mais rico, União Brasil chegará dividido à eleição

Fusão de PSL e DEM criou a legenda mais cobiçada para alianças porque tem a maior fatia do fundão eleitoral. Reunião de interesses diversos nos estados, porém, deve impedir uma posição unida na disputa presidencial. PÁGINA 4

Dados indicam início do declínio da Ômicron no país

Números recentes mostram que a curva de contágio da variante Ômicron no Brasil se inverteu e está caindo. Ontem, após nove dias de queda, a média de casos atingiu 110 mil, a menor desde 20 de janeiro. PÁGINA 21

ENTREVISTA
FELIPE D'ÁVILA

'Brasil tem de se livrar do populismo'

Pré-candidato do Novo ao Planalto, cientista político defende diálogo com Moro e Simone Tebet na terceira via. PÁGINA 6

Busca por desaparecidos: dor e desamparo

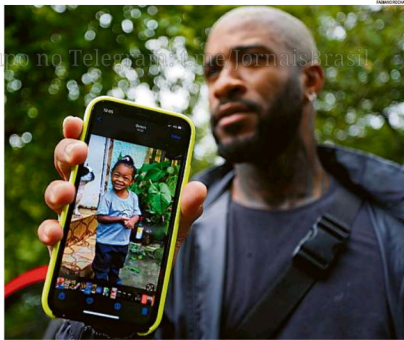
RAFAEL CAMPOS

Olho no celular. Bolsonaro e o governador Cláudio Castro, que sobrevoaram a cidade

Com a sensação de desesperança e abandono, moradores de Petrópolis se mobilizam na busca por desaparecidos, que subiram para 213. As 136 mortes em decorrência do temporal de terça-feira já configuram a catástrofe mais letal da cidade. Em meio à procura por sobreviventes e a dor de enterrar parentes, uma troca de corpos de crianças só descoberta no velório revoltou famílias. Há várias áreas sem água e luz. O presidente Bolsonaro visitou a região e descreveu o cenário como "quase de guerra". PÁGINAS 24 a 27

Surpresas na volta para casa

Ao retornar à casa avariada, dono se depara com a mesa do lanche intacta e o corpo de vizinha que foi arrastada. PÁGINA 25

FABIANO ROCHA

Padecimento sem fim. Guilherme Felicíssimo, padrinho de Helena, de 1 ano e 11 meses, exibe imagem da menina cujo corpo foi trocado em velório

GEOFF CADDICK/AFP

Tormenta e caos na Europa

Tempestade com ventos de 200 km/h atinge Noroeste da Europa, como o País de Gales, causando nove mortes e suspensão de voos. PÁGINA 19

ANCELMO GOIS

Rio vai avaliar retirada de máscaras na segunda-feira PÁGINA 27

JOSÉ EDUARDO AGUALUSA

Talvez ancestral de Bolsonaro tenha sido um arimaspo, e russos já saibam SEGUNDO CADERNO

Empresária diz que avisou governo sobre ITA

CAPITAL Neta do fundador da Itapemirim diz que fez alerta sobre os riscos de autorizar a ITA a voar. PÁGINA 16

Governo tem dificuldade de licitar rodovias devolvidas

Após suspender o leilão da Rodovia da Morte por falta de interesse, governo enfrenta dificuldade para relicitar seis estradas. PÁGINA 13

Rumo ao baixo carbono

EPOCA Tecnologias de captura e uso de CO_2 não atingiriam metas de zerar emissão até 2050, diz estudo. PÁGINA 20

BARRIGA DE ALUGUEL

Brasileira é morta em Bariloche pelo pai de seus filhos PÁGINA 11

FEBRE NO TIKTOK

Dancinha constrange entregador da Amazon PÁGINA 17

BOM ENQUANTO DUROU

Casais vêm se divorciando mais cedo no Brasil PÁGINA 12

Opinião do GLOBO

É urgente resolver o problema das habitações precárias

Candidatos precisam dizer o que farão para proteger milhões de brasileiros que vivem nas áreas de alto risco

Depois das chuvas arrasadoras que já deixaram mais de 130 mortos e pelo menos 213 desaparecidos, o horror estampado nas encostas instáveis de Petrópolis, na Região Serrana do Rio, expôs de forma dolorosa um problema que não pode mais ser negligenciado. Em ano eleitoral, o déficit habitacional e a falta de políticas públicas para o setor, que empurram milhares de famílias para áreas de risco, precisam ter destaque no debate político dos candidatos a presidente, governador, deputado e senador.

A história se repete de forma trágica. Chuvas torrenciais na serra fluminense produziram em 2011 o maior desastre natural do país, com quase mil mortos. Era de esperar que o Brasil acordasse para o problema das habitações precárias, construídas de forma irregular e desordenada em áreas sujeitas a deslizamentos. Passado o clamor da tragédia, tudo volta à estaca zero. Em Friburgo e Teresópolis, onde bairros inteiros foram destruídos há 11 anos, casas condenadas voltaram a ser ocupadas. Em Petrópolis, um levantamento do município apontou que 27 mil famílias estavam em locais de alto risco. Continuaram no mesmo lugar. A questão não diz respeito apenas a Petrópolis. Em cidades de Minas Gerais, Bahia, Espírito Santo e São Paulo, o drama é idêntico.

Levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) mostrou que 8,27 milhões de brasileiros vivem em áreas de risco em 872 municípios. O maior contingente está na Região Sudeste: 4,26 milhões, quase 10% da população. No Nordeste, os números não são menos preocupantes. Em Salvador, quase metade (45,5%) dos moradores vive em locais suscetíveis a desastres.

O que o país tem feito para resolver ou ao menos mitigar o problema? Nada ou quase nada. Políticas habitacionais, de qualquer esfera de governo, quando existem, são ridículas. Construções de baixa qualidade, em zonas distantes dos polos de trabalho, agravam a situação. Os programas habitacionais da União se prestam mais às plataformas eleitorais que a atender à demanda urgente. O Minha Casa Minha Vida, dos governos petistas, foi um arremedo de solução. Com graves problemas de gestão, são incontáveis as obras paralisadas, sem falar na qualidade precária — conjuntos habitacionais precisaram ser demolidos por falhas na construção antes mesmo de ficar prontos. Na gestão Bolsonaro, o Casa Verde e Amarela, voltado ao Nordeste para turbinar a campanha à reeleição, olha mais o mapa eleitoral que o mapa de risco.

Não é por falta de "visão de futuro" ou mesmo por vontade própria que cidadãos vão morar à beira do abismo. É porque não têm opção. Candidatos que buscarão votos nas próximas eleições precisam dizer o que farão para tratar essa tragédia nacional. Os eleitores têm de cobrar compromissos concretos. É óbvio que não se resolverá de uma hora para outra um problema de décadas, mas é preciso começar — e já. Não se pode ficar esperando o próximo temporal. O diagnóstico está feito, e a inércia tem custo altíssimo. Lamentar a tragédia e se solidarizar com pais e mães que buscam com as próprias mãos os filhos sob os escombros não resolve. Até quando o país conviverá com essas cenas abomináveis?

Itamaraty é conivente com o fiasco de Bolsonaro no exterior

Chanceler Carlos França não consegue evitar que Brasil continue a perder credibilidade diplomática

A viagem do presidente Jair Bolsonaro a Moscou e Budapeste não trouxe surpresa. Teve um resultado comercial pífio e provocou estrago considerável na política externa. Com 130 mil soldados russos na fronteira ucraniana, e a Europa correndo o risco de guerra, Bolsonaro disse a Vladimir Putin ser "solidário" à Rússia, depois alimentou a ideia fantasiosa segundo a qual ajudou a distensionar a crise. Na Hungria, ao lado do autocrata Viktor Orbán, usou uma frase que ecoa um lema fascista e empenhou apoio à agenda conservadora, contrária aos imigrantes e às minorias promovida pelo húngaro. O carnaval nem começou, e Bolsonaro já rasgou a fantasia.

Tudo isso era previsível. A viagem sempre teve intenção de agradar ao público mais fiel e gerar imagens para a campanha eleitoral. A pergunta a fazer é outra: como o Ministério das Relações Exteriores aceitou tomar parte nessa pantomima? O chanceler Carlos França tinha a obrigação de poupar o Brasil dos riscos da viagem, evitar as gafes e garantir a reputação do Itamaraty. Em vez disso, tentou justificar a visita num artigo em que se esmerava na arte diplomática de falar muito sem dizer nada. As vozes que defendiam manter a agenda na Rússia para não transmitir a impressão de se "render aos americanos" — entre elas o ex-chanceler Celso Amorim — também terão, diante dos fatos, dificuldade de justificar seu papelão.

França assumiu o Itamaraty em abril do ano passado, com a missão implícita de consertar o estrago deixado pelo antecessor, Ernesto Araújo, que submetera a política externa brasileira aos desígnios de um grupo de ideólogos da extrema direita que viam até a Organização Mundial da Saúde (OMS) como parte de um complô sino-marxista.

O novo chanceler começou bem, e o Ministério das Relações Exteriores parou de ser uma plataforma para ideias delirantes. A participação brasileira na Conferência das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima, realizada em Glasgow no ano passado, não foi brilhante, mas tampouco vergonhosa. Boa parte do crédito cabe ao Itamaraty. Ressurgiu também a articulação para a entrada do Brasil na Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Mas, convenhamos, ser melhor que Araújo não é exatamente tarefa das mais difíceis para alguém que segue a tradição do Itamaraty. Só que a expectativa em torno do nome de França era maior. Quando assumiu, falava-se em "resgatar a credibilidade internacional do Brasil", em "mostrar ao mundo que o Brasil está de volta". As visitas de Bolsonaro a Putin e Orbán são prova de que nada disso aconteceu.

O maior risco para França agora é repetir o desempenho medíocre do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, que também assumiu com um perfil mais profissional e a missão de reparar os danos do antecessor, para acabar se tornando depois um mero "Pazuello de jaleco".

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

CARLOS ALBERTO SARDENBERG

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
sardenberg@cbn.com.br

O que fazer com os 30 quilos de cocaína?

Em 9 de julho de 2019, quando tomava corpo o desmonte da Lava-Jato e de todo o sistema de combate à corrupção, o professor de Direito Constitucional Joaquim Falcão deu uma aula sobre esse tema aqui no GLOBO. Começou contando uma história que ouvira de um ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal.

A seguinte: "O Supremo julgava um traficante de drogas. Preso com 30 ou mais quilos de cocaína. Não lembro bem. Uma enormidade. Na apreensão, ou durante o processo, uma autoridade teria cometido ato duvidoso diante da lei. A defesa argumentou ofensa ao princípio de devido processo legal. Donde, *in dubio pro reo*. O debate no Supremo caminhava rotineiramente para a soltura e absolvição do traficante preso. Quando, surpresa, um ministro perguntou a seus colegas: E a cocaína? O que fazemos com os mais de 30 quilos apreendidos?".

Claro que já perceberam aonde queremos chegar. À pergunta que os tribunais terão de responder em breve: o que faremos com o dinheiro da corrupção capturado em processos que vêm sendo anulados?

Esse dinheiro é tão concreto quanto os quilos de cocaína. Em dezembro passado, a Petrobras informou que chegara ao final de 2021 com R$ 6,17 bilhões recuperados em acordos de leniência, repatriações e delações. Dinheiro da corrupção apanhada pelos dois principais ramos da Lava-Jato, a de Curitiba e a do Rio.

Há outros processos de recuperação em andamento. A Petrobras informou que atua como coautora em 31 ações de improbidade administrativa e 85 ações penais vinculadas às diversas fases da Lava-Jato. Periga perder todas.

A Lava-Jato de Curitiba já foi desmantelada. Os garantistas, réus e advogados do grupo Prerrogativas — aquele que promoveu o jantar para Lula e Alckmin —, se preparam agora para desmontar os processos do juiz Marcelo Bretas, da Lava-Jato do Rio. A tática é a mesma: não provar a inocência dos clientes, mas anular os processos com base no que o professor Falcão chama de doença do processualismo.

Diz ele: "Longe viver sem o devido processo legal e o pleno direito de defesa. Ao contrário. Mas seu inchaço não nos leva à saúde da democracia. Quem transforma o saudável direito processual em patológico processualismo?".

> *As provas da corrupção e o dinheiro não desaparecem simplesmente porque algum juiz considerou o processo irregular*

Um amigo advogado conta uma história que deve ser inventada, mas é boa assim mesmo. Diz que um empresário apanhado na Lava-Jato foi a um conhecido escritório de advocacia e disse que queria limpar seu nome, mesmo perdendo todo seu dinheiro. O advogado teria respondido: "Veio no escritório errado; aqui a gente salva o dinheiro, mesmo deixando o nome na lama".

O PT não quer apenas Lula livre. Quer limpar o nome do candidato e do partido. Acaba de lançar uma história em quadrinhos para, explica o redator, facilitar o entendimento "de quem não aguenta mais ler textão". Ou seja, deixem os processos de lado e fiquem com a seguinte narrativa, muito simples: não houve corrupção, Lula é inocente, culpado é o Moro.

O quadrinho admite que não houve sentença declarando Lula inocente, mas argumenta que a extinção dos processos é prova de inocência.

Não é, mesmo porque as provas da corrupção — e o dinheiro — não desaparecem simplesmente porque algum juiz considerou o processo irregular. Trata-se, sem tirar nem pôr, do mesmo caso da cocaína. Os tribunais que estão liberando geral vão fazer o que com os bilhões capturados? A Petrobras terá de devolver os R$ 6,17 bilhões?

Seria a consequência lógica. Se não houve um grande esquema de corrupção montado nos governos do PT e associados, se os processos foram extintos, então o dinheiro teria de ser devolvido a seus "donos". E já tem ex-réus cogitando disso.

Para o PT, entretanto, isso não é o essencial. A questão está nas eleições. Sendo Moro candidato, é claro que colocará o tema no debate — e ele sabe muita coisa, tem muito documento e provas à disposição.

Por isso o PT ataca tanto o ex-juiz. E por isso publica seus quadrinhos. Para ludibriar os eleitores.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia.antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Eduardo Diniz - eduardo.diniz@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 144,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas.
Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@oglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4300 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Marcello Serpa (quinzenal)
_ TER _ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Zuenir Ventura (quinzenal) _ Edu Lyra (quinzenal) _ QUA _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ SÁB _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

PABLO ORTELLADO

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
po.ortellado@gmail.com

Bolsonaro prepara alegação de fraude

Nos últimos dias, começaram a despontar os primeiros elementos da estratégia de Bolsonaro de alegar fraude caso perca as eleições. De um lado, ele busca fomentar a desconfiança dos eleitores nas urnas por meio de uma campanha intensa de desinformação; de outro, pretende arrastar os militares para o centro da crise institucional que se anuncia.

Sem grandes surpresas, Bolsonaro resolveu descartar o compromisso de não atacar mais a confiabilidade do sistema eleitoral. O compromisso havia sido assumido após as duras reações das instituições aos protestos antidemocráticos de 7 de setembro de 2021 e depois que a proposta do voto impresso fora derrotada no Congresso.

Estudo da Fundação Getulio Vargas do Rio mostrou que, entre novembro de 2020 e janeiro de 2022, pelo menos 394 mil postagens no Facebook criticaram as urnas eletrônicas, gerando 111 milhões de interações (curtidas, comentários ou compartilhamentos). O número não considera as postagens de perfis pessoais. Entre as páginas que mais disseminaram conteúdo crítico às urnas estão as de políticos bolsonaristas como Carla Zambelli, Bia Kicis e Eduardo Bolsonaro.

Nos Estados Unidos, o Facebook adota uma política de integridade eleitoral que adiciona um alerta rotulando "conteúdo que tenta deslegitimar o resultado das eleições ou discutir a legitimidade dos métodos de votação". No Brasil, o Facebook não adotou essa política nas eleições de 2020 e não sabemos se adotará na campanha deste ano, que começa em agosto.

O YouTube já segue uma política que impede publicações que afetem a integridade das eleições, como informações falsas sobre a data do pleito ou conteúdo induzindo os eleitores ao erro na hora de votar. Mas ainda não há nada a respeito da difusão de informações falsas sobre a confiabilidade das urnas — o coração da campanha bolsonarista de descrédito ao sistema eleitoral.

Talvez a pressão empurre YouTube e Facebook a melhorar suas políticas, mas, ainda que isso aconteça, poderá ser tarde demais. Como os eloquentes números do estudo da FGV mostram, a campanha já começou e, para parte do eleitorado, a semente da dúvida já está plantada.

Além das já muitas vezes respondidas alegações de fraude no passado, os bolsonaristas estão produzindo novas dúvidas para tumultuar as eleições. Eduardo Bolsonaro fez uma consulta ao TSE perguntando se a Justiça Eleitoral exigirá comprovante de vacinação para dar acesso às salas de votação. O objetivo é insinuar que o tribunal prepara medida para restringir o acesso ao voto dos bolsonaristas que não quiseram se imunizar.

Outra estratégia de Bolsonaro é envolver os militares na disputa em torno da confiabilidade das urnas. Em setembro do ano passado, o TSE anunciou uma comissão de transparência das eleições que, entre assentos para a sociedade civil e a academia, previa um para as Forças Armadas. O general Heber Portela foi indicado pelo ministro da Defesa, Braga Netto, para compor a comissão e elaborou uma minuciosa lista com mais de 70 dúvidas técnicas sobre a segurança das urnas.

O que era para ser um esclarecimento técnico foi transformado em questionamento sobre a confiabilidade do sistema. Em entrevista ao ex-governador Anthony Garotinho numa rádio, Bolsonaro disse que as Forças Armadas levantaram "dezenas de dúvidas sobre o sistema" eleitoral. Com o vazamento das questões, o TSE optou por publicar todas as respostas aos questionamentos.

Não foi apenas Bolsonaro que tentou envolver os militares na querela. A Justiça Eleitoral também tentou usar os militares como fiadores da disputa ao indicar o general Fernando Azevedo e Silva como diretor-geral do TSE. A ideia era que, se a organização logística das eleições fosse feita por um militar com o respeito da tropa, a suspeita de fraude seria difícil de emplacar.

O general Azevedo, porém, anunciou na quarta-feira que não poderia mais assumir o cargo por motivos familiares e de saúde. Reportagem do jornal O Estado de S.Paulo apurou que o verdadeiro motivo da desistência de Azevedo foi o descontentamento com a postura de Bolsonaro, que estava mais uma vez fomentando nas Forças Armadas a desconfiança no sistema eleitoral.

Se olharmos para o conjunto desses desdobramentos, é fácil observar como vai se preparando a estratégia de Bolsonaro de alegar fraude nas eleições. Se ganhar, dirá que o fez a despeito dos votos subtraídos. Se perder, dirá que foi roubado e insuflará uma revolta. É a mesma estratégia de Donald Trump, só que com o apoio de parte das Forças Armadas.

EDUARDO AFFONSO

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
eduardo@eduardoaffonso.com

O Brasil é um caso sério

Não, De Gaulle jamais disse que o Brasil não era um país sério. A frase é de um brasileiro, Carlos Alves de Souza Filho, embaixador em Paris por ocasião da "Guerra da Lagosta", entre Brasil e França — guerra que, como a Batalha de Itararé e a viúva Porcina, foi sem nunca ter sido.

Também não houve, por enquanto, a invasão da Ucrânia — evitada pela providencial ida de Bolsonaro à Rússia. Pelo menos é o que se deduz do vídeo em que o presidente Putin declara: "Hoje estava prestes a atacar a Ucrânia quando conversei com o presidente Jair ainda em voo. Ele, que veio de um lugar tão longe, disse: 'Ô Vladi, o mundo é nossa casa. Deus está acima de todos'. Isso tocou na minha alma. Portanto agora decidi retirar minhas tropas da fronteira. E parar essa guerra. Agradeço de coração, presidente brasileiro".

O vídeo, logo desmentido pelas agências de checagem, era sobre o Dia Internacional da Mulher, e a ele tinham sido adicionadas legendas delirantes.

Será que era mesmo preciso desmentir um meme tão óbvio?

Era. Porque chegamos a um estágio de desconexão da realidade em que fatos são renegados e memes soam críveis. Se muita gente se divertiu com o sarcasmo ("Ô Vladi" e a alma sensível do Putin eram pistas inequívocas), outro tanto exultou com o poder de persuasão do seu mito.

Tornou-se arriscado usar ironia num país em que o improvável é mais que plausível, e o impossível acontece com regularidade espantosa.

A instituição de um comitê de notáveis, representativo de todas as minorias sociais, com a função de avaliar, previamente, conteúdos problemáticos da mídia — é piada ou proposta para levar a sério?

> *Tornou-se arriscado usar ironia num país em que o improvável é mais que plausível, e o impossível acontece*

A expressão "leite materno" precisar ser banida, por seu caráter transfóbico (afinal, homens trans também podem amamentar) — é reivindicação justa ou amostra dos despropósitos a que as pautas identitárias podem conduzir?

"O Brasil não precisa de reformas." Lula disse isso sóbrio ou lhe atribuíram esse disparate com o intuito de insinuar uma recaída no vício?

Na Hungria, onde se encontrou com seu congênere Viktor Orbán, Bolsonaro declarou que não existe destruição da Amazônia. Foi um surto ou erro de tradução?

Tudo é igualmente absurdo e verossímil. Daí nunca se ter muita certeza de estar diante do artigo de uma acadêmica feminista ou de outra diatribe da Jessicão, personagem humorístico. Se a manchete é de um jornal tradicional ou do Sensacionalista. Se a crítica do filme "Marighella" foi feita por um cinéfilo ou um pândego. Se as obras que retratam Bolsonaro com criancinhas, águias, Jesus e capivaras são uma ode desvairada ou um deboche.

Devemos estar numa zona cinzenta entre a pós-verdade (daí tanta gente acreditar em mortes decorrentes da vacina e duvidar daquelas provocadas pelo vírus) e o metaverso analógico (uma irrealidade toscamente aumentada). Entrincheirados numa espécie de Guerra da Lagosta 2.0, aquela em que não se disparou um tiro, cuja única consequência foi vincular para sempre o general De Gaulle à nossa mambembe autoimagem.

O Brasil está virando um caso sério.

 ARTIGO

Menos metano e mais renda

JOAQUIM LEITE

Em novembro de 2021, durante a 26ª Conferência das Partes (COP26) da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, o governo federal aderiu, com mais cem países, ao esforço mundial para reduzir as emissões de metano. No primeiro momento, a iniciativa parecia significar um freio nas atividades econômicas de nosso país. Contudo o Acordo Global de Metano representa, na verdade, uma grande vantagem brasileira no contexto de uma nova economia verde, conforme as diretrizes do Programa Nacional de Crescimento Verde.

O governo federal publicou no início deste ano o novo Marco Legal de Resíduos Sólidos, criado por meio do Decreto 10.936, que regulamentou a Política de Resíduos. A medida trouxe maior clareza e segurança jurídica, determinou responsabilidades, simplificou e desburocratizou a criação de planos e acordos, além de ter incentivado o desenvolvimento técnico-científico, a inovação e o empreendedorismo do setor para atrair novos investimentos públicos e privados.

Assim nasceram as bases para desenvolvermos o Programa Nacional de Redução de Metano. Esse programa representa uma enorme oportunidade econômica e estratégica, pois não só reduz emissões de gases de efeito estufa e barateia custos de combustível e energia, mas também transforma os produtores rurais e gestores de aterros sanitários em fornecedores de combustível e energias limpas e renováveis, além do importante subproduto: os biofertilizantes com alto valor para a agricultura.

> *Programa transforma os produtores rurais e gestores de aterros sanitários em fornecedores de combustível e energias limpas*

Durante os últimos meses, o Ministério do Meio Ambiente tem feito articulações para criar toda a estrutura necessária de transformação institucional, passando por priorização de projetos e incentivos econômicos que permitam ao país alavancar as iniciativas ligadas à redução de metano de origem orgânica, do campo e das cidades.

Na prática, temos as seguintes situações.

No campo, o produtor pode transformar resíduos que utiliza em sua propriedade — e que têm potencial de impacto negativo para o meio ambiente — em combustível, energia renovável e biofertilizante, gerando renda, economia operacional e uma importante melhora da qualidade ambiental.

Na cidade, os setores de resíduos e mobilidade urbana podem atuar de forma integrada. O primeiro, gerando biometano dos aterros, e o segundo, substituindo o diesel das frotas de ônibus e caminhões. Essa troca melhora a qualidade do ar nas regiões metropolitanas. Além disso, há também a possibilidade da geração de bioenergia, outro importante exemplo.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, lidera os esforços para criar o Mercado Global de Carbono, que podem acrescentar a essa equação o crédito de carbono equivalente, gerado pela redução da emissão do metano dos resíduos orgânicos e do carbono evitado com a substituição do combustível fóssil — adicionando assim uma receita aos empreendimentos, proporcionando viabilidade econômica e acelerando a criação de novos projetos públicos e privados.

Este governo atua na direção de superar os desafios ambientais, gerando oportunidades de negócios e empregos verdes. Outros governos, ao contrário, proibiriam a emissão do metano, apontariam setores culpados, multariam todos e prejudicariam a imagem do Brasil no exterior. Nós valorizamos a gestão de resíduos orgânicos, as energias e combustíveis limpos, o mercado de carbono e, principalmente, o setor privado, que já faz e fará ainda mais pelo nosso meio ambiente.

Joaquim Leite
é ministro do Meio Ambiente

O NA WEB
ELEIÇÕES EM SÃO PAULO
Tarcísio convida Datena para sua chapa
Ministro telefonou para apresentador e propôs que ele dispute o Senado

UM ALIADO RICO, COBIÇADO E DIVIDIDO

Divisões internas no União Brasil dificultam projeto único para o Planalto

PABLO JACOB/06-10-2021

Diferenças. Convenção nacional do União Brasil: diretórios têm alinhamentos ideológicos distintos

BERNARDO MELLO, GABRIEL SABÓIA E GUSTAVO SCHMITT
politica@oglobo.com.br
RIO E SÃO PAULO

Criado já com o status de maior partido do país, e com um fundo eleitoral de quase R$ 800 milhões, o União Brasil virou alvo da cobiça dos principais pré-candidatos à Presidência e, após definir os comandos regionais, convive com conflitos internos que devem levar à saída de parlamentares. O cenário de fragmentação, com alinhamentos ideológicos distintos nos diretórios espalhados pelo país, projeta uma campanha em que dificilmente o partido marchará unido com um só nome ao Palácio do Planalto.

A indefinição sobre a identidade nacional do partido abriu brecha para uma ofensiva do ex-presidente Lula (PT) em busca de apoios pontuais do União Brasil, que nasceu da fusão de duas siglas, DEM e PSL, majoritariamente refratárias aos petistas. O presidente Jair Bolsonaro (PL) e o pré-candidato do Podemos, o ex-juiz Sergio Moro, também disputam entre si palanques regionais do partido.

Lula vem tentando construir uma aproximação com o governador do Mato Grosso, Mauro Mendes, egresso do DEM e lançado à reeleição com apoio do bolsonarismo local. Aliados de Mendes como o senador Carlos Fávaro (PSD-MT) e o deputado Neri Geller (PP-MT), pré-candidato ao Senado, abriram diálogo com o PT local, sob orientação do ex-presidente.

O movimento de Lula aproveita também uma fissura na base de Bolsonaro no estado. Com a filiação do presidente, o PL passou a articular um palanque local para Bolsonaro com adversários do governador, como o senador Wellington Fagundes (PL-MT) e o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), cujo filho, o deputado federal Emanuelzinho, se filiou à sigla.

A chapa de **Caiado** à reeleição terá apoios de Podemos e PDT, numa ampla aliança partidária. O governador tem ignorado acenos recentes de Bolsonaro, que sugeriu apoio.

Candidato à reeleição, **Mendes** vinha costurando um palanque para Bolsonaro, mas não descarta dialogar com Lula em meio à aproximação de seus aliados com o petista

Editoria de Arte

— A intenção de Lula é fazer um grupo suprapartidário de reconstrução nacional. Estamos buscando muita gente, inclusive do PP e PSD, e essas pessoas já conversaram com o governador — disse a deputada federal Rosa Neide (PT-MT).

Lula também pode estar em palanques com o União Brasil na Paraíba e em Sergipe, onde o partido articula candidaturas ao Senado na chapa dos governadores João Azevêdo (Cidadania) e Belivaldo Chagas (PSD), que apoiam o ex-presidente. Em ambos os casos, porém, o PT local quer montar palanques de oposição aos governantes.

MORO E BOLSONARO

Dentre os dez estados em que o União Brasil prepara candidaturas ao governo, em metade há disputas envolvendo Bolsonaro e Moro para subir nos palanques da nova sigla. No Nordeste, ambos disputam os apoios de Capitão Wagner no Ceará, de Miguel Coelho em Pernambuco e de ACM Neto na Bahia.

Enquanto Moro busca uma coligação, com a possibilidade de Bivar indicar seu vice na chapa presidencial, Bolsonaro aposta no fato de parlamentares do PSL e do DEM integrarem a base do governo, e também na reprodução da polarização com Lula, nos estados em que candidatos do União Brasil rivalizarem com nomes do PT.

Na Bahia e em Pernambuco, Neto e Coelho desejam manter seus palanques abertos, para facilitar coligações amplas e evitar as rejeições de presidenciáveis. No Ceará, Bolsonaro foi acompanhado por Capitão Wagner no último dia 8 ao visitar uma das obras da transposição do Rio São Francisco. Moro, que promoveu agendas com produtores rurais, empresários e pastores em Fortaleza na mesma semana, participou também de um jantar político com o prefeito de Maracanaú, Roberto Pessoa, na tentativa de articular apoio do União Brasil. Pessoa, que é aliado de Wagner, trocará o PSDB pela nova sigla.

O estado também foi um dos epicentros da disputa entre DEM e PSL pelo comando de diretórios estaduais. Wagner, que ainda é filiado ao Pros, filiou correligionários ao PSL para garantir o controle do diretório, numa queda de braço com o senador Chiquinho Feitosa (DEM-CE), que é próximo ao grupo do presidenciável Ciro Gomes (PDT).

O PSL, representado por seu vice-presidente, Antonio Rueda, abocanhou o controle de diretórios de grandes colégios eleitorais, como Minas, São Paulo e Rio — nos dois últimos houve atritos. Em São Paulo, onde o conflito opôs o grupo ligado ao presidente da Câmara Municipal, Milton Leite (DEM), e aliados do deputado Junior Bozella (PSL), o próprio Rueda assumirá o diretório. No Rio, o deputado Sóstenes Cavalcante, do DEM, deve deixar o novo partido por divergências com o novo presidente estadual, Waguinho, prefeito de Belford Roxo.

— O companheiro Sóstenes tem o direito de seguir o seu rumo, terá sempre o nosso respeito — resumiu o deputado Efraim Filho, do DEM, que comandará a sigla na Paraíba.

Em alguns estados, embora oficialmente sanadas, as disputas entre DEM e PSL devem se estender na definição de apoios presidenciais. Em Santa Catarina, o partido será comandado pelo prefeito de Florianópolis, Gean Loureiro, pré-candidato ao governo e que busca uma aliança local com o Podemos, com possível palanque a Moro. Já o deputado Fábio Schiochet, que assumiu a vice-presidência estadual em acordo com Loureiro, representa uma ala do PSL que ainda defende o apoio a Bolsonaro, caso o União Brasil não tenha presidenciável.

Bivar diz que seu grupo terá candidato a presidente

Devido à disparidade de interesses regionais, uma ala do União Brasil defende que a sigla não apoie ninguém para o Planalto

JULIA LINDNER
julia.lindner@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente do União Brasil, deputado Luciano Bivar (PE), afirma que seu grupo político terá candidato à Presidência da República e que aliados em potencial precisarão se submeter ao processo de escolha interno em que se definirá o melhor nome. A legenda comandada pelo parlamentar negocia a formação de uma federação com MDB e PSDB, formato pelo qual as siglas participantes se comprometem a atuar em conjunto, como se fossem um só partido, por pelo menos quatro anos.

— Nós estamos fazendo uma discussão sobre qual seria o critério para o melhor candidato. Todos acham que são o melhor candidato: Lula acha, Bolsonaro acha, (Simone) Tebet acha, Ciro (Gomes) acha. É uma iniciativa do União de ter uma candidatura única. Acho que nós somos o único partido, pela musculatura logística que nós temos, de poder aglutinar esses partidos. É isso que nós estamos tentando fazer — disse Bivar.

O recado de Bivar vale para o presidente Jair Bolsonaro, Sergio Moro (Podemos) e até para Simone Tebet, a pré-candidata ao Palácio do Planalto pelo MDB, uma das siglas que têm se sentado à mesa com o União Brasil, partido recém-formado a partir da fusão entre PSL e DEM e que terá um caixa de aproximadamente R$ 1 bilhão neste ano.

A mensagem de Luciano Bivar vai de encontro aos interesses de alguns de seus correligionários. Uma ala do partido defende que o União Brasil não apoie ninguém para a Presidência e libere os diretórios regionais para se posicionarem como quiserem.

ENTREVISTA

Felipe D'Ávila / CIENTISTA POLÍTICO

Pré-candidato pelo Novo, D'Ávila acredita que as candidaturas de centro vão se fundir mais à frente e sugere rodada de debates com Moro e Tebet

SÉRGIO ROXO sergio.roxo@sp.oglobo.com.br SÃO PAULO

'SE NÃO EVITAR O POPULISMO, O BRASIL ESTÁ PERDIDO'

EDILSON DANTAS

Propostas. Felipe D'Ávila diz que sua plataforma prevê privatizações, abertura econômica e preocupação ambiental

Pré-candidato do Novo à Presidência da República, o cientista político Felipe D'Ávila aposta que haverá uma redução no número de candidatos da terceira via até a eleição. Como forma de incentivar a discussão de propostas, o pré-candidato diz querer viabilizar debates de propostas com Sergio Moro (Podemos) e Simonte Tebet (MDB) pelo país. Ex-aliado de Geraldo Alckmin, D'Ávila considera surpreendente a aproximação do ex-governador com o petista Luiz Inácio Lula da Silva.

Com o voto em Lula e Bolsonaro bastante consolidado, por que um novato resolve entrar numa disputa que parece difícil?

Se o Brasil não se livrar do populismo, de direita e de esquerda, estamos perdidos. Vamos continuar com estagnação econômica, recorde de desemprego, baixo investimento. Não dá para ficar assistindo. Precisamos fazer alguma coisa, participar do jogo, expor ideias e ver se quebra a polarização. As pesquisas retratam essa posição meio consolidada de Lula e Bolsonaro, mas acho que quando se pergunta hoje em quem a população votaria, o olho está no retrovisor. É o nome que vem à cabeça. Andando pelo Brasil, conversando com as pessoas, vejo elas cansadas da polarização, querendo alguém com perfil para pacificar o país.

A terceira via precisa se unir?

Primeiro, as pré-candidaturas não podem ser tratadas como candidaturas. Estão testando nomes. Muitos não estarão nas urnas. É preciso ter paciência. E isso é uma combinação de propostas com os projetos políticos. Ao meu ver, vamos ter o menor número de candidatos das últimas três eleições. Vamos ter em torno de cinco a seis nomes.

E o senhor vai ser um desses nomes da terceira via?

Acho que todo mundo da terceira via tem que ter a disposição de dialogar, mas hoje eu vejo a minha candidatura indo até o fim. O Novo já deixou muito claro o que nós vamos negociar e o que não vamos. A abertura econômica, a inserção do Brasil na economia global, a questão das privatizações pra nós são importantes. Também a questão do meio ambiente, com uma pauta essencial em busca de um Brasil com carbono neutro. Isso vai ser fundamental para retomada do investimento, da renda e do emprego.

De que forma o senhor tem trabalhado pela união da terceira via?

Tenho conversado com a Simone Tebet e com o Sergio Moro. Sugeri que nós fizéssemos rodas de conversas pelo Brasil sobre temas específicos. Isso mostra que a terceira está conversando, está debatendo e tentando forjar propostas onde há convergência para ver se é possível, mais à frente, fazer uma aliança. O João Doria disse que só quer começar a conversar depois da desincompatibilização.

Outros candidatos, como Moro e Doria, também têm defendido privatização. O que difere a sua pré-candidatura?

Em relação às privatizações estamos de acordo. Agora e a abertura da economia? Não sei (o que pensam), nós vamos fazer uma abertura unilateral da economia brasileira em quatro anos. É a única forma de o Brasil voltar a crescer. Nenhum país ficou rico com economia fechada. E outra questão é a do meio ambiente. Não vi nenhum candidato agora falar claramente qual é a sua política ambiental.

Como lidaria com o Congresso tendo uma base pequena?

O governador (de Minas) Romeu Zema (Novo) tem dois deputados na Assembleia e conseguiu fazer as reformas estruturais do estado, equilibrar o orçamento, atrair investimento, melhorar a educação. Por que conseguiu? Por causa da habilidade de um governante que tem prioridades claras e a capacidade de dialogar. É isso que precisamos.

Por que o Novo viveu tantas brigas e disputas internas?

Apesar das brigas, o resultado das votações do Novo no Congresso Nacional são absolutamente coerentes com os princípios e valores do partido. Fez uma oposição responsável ao governo Bolsonaro. Votamos com o governo em todos os projetos de interesse do país, que votaríamos mesmo se fosse o Lula. Por exemplo, reforma da Previdência, marco do saneamento.

Como convencer a população mais pobre a embarcar nesse discurso liberal?

É mostrar para as pessoas que com o preço do telefone celular daria para comprar dois lá fora se não tivesse reserva de mercado. A reserva de mercado faz com que você tenha o gás mais caro do mundo, o computador mais caro do mundo. Precisamos de competição.

O senhor coordenou o programa de governo do Geraldo Alckmin em 2018. Como vê a aproximação dele com o Lula agora?

É surpreendente. A vida inteira o Alckmin foi uma liderança do PSDB, um partido que defendeu reformas do Estado, abertura, e privatização. E o PT sempre foi contra todas as reformas modernizadoras. É realmente surpreendente ele se aproximar de um antigo adversário.

Com um pé no PSD, Leite diz que está 'à disposição' para ser candidato

Grupo próximo ao ainda tucano governador gaúcho deve deixar o PSDB na semana que vem

GUSTAVO SCHMITT
gustavo.s@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

ANTONIO MOLINA/FOTOARENA/22-11-21

Empolgação. Leite tem demonstrado entusiasmo com possibilidade de concorrer à Presidência

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), deu mais um sinal ontem de que considera ser candidato à Presidência da República pelo PSD. Ao discursar para empresários em Caxias do Sul (RS), disse que "se coloca à disposição" para um "caminho alternativo", desde que tenha apoio no projeto e que a proposta seja consistente.

O presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, revelou a deputados da legenda esta semana que Leite será o candidato do partido caso o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), desista da pré-campanha. Dirigentes da sigla acreditam que isso deve ocorrer em breve.

— Estou sendo provocado sobre o cenário nacional. Olha, passar um cavalo encilhado já não é fácil. Passar dois não dá para desprezar —disse Leite, fazendo referência a duas oportunidades para se candidatar à Presidência: primeiro pelo PSDB e, agora, pelo PSD.

— Se for, de fato, algo consistente e a gente tenha apoio para isso, eu tenho coragem de me colocar à disposição para apresentar um caminho alternativo —completou o gaúcho.

Políticos próximos a Leite já estão organizando a ida ao PSD, como mostrou a colunista do GLOBO Bela Megale. Braço direito do governador, o secretário de Apoio à Gestão Administrativa e Política, Agostinho Meirelles, e mais dois secretários do governo vão se filiar ao PSD no dia 23.

— Esse movimento acontece dentro das conversas que envolvem o convite para o governador vir para o PSD. Se ele aceitar, seremos os primeiros a apoiá-lo — disse o prefeito de Canoas (RS) Jairo Jorge (PSD), que organiza o evento de filiação.

Leite foi derrotado nas prévias tucanas pelo governador de São Paulo, João Doria, mas vê seu partido resistir ao paulista, que patina nas pesquisas de intenção de voto e sofre com alta rejeição. Além das conversas com o PSD, o gaúcho recebeu sondagens do União Brasil.

A pessoas próximas, Leite não esconde seu entusiasmo com uma candidatura nacional. Ele se preocupa, porém, com o prazo curto para tomar a decisão. O tucano teria que renunciar ao cargo de governador até 2 de abril. Ao mesmo tempo, Leite tem sido cobrado por seu grupo político para ser candidato à reeleição, o que implicaria em quebrar uma promessa sua de que não disputaria o cargo. O governador tem resistido, mas seu entorno teme que ele não consiga emplacar um sucessor no estado.

Moro visita Temer em SP em encontro sobre eleição

Durante encontro, em São Paulo, ex-presidente apontou necessidade de defesa das reformas

BIANCA GOMES
E GUSTAVO SCHMITT
politica@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O ex-juiz Sergio Moro se reuniu com o ex-presidente Michel Temer em São Paulo ontem. Segundo aliados do ex-ministro da Justiça, a conversa girou em torno dos caminhos para a terceira via nas eleições presidenciais e a necessidade de união do centro.

Temer falou sobre ter assumido a Presidência após o processo de impeachment de Dilma Rousseff e afirmou que as reformas são pautas importantes para o Brasil e têm ficado em segundo plano nas campanhas do presidente Jair Bolsonaro e do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A Lava-Jato não foi abordada na conversa, segundo relato de presentes à colunista do GLOBO Bela Megale. Temer foi investigado pelo braço da operação no Rio de Janeiro, chegou a passar seis dias preso em 2019, mas, depois, foi absolvido em dois processos e teve outra ação anulada pelo STF.

O encontro foi articulado por Gustavo Guedes, que foi assessor de Temer e hoje é coordenador jurídico de Moro. Mais cedo, o ex-juiz havia afirmado a jornalistas que a sua candidatura presidencial vai "até o fim". Moro também rechaçou a possibilidade de deixar o Podemos para se filiar ao União Brasil. Uma ala do seu partido defendia a mudança para ter acesso a um valor maior do fundo eleitoral.

PESQUISA COMO CRITÉRIO

Ontem à tarde, Moro participou de um debate com os também pré-candidatos Simone Tebet (MDB) e Felipe D'Ávila (Novo) com empresários ligados ao Grupo Lide, fundado pelo governador de São Paulo, João Doria (PSDB), também postulante à Presidência.

No encontro, os três pré-candidatos defenderam que a candidatura única da terceira via pode ser definida com base em critérios de intenção de votos e rejeição nas pesquisas eleitorais.

— Devemos nos unir em torno de um nome e o fator das pesquisas deve ser levado em consideração. O quanto antes a união ocorrer melhor porque nos fortalecemos contra as fake news — disse o ex-juiz.

Aras trava mais uma apuração contra Bolsonaro

Procurador-geral da República pediu o arquivamento de inquérito sobre suspeita de prevaricação no caso Covaxin; praxe do Supremo é atender à PGR. Polícia Federal também isentou presidente da prática de crime

AGUIRRE TALENTO
E MARIANA MUNIZ
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O procurador-geral da República Augusto Aras pediu, ontem, o arquivamento de outro inquérito contra o presidente Jair Bolsonaro, desta vez envolvendo suspeitas de prevaricação ao tomar conhecimento de supostas irregularidades na compra da vacina indiana Covaxin.

É a primeira investigação originada pela CPI da Covid que chega à conclusão. O caso veio à tona depois que o servidor do Ministério da Saúde Luis Ricardo Miranda afirmou, em depoimento, que foi pressionado a assinar um documento que previa o pagamento antecipado para a compra da vacina indiana, contrariando o que estava disposto no contrato firmado com a empresa Precisa Medicamentos, intermediadora do laboratório Bharat Biotech no Brasil.

Miranda relatou os fatos a Bolsonaro em uma reunião no Palácio da Alvorada, mas o presidente na ocasião não pediu à Polícia Federal (PF) a abertura de investigação.

FORA DO ESCOPO

O relatório apresentado pela PF no início do mês já isentava Bolsonaro da prática de crimes. Para a Polícia Federal, mesmo tomando conhecimento de possíveis irregularidades, Bolsonaro não tinha obrigação de comunicar a outros órgãos essas suspeitas para deflagrar a abertura de investigações, pois esse ato não faz parte das funções do cargo de presidente da República. A PF citou que a ausência de comunicação dessas irregularidades poderia ser um descumprimento "do dever cívico, mas não desvio de um dever funcional".

Na manifestação protocolada no STF às 18h40, Aras pede que o inquérito sobre prevaricação de Bolsonaro e outro processo envolvendo o caso Covaxin "sejam arquivados de forma conjunta". Neste documento, o procurador-geral da República não apresentou detalhes do seu posicionamento sobre a suspeita de crime envolvendo Bolsonaro, apesar de informar que pediu o arquivamento.

Caberá agora à ministra Rosa Weber, relatora do caso no Supremo Tribunal Federal (STF), despachar o pedido de arquivamento. A praxe no STF é que o ministro siga o pedido da PGR, já que o órgão é titular da ação penal e único com competência para investigar políticos com foro privilegiado.

É o segundo arquivamento solicitado nesta semana por Aras contra o presidente. Anteontem, o procurador-geral da República contrariou parecer da PF que apontava a prática do crime de violação de sigilo funcional no vazamento de documentos, por parte do presidente, relativos à investigação sobre um ataque hacker ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Neste caso, o inquérito tramita sob relatoria do ministro Alexandre de Moraes, que ainda não despachou sobre o arquivamento. Isso deve ocorrer nos próximos dias.

Ainda há outras duas linhas de investigação envolvendo a Covaxin. Uma delas é um inquérito da Polícia Federal aberto especificamente para apurar se houve irregularidades no contrato de aquisição do imunizante pelo Ministério da Saúde, que teve valor de R$ 1,6 bilhão. Após o surgimento de suspeitas, o próprio ministério rescindiu a contratação, que previa o fornecimento de 20 milhões de doses.

PABLO JACOB/27-08-2020

Série. Nesta semana Aras pediu o arquivamento de dois inquéritos contra Bolsonaro

Ainda há uma investigação preliminar da PGR no STF envolvendo as conclusões da CPI da Covid sobre as suspeitas de prevaricação da Covaxin. Nesta, outros personagens envolvidos podem ser alvos de investigação, mas os fatos atribuídos a Bolsonaro também devem ser arquivados.

Tragédia vira ringue eleitoral: ‘Zé do Caixão’ e ‘desequilibrado’

Cláudio Castro considerou ‘oportunista’ ida de Freixo a Petrópolis e deu apelido ofensivo ao rival, que rebateu. Paes chegou a entrar na briga, mas apagou publicação

GABRIEL SABÓIA
gabriel.saboia@oglobo.com.br

MARCIA FOLETTO

Desastre. O governador Cláudio Castro, em Petrópolis, onde acompanha as buscas por mortos e desaparecidos

REPRODUÇÃO

No local. Freixo em Petrópolis, onde o prefeito, Rubens Bomtempo, é do seu partido (PSB). Ele cobrou ações de Castro

Cláudio Castro @claudiocastroRJ

@MarceloFreixo, você é o maior oportunista que eu conheci em toda a minha vida! Você só sabe fazer politicagem em cima do sangue e da tragédia das pessoas! É uma espécie de ZÉ DO CAIXÃO da política! Vem a Petrópolis mentir, criar intrigas e gerar confusão.

4:15 PM · 18 de fev de 2022 · Twitter for iPhone

Marcelo Freixo @MarceloFreixo

Em resposta a @claudiocastroRJ

Governador @claudiocastroRJ, não é hora de atacar e brigar. O momento é de união, porque tem muita gente em risco e muito trabalho a ser feito. Aceite ajuda rapidamente de quem oferecer, mantenha a serenidade e vamos ao trabalho.

Disputa. Castro e Freixo trocam ataques tendo como pano de fundo a tragédia em Petrópolis, enquanto Paes tenta romper a polarização entre os dois. Prefeito publicou texto ao lado mas depois apagou

A tragédia em Petrópolis, na Região Serrana do Rio, virou mote para uma troca de ataques entre o governador Cláudio Castro (PL), o deputado Marcelo Freixo (PSB) e o prefeito Eduardo Paes (PSD). O governador, que pretende disputar a reeleição, chamou Freixo, seu principal adversário, de “oportunista” e “Zé do Caixão da política” por ter ido à cidade, onde as fortes chuvas deixaram ao menos 136 mortos. O deputado rebateu classificando Castro como “despreparado e desequilibrado”.

Já Paes, que tenta romper a polarização entre os dois, aproveitou para bater na tecla de que Freixo não seria capaz de derrotar Castro em um eventual segundo turno. “Alguns ensinamentos políticos: quando um determinado governante deseja e escolhe adversário preferencial, em razão da certeza de vitória, o melhor caminho é chamar para o confronto direto para dar protagonismo a esse adversário. Atenção ao jogo do Rio. Não podemos errar de novo”, escreveu no Twitter o prefeito, que depois apagou a postagem.

Paes lançou o ex-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Felipe Santa Cruz, para o Palácio Guanabara. Mas recentemente fechou uma aliança com o PDT, que tem como postulante o ex-prefeito de Niterói Rodrigo Neves. A cabeça de chapa está em aberto.

Castro, que tem o apoio do presidente Jair Bolsonaro em sua tentativa de ser reconduzido ao Palácio Guanabara, usou suas redes sociais ontem para contestar a ida de Freixo a Petrópolis.

“Freixo, você é o maior oportunista que eu conheci em toda a minha vida! Você só sabe fazer politicagem em cima do sangue e da tragédia das pessoas! É uma espécie de Zé do Caixão da política! Vem a Petrópolis mentir, criar intrigas e gerar confusão. Deixa a gente trabalhar em paz e volte para o seu mundo encantado do Copacabana Palace! Aliás, você apareceu em Petrópolis três dias depois da tragédia! Imagina se a população precisasse de você, Zé do Caixão!”, escreveu o governador, fazendo referência a uma foto de Freixo, em 2019, na beira da piscina do hotel de luxo.

COBRANÇAS A CASTRO

Freixo tem publicado registros da visita que fez ao município. “Estou na prefeitura de Petrópolis trabalhando para buscarmos soluções imediatas para socorrer as vítimas. Todos os recursos e todas as nossas energias têm que estar voltados para ajudar a cidade”, disse o deputado em uma das publicações.

Ele respondeu, também nas redes, aos ataques do governador. “Governador Cláudio Castro, não é hora de atacar e brigar. O momento é de união, porque tem muita gente em risco e muito trabalho a ser feito. Aceite ajuda rapidamente de quem oferecer, mantenha a serenidade e vamos ao trabalho”, rebateu o deputado.

Procurado pelo GLOBO, Freixo se disse surpreso com a atitude de Castro e aproveitou para fazer cobranças ao governador em relação à tragédia em Petrópolis. Para ele, o adversário político já deveria, neste momento ter criado um gabinete de crise, dialogando com as prefeituras, e buscando mais ajuda para a cidade, em vez de fazer “briga política”.

— Tenho a impressão que o governador não consegue ter a grandeza que o momento exige e quer desviar as atenções. É uma pena, porque o desrespeito maior que ele comete não é comigo, mas com a população de Petrópolis. É uma pena que no momento em que a população tanto precisa, temos um governador tão despreparado e desequilibrado.

Freixo conta com o apoio do ex-presidente Lula na disputa pelo governo do Rio e pretende reproduzir no estado a polarização nacional entre o petista e Bolsonaro.

Paes, por sua vez, tem defendido a construção de uma terceira via no estado contra Castro e Freixo e ficou irritado com o apoio de Lula ao deputado. O prefeito chegou a articular, sem sucesso, o lançamento do presidente da Assembleia Legislativa, André Ceciliano (PT), ao governo. O deputado estadual deve disputar o Senado.

Tanto Castro quanto Freixo tentam dar uma guinada ao centro para ampliar seu eleitorado. O governador tenta não colar sua imagem à de Bolsonaro. Já Freixo trocou o PSOL pelo PSB; contratou o marqueteiro Renato Pereira, que já trabalhou para Paes e os ex-governadores Sérgio Cabral e Luiz Fernando Pezão; e tem se aproximado de nomes como Arminio Fraga, que presidiu o Banco Central no governo Fernando Henrique Cardoso.

Para sustentar que Freixo não seria o melhor candidato para enfrentar Castro, Paes tem citado a eleição de 2016, quando o deputado, então no PSOL, perdeu para Marcelo Crivella no segundo turno para a Prefeitura do Rio.

JUSTIÇA MILITAR

O julgamento do traficante de cocaína Manoel da Silva Rodrigues, preso na Espanha com 37 quilos de pasta base, prova mais uma vez como é desnecessária a justiça militar. O fato dele ser sargento da Aeronáutica e ter transportado a droga num avião militar (o da comitiva presidencial) não mudou em nada o seu destino, mas poderia ter mudado. Pelo Código Penal Militar, ele deveria ser condenado de um a cinco anos de prisão. Pela Lei de Drogas, a punição seria de cinco a 15 anos. O presidente da sessão de julgamento ignorou o Código e sugeriu uma pena de 14 anos, **corroborada pelo coronel e pelos três capitães** que compunham a corte. Em tempos de paz, a justiça militar deveria ser mínima, apenas para atender problemas da caserna. Por crimes cometidos fora do âmbito militar, melhor deixar que os códigos civis resolvam.

MILITARES E URNAS

O melhor lugar para estacionar tropas é bem distante de urnas eleitorais. Não faz qualquer sentido associar as Forças Armadas ao processo eleitoral. O TSE errou ao incluir no ano passado o Ministério da Defesa na Comissão de Transparência das Eleições. Por essa razão, as arguições do seu representante causaram estresse agora, com Bolsonaro dizendo que haviam sido identificadas "vulnerabilidades" no sistema. Equivocado também foi o convite ao general Fernando Azevedo e Silva para assumir a direção-geral do tribunal. Parece que se queria buscar a simpatia das Forças Armadas. **Simpatia desnecessária.** O que se quer dos militares é o cumprimento das suas missões constitucionais, não sua simpatia.

UTILIDADE MILITAR

Enfim uma situação em que as Forças Armadas puderam provar sua utilidade, sendo empregadas com eficiência e **prestando serviço relevante** para a comunidade. A tragédia de Petrópolis mobilizou Exército, Marinha e Aeronáutica que enviaram mais de 900 homens além de máquinas, equipamentos e veículos para o trabalho de resgate de vítimas e recuperação da cidade.

ROENDO O OSSO

Além do garçom do palácio, que só lhe oferece café frio, o deputado Arthur Lira já o trata de você. Lira usa a **segunda pessoa do singular** e sua força política para dar orientações ao presidente. Numa entrevista ao Valor, o deputado disse que Paulo Guedes deveria se submeter hierarquicamente a Ciro Nogueira. Ato contínuo, Bolsonaro deu ao ministro da Casa Civil poder para mediar impasses entre pastas. Mesmo dando as cartas, o Centrão já sinalizou que tranquilamente abrirá mão de Bolsonaro quando a hora chegar. Enquanto isso, vai ficando no poder, fazendo política, distribuindo verbas, roendo o osso.

ASCÂNIO SELEME

oglobo.globo.com/brasil/ascanio-seleme/
ascanio@oglobo.com.br

'Revogazo'

Enquanto Lula anuncia que se for eleito quer rever as reformas tributária e trabalhista, gente do PT opera sobre bases mais realistas e elenca medidas infralegais tomadas pelo governo Bolsonaro e para as quais basta uma canetada do presidente ou do ministro da área para serem revogadas. Para mexer na Previdência ou nas leis trabalhistas, Lula vai precisar do Congresso. Este que está aí, já disse presidente da Câmara, Arthur Lira, é de centro e não quer rever nada. Mesmo que o Congresso eleito em outubro se mova para a centro-esquerda, mudanças legais tomam tempo e exigem dedicação política. Mexer em decretos, portarias e pareceres não custa nada, nem tempo.

São muitas as medidas que os petistas consideram antidemocráticas, retrógradas ou simplesmente absurdas. Elas estão sendo listadas por simpatizantes do partido espalhados em ministérios, autarquias e empresas públicas. O que se quer é promover um "revogazo" logo depois da posse do presidente e de seus ministros, caso Lula seja eleito, obviamente. Se for possível e não atrapalhar o cerimonial, o evento tomaria mais alguns minutos para a assinatura dos atos revogatórios. A ideia é não permitir que decretos como os que afrouxam restrições para compra e posse de armas e munições permaneçam em vigor um único dia do novo governo.

As revogações vão desde decretos de natureza ambiental até portarias sobre direitos humanos. Da boiada que Ricardo Salles passou enquanto era ministro, constam alterações na indicação de membros do Conama, redução de multas a agressores ambientais e permissões de exploração mineral em áreas de preservação ou indígenas. Bolsonaro também alterou por decreto a lei dos agrotóxicos permitindo que até pesticida que causa câncer seja comercializado no país. O decreto também muda procedimentos que afrouxam a fiscalização do emprego de agrotóxicos na lavoura brasileira. A recomendação é revogar os atos de Salles e o documento dos agrotóxicos, além de retirar da pauta do Congresso o PL do Veneno, que institui o "liberou geral" nos pesticidas.

Departamentos extintos em ministérios, como o de HIV/Aids da Saúde, devem ser reinstalados no mesmo pacote de primeiro dia de governo por se entender que seu fechamento foi determinado em razão da homofobia governamental, da mesma forma que a população LGBTQIA+ foi retirada das políticas de Direitos Humanos por Damares Alves com a extinção do comitê específico. Que seria recriado.

Ainda na área de Damares, um grupo de trabalho foi instaurado para rever toda a política de direitos humanos e criar uma nova, apelidada de PNDH3. O grupo é formado apenas por representantes governamentais, sem a participação de representantes da sociedade civil. Uma denúncia contra a medida foi enviada ao Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos. Caso Lula seja eleito, o grupo do PNDH 3 será extinto.

O governo Bolsonaro restringiu por decreto a Lei de Acesso à Informação, autorizando que alguns documentos públicos tenham sigilo eterno. O decreto foi cancelado por ordem do Supremo Tribunal Federal, e uma Medida Provisória baixada pelo governo acabou caducando sem votação. Mesmo assim, pareceres que embasaram o decreto continuam sendo usados com a mesma finalidade. Neste caso não há revogação a ser feita. E, embora o PT não tenha lá tanto apreço pela transparência, dificilmente estes pareceres serão usados por Lula para restringir o acesso a documentos oficiais.

O "revogazo" petista é diferente do "revogaço" do governo atual. O de Lula tem caráter ideológico. O de Bolsonaro, que já somam 4.154 decretos, alcançou apenas instrumentos normativos em desuso ou caducos. De qualquer modo, as revogações de Bolsonaro também serão revistas por um eventual governo petista. Programas como o Minha Casa, Minha Vida, estabelecidos por decreto, foram revogados e substituídos por outros que não funcionam por desinteresse ou pouco caso governamental. Eles serão restabelecidos no caso de Lula ser eleito.

A BAHIA ACEITA

Lula articula muito bem os entendimentos ao centro de maneira a expandir seu eleitorado. Por isso, faz todo sentido o movimento que alija o senador Jaques Wagner (PT) da disputa pelo governo da Bahia em favor do senador Otto Alencar (PSD). Mas, não custa lembrar, esse tipo de entendimento só acontece fora de São Paulo. Na Bahia, tudo bem, em Minas, nenhum problema, no Rio, que calem a boca. Mas em São Paulo, **não mexam em São Paulo** que o PT vira bicho.

DESMATA-ME DE RIR

O ex-ministro da Madeira e do Garimpo, Ricardo Salles, arrancou gargalhadas, mesmo entre os **bolsonaristas mais convictos**, quando disse que o presidente do Brasil evitou a terceira guerra mundial ao demover Putin de invadir a Ucrânia. Mas ainda pior foi Bolsonaro dizer que por "coincidência ou não" sua presença na Rússia apaziguou os ânimos. Logo em seguida os ânimos pioraram. Coincidência.

BOCA TORTA

Ontem, em Petrópolis, depois de servir de **mestre de cerimônias** nas falas das autoridades, chegada a hora da entrevista, Bolsonaro provou mais uma vez que o uso do cachimbo deixa mesmo a boca torta. "Quem vai conduzir a imprensa?", perguntou.

ORGULHO

Na entrevista de Petrópolis, ao ser perguntado sobre seu encontro com Vladimir Putin, o presidente mostrou todo o seu orgulho e sua alegria ao informar que passou **duas horas a um metro e meio do líder russo**, destacando que houve até alguns momentos de grande descontração.

MORTES EM PARIS

Segundo levantamento da Prefeitura de Paris, 2,6 mil pessoas vivem nas ruas da capital francesa. Muitos são recolhidos à noite e levados a abrigos aquecidos. Outros tantos não atendem a demanda dos funcionários, alguns se escondem. Dez já morreram de frio desde o início do inverno em todo o país, dois em Paris. No Brasil, **dezenas de milhares perambulam pelas ruas** das cidades sem ter para onde ir. Não morrem de frio, mas de fome.

FAKE SNOW

Além de gerar uma sensação de paz em razão das montanhas e dos horizontes brancos de neve, o cenário dos jogos de inverno costuma ser de uma beleza indescritível. Não em Pequim. Algumas das arenas foram construídas dentro da cidade, cercada por **prédios feios, galpões e containers**. Uma delas, a que abrigou a modalidade Big Air Skiing, que consiste numa descida de prancha com salto em alta velocidade, foi instalada ao lado de uma siderúrgica abandonada que mais se parece com uma velha usina nuclear. E, claro, apesar de ser inverno em Pequim, a neve das rampas e pistas urbanas é falsa.

Garotinho paga R$ 419 mil para reaver seus direitos políticos

Após multa, ex-governador segue batalha jurídica para voltar a ficar elegível

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@infoglobo.com.br

O ex-governador Anthony Garotinho quitou ontem uma multa de R$ 419 mil para encerrar um processo por calúnia, no qual havia sido condenado, e recuperar seus direitos políticos. O movimento ocorre em meio a uma batalha jurídica de Garotinho para tornar-se elegível a tempo de se candidatar no pleito deste ano. Ele avalia uma candidatura a deputado federal no Rio pelo União Brasil.

A defesa do ex-governador comunicou o pagamento da multa ontem à juíza Débora Valle de Brito, da 9ª Vara Federal Criminal do Rio. No ofício, o advogado Rafael Faria solicitou a "extinção da punibilidade (...) tendo em vista o cumprimento integral das penas impostas". Garotinho havia sido condenado em segunda instância, em 2017, a uma pena de dois anos e oito meses, além do pagamento de multa, por caluniar o juiz federal Marcelo Leonardo Tavares, em seu antigo blog.

A legislação eleitoral prevê que, em condenações criminais transitadas em julgado, o réu tem os direitos políticos suspensos enquanto não concluir a pena. O processo contra Garotinho transitou em julgado porque seu advogado à época, Carlos Azeredo, não recorreu a instâncias superiores.

Com a solução do caso, Garotinho está novamente apto a votar e a se filiar a partidos políticos. A janela de filiação para a eleição deste ano se encerra no dia 2 de abril.

O ex-governador ainda tem pendências judiciais para se tornar elegível. Em março do ano passado, o Tribunal Regional Eleitoral do Rio (TRE-RJ) confirmou a condenação de Garotinho por usar o programa Cheque Cidadão, da prefeitura de Campos, para cooptação de votos. A sentença em segunda instância pode enquadrar o ex-governador na Lei da Ficha Limpa, com inelegibilidade até 2029. A defesa de Garotinho ingressou com embargos de declaração para adiar o encerramento do julgamento. No último dia 26, os autos foram remetidos pelo desembargador Vitor Marcelo Rodrigues para a revisão dos embargos, etapa que antecede a decisão do caso.

Pesa também contra Garotinho uma condenação pelo Tribunal de Justiça do Rio (TJ-RJ), proferida em julho de 2018, por ato doloso de improbidade administrativa com lesão ao patrimônio público e enriquecimento ilícito de terceiros. A Justiça considerou que Garotinho participou de um prejuízo de R$ 234,4 milhões na área da Saúde no estado do Rio, no governo de sua esposa, Rosinha.

GABRIEL DE PAIVA/27-09-2018

Retorno. Garotinho tem intenção de concorrer no Rio pelo União Brasil

A condenação fez com que o TRE-RJ indeferisse a candidatura de Garotinho ao governo do Rio em 2018. A defesa do ex-governador argumentou que a lei não prevê enriquecimento de terceiros como fator de inelegibilidade.

Agora, os advogados de Garotinho argumentam que as mudanças na lei de improbidade aprovadas pela Câmara no ano passado levam à prescrição do caso do ex-governador, caso o Supremo Tribunal Federal (STF) reconheça a retroatividade da nova legislação neste ponto. O relator do caso é o ministro Alexandre de Moraes. Nesta semana, o plenário virtual do STF formou maioria para que o tema seja julgado como de repercussão geral, isto é, com impacto em todos os casos similares. Ainda não há data para este julgamento.

NA WEB
PADRE EXORCISTA
De volta à paróquia
Vanilson da Silva voltará a celebrar missas, anuncia Arquidiocese de Brasília

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CONTRATO FATAL

Brasileira é morta após ser barriga de aluguel para casal gay na Argentina

REPRODUÇÃO

Morta no mirante. Eduarda levou seis tiros de pai de gêmeos que gerou como barriga de aluguel

JANAINA FIGUEIREDO, GISELE BARROS E LOUISE QUEIROGA
brasil@oglobo.com.br
RIO E BUENOS AIRES

Com voz serena, frieza e um espanhol razoavelmente bem falado, o brasileiro Fernando Alves Ferreira, de 26 anos, confessou ontem um crime que chocou a cidade turística de Bariloche, no Sul da Argentina. Ele deu à polícia uma versão pouco verossímil sobre a morte da também brasileira Eduarda Santos de Almeida, de 27 anos. Uma mulher com quem vivia e que ele havia contratado para ser barriga de aluguel de seus filhos. Na cena do crime, estavam os gêmeos de 2 anos — fruto do acordo entre eles — e um bebê de um mês, cuja paternidade ainda não foi esclarecida.

Em poucos minutos de um depoimento gravado pelos investigadores, Fernando contou ter atirado nove vezes nas costas de Eduarda, na quarta-feira, quando saíram de carro com as crianças. Ele trabalha no Hotel Llao Llao, um dos mais famosos hotéis da cidade. Os dois se conheceram quando Eduarda foi colega de trabalho dele há alguns anos.

Num primeiro momento, o assassinato ganhou contornos de passional, com a informação de que Eduarda era casada com Fernando. Mas as aparências não condiziam com a realidade. Ela foi contratada por Fernando, que é gay, para gerar os gêmeos. Na época, Fernando era casado com um homem, identificado como Marcelo, que morreu de parada cardiorrespiratória, há sete meses. Ao ficar viúvo, ele passou a morar com Eduarda, que voltou grávida do Brasil, sob a promessa de que Fernando a ajudaria e talvez até assumisse a criança. A jovem tem família no Rio, e Fernando, que pode ser condenado à prisão perpétua, é de São Paulo.

ACUSAÇÃO DE AMEAÇAS

Ao revelar ser o assassino, em depoimento ao tribunal de Bariloche, obtido pelo GLOBO, Fernando afirmou que se arrependia de ter matado alguém — "claro que sim" — e que sabia do risco de pena máxima. "Não sei se vão me dar cadeia perpétua, mas já não me importa".

Mais surpreendente ainda foi Fernando dizer que matou Eduarda porque ela seria ligada ao narcotráfico e ele estaria sofrendo ameaças, inclusive da vítima.

— Em nenhum momento Eduarda foi submissa. Fiquei viúvo há sete meses, e a violência que sofríamos em nossa casa era constante. Meus filhos sempre foram a prioridade, eles nunca vivenciaram uma situação de agressividade ou violência. Voltar ao Brasil não era uma opção. Eu não fugi porque não quis, eu poderia ter feito isso — afirmou. — Aqui meus filhos estão protegidos. A família do meu falecido marido mora com eles. Se a Justiça argentina mandar meus filhos para o Brasil, a vida deles estará em risco.

A audiência foi interrompida três vezes, a pedido dos advogados da defesa, que tentaram convencer Fernando a não se declarar culpado. De acordo com fontes ligadas ao processo, Eduarda seria uma garota de programa e estaria extorquindo dinheiro de Fernando, fazendo ameaças. A tese da defesa será a de que a vítima o teria enlouquecido.

Fernando afirmou ter passado por crises econômicas e psicológicas, sobretudo com a morte recente de Marcelo. Apesar da versão, tudo indica que ele planejou o homicídio e tentou confundir o trabalho da polícia. Foi ele que, horas após a morte de Eduarda, telefonou para a polícia para dizer que estava preocupado com o desaparecimento de sua amiga. Na confissão, contudo, Fernando nega a premeditação e alega que não teve outra alternativa a não ser matá-la. "Não planejei, mas tinha a opção (de matar Eduarda) porque eu também estava em perigo. Me desculpem, mas minha vida vem primeiro do que a dos demais", disse.

Fernando foi preso depois que a polícia passou a notar uma série de inconsistências em seu relato. Os promotores o acusam de ter um plano friamente calculado e de, antes do homicídio, ter forjado situações que o ajudariam a acobertar o crime. Na turística cidade argentina, a morte de seu companheiro Marcelo também desperta suspeitas.

O processo judicial pode ser longo e terminar num júri popular. Tudo dependerá das investigações e de futuras declarações do acusado, que deverá responder por feminicídio. Os investigadores concluíram que o ato de Fernando foi violência de gênero pois "o acusado manteve relação com a vítima e exerceu violência psicológica e econômica contra ela durante anos, aprofundando sua situação de vulnerabilidade, por se tratar de mulher estrangeira, sem parentes ou pessoas de confiança, sem trabalho e com um bebê de um mês, que precisava residir na casa do réu para garantir sua subsistência e a de seu filho".

O procurador-chefe Martín Lozada destacou que, "embora todos os feminicídios possam ser classificados como homicídios, a verdade é que nem todos os homicídios de mulheres podem ser classificados como tal". Para Lozada, essa diferença é explicada porque o ato "pode não estar relacionado à condição de ser mulher ou não ser motivado pelo gênero".

Mas o procurador concluiu que o caso não se encaixa nessa hipótese. "Temos uma série de indicadores de feminicídio", sustentou. Ele observou ainda que o acusado contratou Eduarda para abrigar dois filhos e que "viveram juntos depois de terem dado à luz os gêmeos no âmbito da referida gestação".

PRISÃO PREVENTIVA

Após pedido do Ministério Público, o juiz Sergio Pichetto impôs quatro meses de prisão preventiva para Fernando, considerando o risco de fuga e de obstrução da investigação. A polícia continuará a investigar as circunstâncias da morte da brasileira ao longo desse período.

Eduarda foi encontrada morta em uma trilha na região turística de Circuito Chico, em Bariloche. Além das marcas de tiros, a vítima também tinha hematomas pelo corpo. A promotoria relata que o casal saiu de carro na noite do dia 15 de fevereiro em direção ao mirante do Lago Escondido. O homem conduzia o veículo, e Eduarda estava no banco do passageiro. Chegando ao local, ele teria estacionado e os dois saíram do carro. Ele disparou contra ela. Seis projéteis atingiram o corpo da vítima.

A autópsia aponta que Eduarda tentou se proteger dos disparos e fugir, dando as costas ao atirador. O corpo foi encontrado na manhã do dia seguinte por um turista. No depoimento, Fernando admitiu que tinha uma arma de calibre 357, a mesma usada no crime, em casa e uma caixa de munição. Mas disse que, no momento da briga, a pegou da bolsa de Eduarda.

A família de Eduarda iniciou uma campanha para trazer o corpo para o Brasil.

"Me arrependo de ter assassinado alguém. Não sei se vão me dar prisão perpétua, mas já não me importa"

Fernando Alves Ferreira, ao confessar morte de Eduarda

"Temos uma série de indicadores de feminicídio"

Martín Lozada, procurador

ONDE FOI O CRIME

A brasileira Eduarda Santos de Almeida, de 27 anos, foi encontrada morta na quarta-feira em uma trilha na região turística de Circuito Chico, em Bariloche, na Argentina. A vítima tinha seis marcas de tiros no corpo.

Como foi o crime

O pai de dois filhos da vítima, identificado como Fernando Alves Ferreira, foi preso e confessou o crime na sexta-feira. Os dois teriam ido de carro na noite de terça-feira ao **mirante do Lago Escondido**, onde Eduarda foi baleada por Fernando. Hematomas no corpo da vítima indicam que ela tentou resistir.

Mirante do Lago Escondido
CHILE
ARGENTINA
Villa Traful
La Primavera
Parque Nacional Puyehue
Villa la Angostura
Lago Nahuel Huapi
Dina Huapi
Cerro Tronador
Bariloche
10km

Editoria de Arte

Primeiro ano da pandemia teve queda de divórcios

IBGE mostra duração menor de uniões que acabaram se desfazendo; 49,8% das separações em 2020 foram de quem estava junto há menos de 10 anos

ARTHUR LEAL
arthur.leal@oglobo.com.br

O Brasil registrou 331,2 mil divórcios em 2020, primeiro ano da pandemia, de acordo com pesquisa divulgada ontem pelo IBGE. O número foi o menor desde 2015. Mas quase a metade (49,8%) das separações foi de casais que estavam há menos de dez anos juntos. Em 2010, essa proporção era de 37,4%. Pesquisadores avaliam que há uma tendência de queda na duração destes matrimônios, segundo os dados dos últimos anos.

— É uma mudança cultural, de costumes e de valores. Não se entende mais o casamento como algo que dura para sempre e ter filhos não é mais um impeditivo para o divórcio. Há também a facilitação jurídica, como o divórcio feito em cartório e as modificações legais para um novo casamento — comenta a gerente das Estatísticas do Registro Civil, Klívia Brayner.

O Sul teve o menor percentual de casamentos que duram menos de dez anos (45,6%) e o Norte, o maior (55,3%), em 2020. Nessa região, apenas 22,5% dos divórcios foram de pessoas que foram casadas por mais de 20 anos. A Região Sul também registrou o maior tempo médio entre a data do casamento e a do divórcio: 14,7 anos. Essa média era de 16,9 anos, em 2010. No Brasil, a média de tempo entre o casamento e o divórcio caiu de 15,9 anos, em 2010, para 13,3, dez anos depois.

O primeiro ano da pandemia também teve uma diminuição de 17,5% nos divórcios, na comparação com o ano anterior, que já havia interrompido uma sequência de três anos de crescimento (com diminuição de 0,5% na demanda). É o menor número em cinco anos. Mas os pesquisadores não acreditam que essa queda, considerada expressiva, tenha a ver com uma mudança de comportamento dos brasileiros, e sim com as dificuldades enfrentadas nos cartórios por conta do modelo de home office e durante o isolamento social. Um aumento de 1,1%, nos divórcios extrajudiciais, também em comparação com 2019, apoia essa conclusão.

— Muitos processos podem ter sofrido atrasos nesse período, o que pode ter ajudado a reduzir o número de divórcios em 2020. Foi um ano atípico — lembrou Klívia Brayner.

Os números também ajudam a traçar um pouco do perfil destes casais que buscaram o divórcio em 2020. Em média, quando pediram a separação, os homens tinham 43 anos, e as mulheres 40.

BREVE ENQUANTO DURA

Em 2020, houve mais divórcios de casais que ficaram menos tempo unidos.

O Brasil registrou 331,2 mil divórcios em 2020 Houve uma **diminuição de 17,5%** nos divórcios na comparação com o ano anterior.

49,8% das separações foram de casais que viviam juntos há menos dez anos.

A média de tempo entre o casamento e o divórcio caiu de

Ano	Média
2010	15,9 anos
2020	13,3 anos

O Sul tem o menor percentual de casamentos que duram menos de dez anos **(45,6%)** e o **maior tempo médio** entre a data de casamento e a do divórcio **(14,7 anos).**

Em 2010, a proporção de casais com menos de dez anos **que se separaram foi de 37,4%.**

O Norte tem o maior percentual de casamentos que duram menos de dez anos **(55,3%)**, e **22,5% dos divórcios** foram de pessoas casadas por mais de 20 anos.

Fonte: IBGE

Editoria de Arte

Nova debandada no MEC esvazia setor jurídico da pasta

Advogados da União pedem para deixar cargos em consultoria alegando pressões de ministro

RENATA MARIZ
renata.mariz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Alegando defender a "supremacia do interesse público sobre o privado", 11 advogados da União fizeram um pedido coletivo de exoneração de cargos de comissão da Consultoria Jurídica do Ministério da Educação. Uma declaração do ministro da Educação, Milton Ribeiro, foi o estopim para a nova debandada na pasta, que já teve pedidos conjuntos de saída de servidores no Inep, responsável pelo Enem, e na Capes, responsável pelos cursos de pós-graduação, no ano passado.

Ribeiro teria dito que a Consultoria Jurídica não permite que grupos econômicos sérios tenham acesso ao MEC, na posse do novo chefe do setor, Davy Jones de Menezes, na quarta-feira. A reclamação gerou revolta entre os advogados, que já se queixavam de tentativas de interferência de outros setores no seu trabalho, sobretudo em relação a pedidos de instituições privadas de ensino superior.

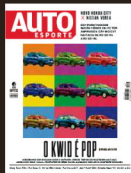
Mesmo com a renúncia coletiva, os advogados continuarão no MEC. Davy entrou no lugar de Fabiana Zamorano, que também pediu para sair recentemente.

O ministro já ocupou cargos relevantes no setor privado de ensino superior, tendo sido reitor em exercício e vice-reitor da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

OUTRAS SAÍDAS

O pedido de saída de cargos comissionados de 37 servidores do Inep no ano passado foi feito perto da realização do Enem. Os servidores denunciaram tentativas de interferência indevida do presidente do instituto, Danilo Dupas.

Na Capes, já passou de 100 o número de pesquisadores que abandonaram seus postos. Os pesquisadores têm se mostrado insatisfeitos com a gestão da presidente da autarquia, Claudia Queda de Toledo, a partir de uma decisão judicial, já revertida, que interferiu no método de avaliação dos cursos de pós-graduação.

Toledo e Dupas foram indicações pessoais de Ribeiro. Procurado, o MEC não se manifestou sobre o pedido de entrega de cargos.

NA WEB
'ESQUECIDO' NOS BANCOS
Mais de 20 milhões encontraram dinheiro
Consultas ao sistema do BC chegaram a 96,8 milhões de empresas e pessoas físicas

ALÉM DA 'RODOVIA DA MORTE'

ALERTA DAS ESTRADAS FEDERAIS

Governo tem dificuldade de relicitar concessões que foram devolvidas

ELIANE OLIVEIRA, GERALDA DOCA E IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E SÃO PAULO

Depois de devoluções de aeroportos, o governo federal começa a ver a situação se repetir em rodovias. Pela primeira vez na atual gestão, a previsão de concessão de um trecho — a chamada Rodovia da Morte entre Minas Gerais e o Espírito Santo, que seria leiloado no dia 25 — foi suspensa por falta de interessados. O governo promete fazer outro edital este ano. Mas não é só isso. O governo encontra dificuldade para relicitar os seis lotes rodoviários que estão em processo de devolução pelas operadoras, que somam 4.331 quilômetros de estradas federais.

Esses devoluções em série dispararam um alerta na equipe econômica. Além do impacto negativo para as condições das estradas, pode sinalizar um problema do modelo de concessão e um desinteresse de empresas. E ainda cresce a percepção de que a lei que permitiu a devolução de concessões, criada por medida provisória em 2016, no governo de Michel Temer, e aprovada em 2017 pelo Congresso, pode estar abrindo brechas e permitindo que empresas devolvam trechos que não deslancharam devido aos riscos inerentes ao negócio.

ESTUDOS DEFASADOS

A Rodovia da Morte é considerada um trecho complicado pelo mercado. Pelo projeto, a empresa vencedora teria a concessão de 670 quilômetros de um percurso que inclui a BR-381, de Belo Horizonte até Governador Valadares, e a BR-262, de João Monlevade (MG) até Viana (ES). A expectativa era de 402 quilômetros de duplicação, 228 quilômetros de faixas adicionais e 131 quilômetros de vias marginais.

Marco Aurélio Barcelos, presidente da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR), disse que houve uma defasagem entre os custos previstos no Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental, produzido em 2019. Havia cálculos que apontavam uma diferença de R$ 1 bilhão nos gastos com a pavimentação da estrada:

— Os estudos do governo federal melhoraram muito nos últimos anos, mas ainda existem detalhes que precisam ser melhorados. O mercado não quer que se repita o que houve com as rodovias que agora terão de ser relicitadas. O mercado não quer errar.

Em 2013, a então presidente Dilma Rousseff tentou licitar o trecho, e também não houve concorrentes. O atual governo insistiu na proposta e mudou a modelagem. Mas não teve sucesso. Houve dois adiamentos no ano passado: um para dar mais tempo ao investidor, outro para apontar uma solução para a alta dos insumos no reajuste dos contratos. Mas nem assim surgiram interessados.

O Ministério da Infraestrutura minimizou o episódio. Ontem, um dia depois de suspender o leilão da Rodovia da Morte, a pasta informou que será publicado um novo edital ainda neste semestre. Segundo a pasta, a ideia é que a estrada, conhecida como "Rodovia da Morte" pelos elevados índices de acidentes no país, seja licitada até o fim deste ano.

"O projeto será reestruturado para que se chegue a uma nova modelagem mais atrativa para os investidores e que garanta melhora da qualidade e da segurança para os usuários", destacou o ministério em resposta ao GLOBO, acrescentando que a rodovia é um projeto prioritário para o governo federal.

PROBLEMAS GERAIS

Este pode não ser um caso isolado. Segundo Barcelos, da ABCR, a tabela oficial de preços de referência para as licitações de rodovias está defasada e, no caso da BR-381, há uma série de parâmetros para obras e intervenções que estão "descolados da realidade". Ele criticou a visão "conservadora" dos órgãos de controle, como o Tribunal de Contas da União (TCU), e problemas no licenciamento ambiental, que não estariam expressos de forma adequada nos contratos de concessão:

— Essa defasagem nos custos previstos nos estudos pode afetar não apenas o leilão da BR-381, como o das demais rodovias.

Segundo o advogado Lucas Sant'Anna, sócio do escritório Machado Meyer, os projetos mais atraentes da carteira federal, em boa medida, já foram licitados. Entre o que está para ir à praça, há licitações com dificuldades e que sofrem com a concorrência:

— Diante do número limitado de operadores, o fôlego dos investidores os obriga a escolher, até por questão técnica, os projetos mais rentáveis. Tem muito projeto na praça, o Rodoanel em São Paulo vai chamar a atenção de todos, por exemplo.

João Paulo Pessoa, sócio do Toledo & Marchetti, vê como desafio a grande agenda de concessões de infraestrutura que o governo federal quer tirar do papel:

— Há uma concorrência entre leilões de rodovias. Há vários projetos, e o mercado agora tem sido mais seletivo.

Editada há mais de quatro anos, a medida provisória 752/2016 que resultou na lei de relicitação no ano seguinte (13.448) tem se mostrado pouco efetiva e tem preocupado técnicos do governo. O número de devoluções de concessões malsucedidas têm crescido. Existem seis rodovias, uma ferrovia e três aeroportos em fases distintas do processo de relicitação. O caso mais recente foi o da Changi, operadora do aeroporto do Galeão (RJ).

INCENTIVO ERRADO

Pela lei, a concessionária informa o interesse de devolver o ativo e a União precisa aceitar. Há uma negociação sobre o acerto de contas: o governo ressarce os investimentos de longo prazo realizado pelas companhias, levando em conta o prazo do contrato. Esse expediente previsto em lei tem sido usado de maneira muito liberada. Ministros do Tribunal de Contas da União (TCU) avaliam, de forma reservada, que a lei pode atrair investidores aventureiros, por causa da indenização de investimentos não amortizados.

Outro caminho seria decretar a caducidade do contrato e, no caso de aeroportos, a Infraero reassumir o terminal até uma nova licitação, mas esse costuma ser um processo moroso e sujeito à judicialização. Segundo um técnico do governo, há risco de que o instrumento legal da relicitação acabe revelando que a privatização dos aeroportos se revele um fracasso. O ministro da Infraestrutura já fazia parte do governo na gestão do ex-presidente Michel Temer no Programa de Parcerias de Investimentos (PPI).

4 AUTOPISTA FLUMINENSE
Empresa controladora: ARTERIS S/A
Trecho da concessão: BR-101/RJ – Divisa RJ/ES – Ponte Presidente Costa e Silva
Extensão do trecho concedido: 320 Km
Assinatura do contrato: fevereiro de 2008
Pedido de devolução: maio de 2020

5 ROTA DO OESTE
Empresa controladoras: OTP – Odebrecht Transport
Trecho da concessão: BR-163/MT - BR-163 e MT-407 do MS até o entroncamento com a MT-220
Extensão do trecho concedido: 850,9 Km
Assinatura do contrato: março de 2014
Pedido de devolução: novembro de 2021

6 RODOVIA DO AÇO
Empresa controladora: K-INFRA
Trecho da concessão: BR-393/RJ – Divisa MG/RJ – Entroncamento BR-116 (Dutra)
Extensão do trecho concedido: 200 Km
Assinatura do contrato: março de 2008
Pedido de devolução: novembro de 2021

AL
SE
BA
Salvador
GO
MG
Governador Valadares
Belo Horizonte
João Monlevade
ES
Viana
SP
RJ

CONCESSÃO QUE FOI CANCELADA
Rodovia da Morte - 670 km
OS TRECHOS:
1 BR-381: de Belo Horizonte a Governador Valadares
2 BR-262: entre João Monlevade (MG) e Viana (ES)

TRECHO QUE ENTROU PARA SER CONCEDIDO
3 Rio-Bahia e adjacências - 726.9km
OS TRECHOS:
I - Rodovia BR-116/RJ, entre km 2,1 e km 148,4; e entre km 168.1 e km 214,7 (RJ)
II - Rodovia BR-116/MG, entre km 408,5 e km 818,1 (MG)
III - Rodovia BR-465/RJ, entre km 0 e km 22,8 (RJ)
IV - Rodovia BR-493/RJ, entre km 0 e o km 26; e entre km 48.1 e km 123.7 (RJ)

Editoria de Arte

> "Essa defasagem nos custos previstos nos estudos pode afetar não apenas o leilão da BR-381"
>
> **Marco Aurélio Barcelos,** presidente da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR)

> "Há uma concorrência entre leilões de rodovias. O mercado tem sido mais seletivo"
>
> **João Paulo Pessoa,** sócio do Toledo & Marchetti

Proposta agora é conceder Rio-Bahia em 20 de maio

Trecho de 726,9 quilômetros liga Rio a Norte e Nordeste do país, passando por Região dos Lagos e Governador Valadares

BRASÍLIA

No mesmo dia que decidiu suspender a concessão da Rodovia da Morte, prevista para o dia 25 deste mês, por falta de interessados, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) anunciou a licitação de um trecho de 726,9 quilômetros que liga a cidade do Rio ao Nordeste e ao Norte.

Com leilão previsto para ocorrer no dia 20 de maio, na B3, em São Paulo, este lote engloba trechos de diversas rodovias. Mas a maior parte dele é de trechos da BR-116, na ligação entre a capital fluminense e Minas Gerais, trajeto em que é conhecida como Rio-Bahia. Essa estrada é muito utilizada para transporte de cargas e tem ligação com importantes rodovias como a Via Dutra e BR-040, e também com o Porto de Itaguaí.

O contrato de concessão terá validade de 30 anos. A ANTT estima que os investimentos necessários nesse período serão de R$ 8,8 bilhões. Vencerá a disputa pelos trechos quem oferecer menor tarifa de pedágio, dentro de um limite de desconto, e o maior valor de outorga.

De acordo com a ANTT, os benefícios da concessão envolvem 303 quilômetros de obras de duplicação, 255 quilômetros de faixas adicionais e 85,5 quilômetros de vias marginais, três áreas de escape, 75 passarelas, 57 passagens de fauna, 462 pontos de ônibus e 1.630 quilômetros de ciclovias.

E hoje começa a valer a prorrogação, por 18 meses, do contrato de concessão da Via 040, operadora da Invepar que administra 936,8 quilômetros entre Brasília e Juiz de Fora (MG). Este é um dos trechos que o governo terá de relicitar. Mas, enquanto não define um novo leilão, o contrato com a ANTT foi prorrogado com as mesmas condições de prestação dos serviços de operação. *(Geralda Doca e Eliane Oliveira)*

VILMA PINTO

oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

Regras, sozinhas, não fazem verão

Os resultados fiscais de 2021 apresentaram uma significativa melhora. Em que pese essa aparência positiva, o cenário prospectivo não se mostra tão animador.

Na Ata da reunião do dia 8 deste mês, o Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central, sinalizou incertezas em relação ao arcabouço fiscal e demonstrou preocupação referente à adoção de políticas fiscais que impliquem piora da trajetória fiscal futura.

Para ter claro, em 2021, o resultado primário do governo central foi deficitário em R$ 35,9 bilhões, mas a peça orçamentária para 2022 indica um déficit de R$ 76,2 bilhões — alta de 112,3% em relação a 2021. Esse déficit já considera: (i) R$ 3,2 bilhões de veto presidencial em relação ao Orçamento aprovado no Congresso; e (ii) os efeitos das recentes alterações do arcabouço fiscal que permitiram uma ampliação do espaço fiscal em relação à regra do teto de gastos em mais de R$ 112 bilhões para este ano.

As mudanças foram realizadas por meio das Emendas Constitucionais nºs 113 e 114, conhecidas como PEC dos Precatórios. Resumidamente, ela alterou a sistemática de correção do teto de gastos e criou um limite para o pagamento de despesas com sentenças judiciais e precatórios.

Antes das alterações constitucionais, o teto correspondia ao limite do ano anterior corrigido pela inflação de junho do ano anterior acumulada em 12 meses. Agora, o teto é corrigido pela inflação de dezembro do ano anterior na mesma base. Como a regra foi alterada retroativamente e a inflação de dezembro foi superior à observada em junho, o teto de gastos de 2022 saltou de R$ 1,61 trilhão para R$ 1,677 trilhão.

Além disso, ao limitar o pagamento com sentenças judiciais e precatórios, abriu-se folga de mais R$ 44,9 bilhões para realização de outras despesas no âmbito do teto de gastos.

A destinação do espaço fiscal aberto pelo novo teto de gastos e pelas mudanças nos precatórios foi bem diversa. Houve aumento de dotações orçamentárias tanto para transferências sociais (Auxílio Brasil) quanto para emendas de relator do Orçamento e financiamento de campanha eleitoral.

Ainda assim, restou uma pequena margem em relação ao teto para 2022, ou seja, há uma diferença de R$ 4,5 bilhões entre a despesa fixada para 2022 com os vetos presidenciais e o novo teto de gastos.

Embora a margem para nova rodada de aumento de despesas primárias seja pequena (R$ 4,5 bilhões), há o risco de os resultados fiscais piorarem pelo canal das receitas. Isso porque há uma margem fiscal maior em relação às metas de resultado primário, isto é, receitas menos despesas não financeiras. Como a meta fiscal fixada na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2022 é de déficit de R$ 170,5 bilhões e o Orçamento prevê déficit de R$ 76,2 bilhões, mesmo que as receitas sejam menores que as previstas é possível cumprir a meta de primário.

> ***As regras existentes podem ser insuficientes para impedir nova rodada de expansão fiscal neste ano e no próximo***

Mas o fato é que já se discutem novos aumentos de gastos ou renúncias de receitas. Tramita no Congresso a PEC nº 1, de 2022, conhecida como PEC dos Combustíveis. A proposta dispõe sobre a possibilidade de a União, os estados e os municípios reduzirem a alíquota tributária incidente sobre diesel, biodiesel, energia elétrica e gás, além de outros tributos de caráter extrafiscal. Além disso, a PEC também afeta as despesas primárias ao dispor sobre a concessão de auxílio aos caminhoneiros autônomos, auxílio para que famílias de baixa renda adquiram gás de cozinha e transferências intergovernamentais da União destinadas ao financiamento de transporte público para idosos.

Embora a PEC dos Combustíveis não especifique valores, seu impacto potencial pode ser avaliado a partir dos limites previstos nas regras fiscais existentes, supondo, claro, que não haverá novas alterações no atual arcabouço.

Também tramita o Projeto de Lei do Congresso Nacional (PLN) nº 1, de 2022, para suplementação de R$ 1,7 bilhão em despesas com pessoal. Se aprovado, a nova margem para ampliação das despesas sujeitas ao teto de gastos será de apenas R$ 2,8 bilhões (e não de R$ 4,5 bilhões).

Então, se a margem existente for utilizada para ampliar as despesas sujeitas ao teto, a nova diferença entre o resultado primário e a meta fiscal seria de R$ 89,9 bilhões. Ou seja, as receitas primárias poderiam piorar em quase R$ 90 bilhões, que mesmo assim o governo estaria cumprindo a meta de resultado primário anual.

Desse modo, as regras fiscais existentes podem ser insuficientes para impedir novas rodadas de expansão fiscal em 2022 e 2023. Regras, sozinhas, não fazem verão.

Rio vai medir 'pegada de carbono' na Sapucaí

Iniciativa faz parte do projeto da Bolsa Verde Rio, que busca atrair negócios sustentáveis para a cidade. Prefeitura afirma que pretende compensar as emissões do desfile dos grupos Especial e de Acesso da Série A

CAPITAL

RENNAN SETTI
rennan.setti@oglobo.com.br

Os desfiles da Sapucaí terão sua "pegada de carbono" medida pela primeira vez. A iniciativa faz parte do projeto da Bolsa Verde Rio, por meio do qual a prefeitura quer atrair negócios de finanças sustentáveis. A ideia é que o cálculo seja o pontapé para transformar o carnaval em um evento "carbono zero". A prefeitura pretende compensar as emissões.

Para os cálculos, considerar-se parâmetros como o consumo de combustíveis para mobilizar o público, o consumo de energia e o lixo gerado. Segundo a prefeitura, os desfiles de 2020 geraram 304 toneladas de lixo em 2020, ou 28,5% de tudo gerado no carnaval daquele ano na cidade.

A mensuração é necessária para eventual compensação do impacto. Na Olimpíada do Rio, que provocou a emissão direta e indireta de 2 milhões de toneladas de dióxido de carbono, havia um plano de mitigação até 2026. O Brasil mitigou as emissões da Copa de 2014 por meio do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo do Protocolo de Quioto.

A conta do carnaval vai abranger escolas de samba dos grupos Especial e de Acesso-Série A. O resultado será divulgado em abril, na semana dos desfiles, e terá como base os dados do carnaval de 2020.

A emissão de gases do efeito estufa dos desfiles será inventariada pela BlockC, start-up brasileira parceira da AirCarbon Exchange, plataforma de créditos de carbono sediada em Cingapura e que acaba de abrir escritório no Rio.

— Depois de medir, o próximo passo é comprar créditos de carbono para neutralizar os efeitos da emissão gerada pelo desfile. Grandes eventos como Rock in Rio e Fórmula 1 funcionam assim. Queremos frisar cada vez mais que o Rio é uma cidade comprometida com o desenvolvimento sustentável — afirmou o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Chicão Bulhões.

ALEXANDRE CASSIANO/24-2-2020

Samba no pé. A start-up BlockC vai medir pela primeira vez as emissões. Prefeitura quer comprar créditos de carbono

Este texto foi originalmente publicado na coluna de negócios Capital, no site do GLOBO: **blogs.oglobo.globo.com/capital**

'Fintech verde' voltada para cadeia de suprimentos chega ao país

Arara.io faz avaliação ESG e conecta fornecedores a financiadores

CAROLINA NALIN
carolina.nalin@infoglobo.com.br

A preocupação com a emergência climática tem levado cada vez mais empresas brasileiras a se comprometerem com a agenda ESG (sigla em inglês para meio ambiente, social e governança), mas alçar planos viáveis na redução de danos ambientais não é tarefa simples. É nesse contexto que chega ao país a Arara.io, "fintech verde" e pioneira no Brasil, que trabalha com avaliação ESG da cadeia de suprimentos e financiamento a fornecedores que seguem as melhores práticas.

Com escritórios em Miami e Washington, nos Estados Unidos, a companhia aterrissou no Rio há duas semanas e investiu mais de R$ 11 milhões para iniciar operações por aqui.

FINANCIAMENTO ESG

Criada a partir da experiência executiva de três sócios, os indianos Ram Mahidhara e Sudhi Mukherjee e o brasileiro Felipe Gutterres, a start-up americana conecta empresas-âncora — geralmente aquelas com faturamento acima de R$ 300 milhões e robusta cadeia de suprimentos — a fornecedores sustentáveis e financiadores.

Para isso, a Arara.io desenvolveu um sistema de avaliação das empresas-âncora e de seus fornecedores a partir de uma taxonomia (classificação e organização de informações) própria, baseada em diferentes abordagens internacionais, incluindo o Sustainability Accounting Standards Board (Sasb).

A partir de tecnologia e dados, a Arara.io gera um ranqueamento de fornecedores, que saem capacitados para melhorar suas práticas ESG a fim de buscar créditos diferenciados junto a financiadores, ou seja, instituições financeiras em geral que tenham interesse em oferecer recursos com propósitos alinhados às questões ESG.

Gutterres, cofundador e CEO da Arara.io, destaca que o gargalo nas cadeias de suprimentos durante a pandemia tornou mais evidente a relevância dos fornecedores para a longevidade das empresas e seus modelos de negócio.

Ele avalia ainda que o mercado brasileiro tem potencial para alavancar a agenda ESG, dado que o país é a oitava economia do mundo, o maior da América Latina e conta com um mercado financeiro bem desenvolvido.

Por outro lado, porém, lembra que há um *gap* de financiamento para as pequenas e médias empresas no país, estimado em cerca de US$ 100 bilhões, segundo dados do Banco Mundial.

— Como engajar os fornecedores e trazer o ESG para dentro das pequenas e médias? A gente entende que o incentivo para que haja evolução na sustentabilidade passa também pela questão financeira. Enxergamos no financiamento o melhor caminho para que a agenda ESG evolua, trazendo também liquidez para as pequenas e médias — explica Gutterres.

META DE US$ 3 BI

Os planos da start-up para o país são bem definidos. O objetivo é movimentar R$ 3 bilhões na plataforma já no primeiro ano e multiplicar esse montante por dez até o fim do terceiro ano de operação no Brasil.

Gutterres conta que a start-up tem conversado com *players* de diferentes setores e que está na fase de receber empresas-âncora e financiadores na plataforma. Mas há muito a ser prospectado:

— Você tem desafios em infraestrutura (incluindo saneamento, logística, telecomunicações, agronegócio, energia). E tem desafios no varejo. A gente vem conversando com algumas indústrias. Esses são nossos objetivos e focos.

Expectativa. Para Gutterres, mercado brasileiro tem potencial

DIVULGAÇÃO

Governo multa Marina da Glória e pede desocupação

BR Marinas, que administra o espaço desde 2015, contesta autuação da Secretaria de Patrimônio da União

BRENNO CARVALHO

Divergência. Os planos do governo federal incluem realizar leilão para mudar o controlador do espaço ou renovar o contrato com a BR Marinas sob novas regras

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Secretaria de Patrimônio da União (SPU), vinculada ao Ministério da Economia, multou a BR Marinas, dona da Marina da Glória, em R$ 19,4 milhões e pediu a desocupação do espaço. O governo concluiu que a empresa faz um uso irregular do imóvel, na Zona Sul do Rio, que pertence à União, de acordo com uma série de documentos aos quais O GLOBO teve acesso. A BR Marinas contesta a multa, diz que recebeu o posicionamento da SPU com "perplexidade" e que o processo administrativo que trata do assunto foi aberto a pedido da empresa.

Os planos do governo federal incluem realizar um leilão para mudar o controlador do espaço ou renovar o contrato com a BR Marinas sob novas regras. No auto de infração em que multou a BR Marinas, lavrado na semana passada, a SPU afirma que é irregular a "construção e ocupação em terras e espelho d'água, áreas de uso comum do povo pertencentes à União, sem autorização do patrimônio da União".

Em seguida, pede a desocupação do imóvel, com o pagamento da indenização milionária à União. O documento é assinado por Paulo da Silva Medeiros, atual superintendente da SPU no Rio.

Um dos ofícios da SPU afirma que o espaço ocupado pela Marina da Glória é público e que tem finalidade de atender à população de um modo geral. Esse imóvel, diz a SPU, está sendo gerido como se fosse propriedade privada, "desvirtuando a ideia de Marina pública, com livre circulação".

OBRAS OLÍMPICAS

O terreno onde está localizada a Marina da Glória é de propriedade da União, mas o município do Rio é o titular do aforamento da área (autorização para domínio útil) desde a década de 1980, após um contrato assinado com o governo federal. O uso da área foi repassado para a iniciativa privada na década de 1990, que hoje controla o espaço.

Em 2016, com anuência da prefeitura do Rio, a BR Marinas pediu à SPU que sejam cedidos os espaços físicos em águas públicas na região até novembro de 2036, inclusive com o pagamento do espaço.

No mesmo ano, o Tribunal Regional Federal da 2ª Região e o Tribunal de Contas da União (TCU) passaram a contestar a concessão da área. Com base nesses processos, a SPU passou a discutir o contrato e entendeu que o uso do espaço sem licitação e com obtenção de receitas é irregular.

A BR Marinas assumiu o espaço em 2015 e realizou obras olímpicas e paralímpicas. Foram investidos cerca de R$ 80 milhões, oriundos 100% da iniciativa privada, na revitalização completa do espaço que serviu de base para a disputa das provas de vela na Olimpíada do Rio, em 2016. A empresa afirma que a Marina da Glória voltou a ser uma atração turística para a cidade, além de desenvolver inúmeros projetos socioambientais.

R$ 19,4
milhões é o valor da multa dada pela SPU
Secretaria afirma que é irregular a construção e ocupação em terras e espelho d'água

R$ 80
milhões do setor privado foram aplicados pela BR Marinas
Revitalização do espaço serviu de base para disputa das provas de vela na Olimpíada do Rio em 2016

"A BR Marinas recebe com perplexidade o posicionamento da SPU quanto à alegação de que a ocupação da Marina da Glória seria irregular, eis que o imóvel está há muitos anos aforado ao Município do Rio de Janeiro, cujo instrumento inclusive foi rerratificado recentemente, em 2016, tendo o Município cumprido sua obrigação junto à União de entregar um Complexo Turístico Náutico aos cidadãos cariocas", diz nota da empresa.

A BR Marinas diz também que qualquer decisão que ignore a possibilidade de manifestação prévia da empresa e do próprio município sobre licitude da ocupação da área é nula. "Diante disso, a BR Marinas se manifestará oportunamente, dentro do devido processo legal, ocasião em que pretende demonstrar não só a irregularidade na condução do processo pela SPU, como a inexistência de ilegalidade na gestão da área", afirma o texto.

A empresa disse ainda que a postura da SPU vai contra segurança jurídica, ao compromisso do governo federal com o respeito aos contratos, assim como ao objetivo de atração de investimentos privados para o desenvolvimento socioeconômico do país, colocando em risco investimentos que viabilizaram o único legado olímpico 100% construído com recursos privados.

SPU DIZ MANTER DIÁLOGO

A Marina da Glória é um espaço de mais de 12 mil metros quadrados de área construída e mais de 18 mil metros quadrados na esplanada ao ar livre, com uma ciclovia integrada ao Parque do Flamengo, *deck* panorâmico e com opções de lazer. Também oferece píeres, com vagas para barcos em terra e no mar.

Procurada, a SPU disse em nota que a multa leva em consideração parecer da Advocacia Geral da União (AGU), que, por sua vez, se ampara em cinco ações propostas pelo Ministério Público Federal (MPF).

"Vale ressaltar que a área da União foi originalmente cedida à prefeitura para que, no local, se construísse uma marina pública. No entanto, o espaço acabou sendo repassado à iniciativa privada, o que, por força de lei, somente poderia ter ocorrido mediante licitação pública. A SPU mantém o diálogo com a operadora BR Marinas no sentido de garantir a continuidade da operação à população carioca, até que a solução definitiva seja construída", diz a nota.

Banco Santos tem R$ 1 bi a mais que o necessário para pagar dívidas

Carteira de crédito é avaliada em R$ 2,47 bi. Débitos somam R$ 1,4 bi

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
ivan.martinezvargas@edglobo.com.br
SÃO PAULO

DIVULGAÇÃO

Bens. Mansão em que morou o banqueiro Edemar Cid Ferreira já foi leiloada

Análise da carteira de crédito do extinto Banco Santos feita pela consultoria BDO estimou em R$ 2,47 bilhões os ativos da massa falida da instituição, valor que seria mais do que suficiente para quitar o passivo atual do banco, estimado em R$ 1,4 bilhão pelo administrador judicial do caso.

O Banco Santos chegou a ter um passivo de cerca de R$ 3,5 bilhões ao todo. A instituição financeira teve a falência decretada em 2005 e seu dirigente, o economista e banqueiro Edemar Cid Ferreira, chegou a ser preso por gestão fraudulenta do banco.

Em 2020, a antiga mansão do banqueiro no bairro do Morumbi, em São Paulo, foi arrematada por R$ 27,5 milhões em leilão realizado para pagar os credores do Banco Santos.

Após a atual avaliação de ativos feita pela BDO, o juiz Paulo Furtado, da 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo, deu 15 dias para que os credores se manifestem sobre o laudo.

Segundo o administrador judicial da massa falida do banco, Vânio Aguiar, o próximo passo é formatar um certame para venda de recebíveis a outras instituições financeiras com deságio. Se o valor arrecadado no leilão for próximo à metade do valor dado pela BDO à carteira, todos os credores seriam pagos.

NA FILA PARA RECEBER

A avaliação feita pela BDO analisou 317 processos judiciais para precificar os recebíveis da massa falida do Banco Santos. No pior cenário, a consultoria avalia que os ativos valeriam R$ 2 bilhões e, no melhor, R$ 3,28 bilhões.

Em sua maioria, os processos judiciais cobram dívidas relacionadas a empréstimos e financiamentos não quitados.

De acordo com o relatório, o detentor dos maiores débitos em disputa é o Grupo Caoa, do setor automotivo, cujo passivo com a massa falida foi avaliado em R$ 854 milhões divididos em quatro processos judiciais distintos.

O segundo maior devedor, segundo o relatório, é o Grupo Veríssimo, varejista fundado pelo empresário João Alves Veríssimo, morto nos anos 1980. Entre as empresas que fizeram parte do grupo e que são processadas, está a Verpar S/A, uma das sócias do shopping Eldorado, em São Paulo.

Também aparece na lista com débitos relevantes a Hering, comprada pelo Grupo Soma em abril do ano passado. A marca de roupas tem recursos a receber avaliados em R$ 158,8 milhões, oriundos de cinco ações judiciais.

Na carteira, há também supostos recebíveis do Grupo CCE, controlador da marca de eletroeletrônicos desaparecida em 2015. Empresas do conglomerado devem R$ 12,9 milhões à massa falida, na estimativa da BDO.

— São dívidas que se arrastaram por anos porque os devedores que têm capacidade patrimonial questionam judicialmente os valores até a última instância, são processos com andamento mais lento, mas os créditos existem. No caso da Hering, os valores da garantia superam o da dívida, por exemplo — diz Vânio Aguiar.

Segundo ele, no caso do Grupo Caoa, há negociações em andamento com os herdeiros do empresário Carlos Alberto de Oliveira Andrade, controlador do grupo, que morreu em agosto de 2021.

— A avaliação feita é a primeira etapa para a carteira ir a leilão. Até maio, em um prazo otimista, esse certame pode ser realizado. Nesse ínterim, é provável que parte dos devedores busque chegar a um acordo com a massa falida para evitar ser cobrado pela instituição financeira que arrematar a carteira — diz o advogado.

Procurados, Grupo Caoa e Hering não responderam até o fechamento desta edição. A Verpar não foi localizada.

Argentina vai criar estatal para tentar conter inflação

Governo diz que objetivo é fazer chegar produtos de pequenos agricultores diretamente ao consumidor

BUENOS AIRES

Como o país enfrentando uma inflação que, no ano passado, superou os 50%, o governo da Argentina anunciou esta semana que vai criar uma estatal de alimentos para tentar frear a alta nos preços. Segundo o jornal "El Clarín", a estatal teria como missão fazer com que verduras e hortaliças plantados por pequenos e médios produtores cheguem diretamente aos consumidores, tentando assim reduzir o custo final desses produtos.

O país já vinha adotando, nos últimos meses, políticas de controle de preços, porém sem sucesso. O anúncio da nova estatal foi feito pela porta-voz do governo, Gabriela Cerrutti, durante a habitual entrevista coletiva concedida às quintas-feiras. Ela não informa detalhes de como a empresa vai funcionar nem quando vai operar.

No mesmo dia, o Banco Central da Argentina subiu a taxa básica de juros em 2,50 pontos percentuais, para 42,5% ao ano.

Autor da proposta da estatal, o diretor nacional de Políticas Integrativas do Ministério do Desenvolvimento Social, Rafael Klejzer, disse que a Empresa Nacional de Alimentos será apresentada "em breve". Numa rede social, Klejzer afirmou que a estatal participará do "planejamento, regulação, controle, produção, análise de custos e comercialização dos alimentos de maneira não monopolista". E disse que "não deixará o mercado nas mãos de grandes corporações".

A inflação na Argentina está entre as mais altas do mundo. Na América Latina, só é superada pela da Venezuela.

Hegemonia de Shopee e Shein nos downloads

Os asiáticos Shopee e Shein lideram com folga o download de apps por brasileiros em suas categorias, mostra relatório do banco UBS. A Shopee, de Cingapura, abocanhou 30,8% dos downloads de apps de shoppings virtuais no país em janeiro, contra fatia de 19,2% da Americanas, 15,7% do Magalu e 12,3% do Mercado Livre. Os dados são do UBS Evidence Lab e da Sensor Data. Já a chinesa Shein, que pratica o chamado "ultra fast fashion" — roupas extremamente baratas e coleções que mudam na velocidade das redes sociais —, lidera nos downloads dos apps de vestuário. Sua fatia atingiu quase 50% dos downloads no fim de janeiro, muito à frente de concorrentes como Arezzo, Renner, C&A e Riachuelo.
Em volume de acesso aos sites, porém, tanto Shopee como Shein estão muito atrás dos rivais. Usando dados da SimilarWeb, o relatório do UBS mostra, por exemplo, que o Mercado Livre teve 265 milhões de visitas em dezembro, enquanto a Shopee não atingiu sequer 80 milhões.

'Tinder universitário'

O Umatch, app de relacionamento exclusivo para estudantes universitários, expandiu sua operação e está chegando ao Rio e a Minas Gerais. Fundada em plena pandemia por dois alunos da Escola Politécnica da USP, a aplicação funcionava apenas em São Paulo e diz já ter 60 mil usuários. Concorrendo com apps globais, como Tinder e Happen, o Umatch aposta no efeito de rede de uma comunidade que já frequenta os mesmos lugares e compartilha dos mesmos interesses. O app permite, por exemplo, a filtragem de perfis por curso, campus e faculdade. Para usar o aplicativo, é preciso comprovar vínculo com uma universidade. Criado em 2020, o Umatch recebeu, em setembro, investimento-anjo de R$ 900 mil da Poli Angels, com participação da Harvard Angels.

Aposta no Ipiranga

A RBR, que gere mais de R$ 6 bilhões no setor imobiliário, se associou à Cyrela para erguer um projeto residencial de médio padrão no Ipiranga, Zona Sul de São Paulo. O condomínio terá 290 unidades e Valor Geral de Vendas (VGV) de R$ 268 milhões. O lançamento está previsto para 2023. É a primeira associação entre as duas empresas, que querem acelerar a colaboração daqui pra frente em outros projetos, diz Carolina Purchio, sócia da RBR.

'Não foi falta de aviso', diz neta de fundador da Itapemirim

DIVULGAÇÃO

Batalha. Andrea Cola tenta convencer Justiça a autorizar assembleia para afastar Sidnei Piva da empresa

Depois do pouso forçado da companhia aérea da Itapemirim — que suspendeu voos na véspera do Natal, deixando milhares de passageiros na mão e contraindo um passivo de R$ 180 milhões em apenas seis meses de operação —, o negócio de transporte do grupo rodoviário começa a desandar. No início do mês, o banco Moneo, da fabricante Marcopolo, obteve um mandado de busca e apreensão de 61 ônibus por falta de pagamentos. Em diversos estados, como no Ceará, funcionários estão cruzando os braços por atrasos de salários e benefícios.

Sob o comando de Sidnei Piva de Jesus desde 2016, aquela que já foi a maior empresa de transporte rodoviário do país, com quase 7 décadas de estrada, vem acumulando prejuízos operacionais e não cumpre o pagamento de credores como previsto no plano de recuperação judicial — o que já foi atestado pelo administrador judicial. Já os credores, que têm R$ 258 milhões a receber, tentam há mais de seis meses, sem sucesso, autorização judicial para realizar uma assembleia e afastar Sidnei da gestão.

— Não foi por falta de aviso — diz, em rara entrevista, a empresária Andrea Cola, neta do fundador do Grupo Itapemirim.

Seu avô, Camilo Cola, ex-deputado federal e pracinha da Força Expedicionária Brasileira (FEB), morreu no ano passado aos 97 anos.

Em novembro de 2020, meses antes de o avô morrer, Andrea foi com ele a Brasília alertar ministros e parlamentares para os riscos de se autorizar a decolagem da ITA.

— Levamos informações sobre o Sidnei e alertamos que, assim como ele não honrou compromissos firmados conosco, ele não iria honrar com o país. Deu no que deu — afirma Andrea, que é hoje uma das vozes mais ativas entre os credores da empresa na denúncia de irregularidades no processo de recuperação.

Mas seu ativismo tem sido interpretado como litigância de má-fé pelo Judiciário.

— Já tomei várias multas no processo... — conta a empresária que, por discrição, não quis que sua foto fosse publicada nesta entrevista.

Hoje Andrea trava uma disputa com Sidnei Piva para recuperar parte do patrimônio da família, como apartamentos residenciais em Copacabana e em Curitiba, e tenta, junto com os demais credores, que a Justiça autorize a convocação de uma assembleia para afastar o empresário da gestão.

— Não é possível que a Justiça seja tão irresponsável como foi até agora, sob o risco de deixar o negócio falir. Sidnei tem que devolver o dinheiro que ele tirou da viação e ser afastado. Se ele permanecer, será uma questão de tempo (para a falência) — alerta.

O plano da Solstar para ir além das placas no telhado

DIVULGAÇÃO

A Solstar, que desenha e instala projetos de energia solar em residências e pequenos comércios, vai lançar sua primeira linha de crédito própria, passando a atuar em todos os elos dessa cadeia. O novo braço nascerá a partir de fundo de R$ 20 milhões que está sendo estruturado pelo Itaú BBA e deve ser lançado no segundo trimestre. Ele faz parte do plano de crescimento da start-up para este ano, que prevê a busca de aporte de pelo menos R$ 70 milhões, conta o sócio e CEO Matheus Bazan (foto).

— Estamos buscando o aporte para crescer, não para comprar ninguém. Quanto ao crédito, o objetivo é entender essa parte do negócio. O valor de R$ 20 milhões permitirá que a gente financie algo como 600 projetos e consigamos ter mais informações sobre como explorar esse nicho — diz Bazan.

A Solstar tem cerca de 4 mil clientes, 70% dos quais residenciais, e fechou 2021 com faturamento de R$ 100 milhões. A ambição de Bazan é elevar as receitas para algo entre R$ 250 milhões e R$ 300 milhões no fim do ano e para R$ 1 bilhão em 2024. Mas a concorrência está capitalizada e fazendo movimentos importantes.

A Intelbras acaba de pagar R$ 334 milhões pela Renovigi, que é oito vezes maior que a Solstar em faturamento. No ano passado, o fundo Brookfield comprou a líder Aldo Solar, que fatura na casa dos R$ 3 bilhões.

— As grandes têm um modelo mais engessado. Nossa briga é para crescer rápido para ser comprada ou abrir capital — conta.

A Solstar também quer ir além da instalação de kits solares e se transformar em uma plataforma de gerenciamento energético residencial. A start-up prepara o lançamento de um aplicativo nos próximos meses que servirá de base para esse novo modelo.

IR 2022: INSS já liberou informe de rendimentos

Documento para ser usado na declaração está disponível no site ou portal Meu INSS e pode ser acessado por aplicativo no celular

MARTHA IMENES
martha.imenes@oglobo.com.br

O prazo para que empresas, instituições e órgãos públicos entreguem o Informe de Rendimentos para o contribuinte poder preencher a declaração do Imposto de Renda de 2022 termina no próximo dia 28, mas o INSS já liberou o documento para aposentados e pensionistas. Deve prestar contas à Receita quem recebeu rendimentos tributáveis de mais de R$ 28.559,70, ou ter imóvel avaliado em mais de R$ 300 mil no ano passado ou ganho de capital.

O informe está disponível no site ou portal Meu INSS e pode ser acessado, inclusive, pelo celular. Basta ter login e senha de acesso à plataforma Gov.br, que concentra todos os serviços do governo federal.

Uma outra alternativa é acessar o link extratoir.inss.gov.br. Neste caso é preciso ter em mãos o número de benefício e documentos pessoais.

O informe de rendimentos, também chamado de extrato do INSS ou demonstrativo do Imposto de Renda, contém um resumo dos valores recebidos pelos beneficiários.

ACESSO AO DOCUMENTO

Além de informar o Imposto de Renda recolhido mensalmente pelo contribuinte durante o último ano, o demonstrativo comprova o recebimento de benefícios durante o ano de referência e o desconto do IR na fonte.

O acesso ao documento pode ser pelo site ou pelo aplicativo. No segundo caso, é preciso baixar o app "Meu INSS" no celular, e usar o mesmo login e senha exigidos no Gov.br. Em seguida, desça a tela, clique na aba "Outros Serviços" e depois em "Extrato de Imposto de Renda".

Se a consulta for feita no site, acesse a página https://meu.inss.gov.br/#/login. Em seguida, clique em "Entrar com gov.br". Informe o CPF para fazer o login e cadastrar a senha. Descendo a tela, encontre a aba "Outros serviços" e clique em "Ver mais" e, logo depois, clique no ícone do "Leão" com a frase "Extrato do Imposto de Renda".

Selecione o ano-calendário (para este ano é o de 2021) e o extrato que deseja consultar. Salve o extrato em PDF.

INDICADORES

IBOVESPA ▼ -0,57% no dia | +6,98% em janeiro

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,1333	5,1339
Turismo esp. (BB)	4.99	5.28
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5.37

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,8217	5,8234
Turismo esp. (BB)	5,64	5.99
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	6.08

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6,9826
Franco suíço	5,5776
Iene japonês	0.0446
Peso argentino	0.0481
Peso chileno	0.0064
Yuan chinês	0.8123

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	6153.09	0.54%	0,54%	10.38%
Dezembro	6120.04	0.73%	10.06%	10,06%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	1120.999	1.82%	1.82%	16.91%
Dezembro	1100.988	0.87%	17.78%	23.14%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	1110,398	2,01%	2,01%	16.71%
Dezembro	1088,484	1,25%	17,74%	17,74%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
15/03	0.5000%
16/03	0.5000%
17/03	0.5000%

A PARTIR DE 04/05/12	
14/03	0.5000%
15/03	0.5000%
16/03	0.5000%
17/03	0.5000%

TR

11/02	0,0000%
12/02	0,0000%
13/02	0,0000%
14/02	0,0000%
15/02	0,0000%
16/02	0,0000%
17/02	0,0000%

SELIC 10,75%

UFIR/RJ
Fevereiro
R$ 4,0915

UFIR (extinta)
Fevereiro
R$ 1,0641

UNIF
A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Fevereiro de 2022

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à taixa.

INSS

Fevereiro de 2022

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.212,00	7,5
De 1.212,01 a 2.427,35	9
De 2.427,36 até 3.641,03	12
De 3.641,04 até 7.087,22	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 242,20 (para o piso de R$ 1.212,00) e máxima de R$ 1.417,44 (para o teto de R$ 7.087,22)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Fevereiro	R$ 1.212,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

Dancinha constrange entregadores da Amazon

Usuários do TikTok pedem, até pelo app da varejista, que trabalhadores dancem em frente às câmeras de suas casas

NOVA YORK

Uma prática no TikTok em que entregadores dançam a pedido de clientes tem gerado polêmica nos Estados Unidos. Ela consiste em gravar os prestadores de serviço, em geral da Amazon, por meio de câmeras de vigilância anexadas à campainha, para depois postar o vídeo na rede social.

Os usuários do TikTok deixam um recado na porta ou escrevem mensagens no aplicativo de entrega com instruções para a dança. A obsessão dos clientes da Amazon por essa nova onda tem feitos os entregadores se sentirem pressionados a protagonizar o "espetáculo", pois temem receber uma má avaliação, de acordo com o site Vice, um dos primeiros a noticiar a febre entre os americanos.

Alguns desses trabalhadores estão se tornando celebridades digitais no país, tal o volume de postagens. Há casos de usuários que têm uma verdadeira playlist com vídeos dos motoristas.

Em um desses posts, que até o momento soma 6,4 milhões de visualizações, o próprio perfil da Amazon deixou um comentário brincando com a situação, apesar das críticas: "poppin' e lockin' (estilo de dança relacionado ao break) enquando entrega o pacote."

'CONTEÚDO DESUMANO'

Os motoristas da Amazon não são pagos para dançar, e muitos deles se sentem realmente constrangidos.

— Eu só vi esses pedidos no aplicativo. Se alguém dissesse isso pessoalmente, eu provavelmente daria uma surra nele — disse ao Vice um funcionário da empresa que trabalha no estado de Nova York.

A reportagem do site é extremamente crítica. "Assistir a esses vídeos é perturbador, mesmo quando os motoristas parecem estar se divertindo", afirma. "Transformar seres humanos reais, aqueles que trabalham em condições precárias para ganhar dinheiro suficiente para viver, em conteúdo é desumano."

O site também questiona o uso das câmeras. As chamadas câmeras de campainha também são vendidas pela Amazon e são alvo de queixas de grupos de direitos humanos. Há um pedido formal na Comissão de Comércio dos EUA para que sejam banidas por reforçar um ambiente de vigilância do Estado, mesmo sendo de uso privado.

Outras publicações americanas também criticaram a nova onda do TikTok.

"A primeira vez que vi um vídeo como esse foi em 2019, quando um cliente da Amazon deixou um lanche de presente na porta de casa, e a câmera capturou a dança feliz do motorista quando ele o pegou", escreveu Amanda Hess, crítica do New York Times.

Segundo ela, "este vídeo e seus muitos imitadores pareciam uma tentativa cínica de viralidade disfarçada como um ato altruísta de bondade, mas ultimamente a tendência tomou um rumo ainda mais sombrio." Amanda cita outros pedidos feitos aos entregadores, como pular amarelinha, além de situações de risco pelas quais eles passam, como quando um trabalhador teve de pular a cerca depois de deixar o pacote na varanda, porque foi atacado pelo cães da residência.

AMEAÇA AO GANHA-PÃO

As pessoas que pedem para os entregadores dançarem argumentam que os trabalhadores não são obrigados a fazer isso. Tampouco há uma determinação da Amazon para que seus funcionários sigam o que os clientes pedem. Mas, como salienta o jornal britânico Guardian, há uma linha tênue entre solicitar oficialmente que seus funcionários façam algo ou incentivá-los a fazê-lo.

"Os motoristas da Amazon são monitorados por câmeras de inteligência artificial e apps de celular e recebem uma nota por seu comportamento no fim da semana. Se você não se comportar exatamente como a Amazon dita, há risco de receber uma nota baixa, e seu ganha-pão pode ficar ameaçado", diz o Guardian.

REPRODUÇÃO

'Dancinha do entregador'. Muitos atendem aos pedidos de clientes por medo de receber avaliação negativa na Amazon

Acordo de mobilidade entre países lusófonos avança

Texto, que facilita obtenção de vistos, passa na Câmara brasileira e vai ao Senado. Portugal vê oportunidade para atrair mão de obra

GIAN AMATO
economia@oglobo.com.br
LISBOA

O Brasil deu o primeiro passo para integrar, na prática, o acordo de mobilidade dos Estados-membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). Após ser aprovado pela Câmara dos Deputados no último dia 11, o acordo vai ao Senado.

Na prática, o acordo visa eliminar a burocracia na circulação dos cidadãos entre os países signatários, ainda que as regras internas sejam definidas por cada país.

Em um primeiro momento, deverá ser um enorme atalho para estudantes brasileiros, que costumam enfrentar problemas com vistos portugueses, e algumas categorias de profissionais, que terão mais liberdade de circulação.

Diante do problema crônico da falta de mão de obra, parte dos empresários portugueses defende a eliminação dos freios à imigração, e o acordo poderia ser um avanço neste sentido. O setor de turismo, por exemplo, encerrou 2021 com déficit de 85 mil trabalhadores.

5 NAÇÕES JÁ RATIFICARAM

Em Portugal, o trânsito sem grandes amarras entre a comunidade tem sido defendido como solução para a crise da falta de mão de obra. O governo português ratificou o acordo em novembro do ano passado.

Ao mesmo tempo em que a Europa sofre com a falta de trabalhadores, os países recebem bilhões do plano de resgate econômico da União Europeia. Portugal seria mais competitivo se conseguisse preencher suas lacunas de mão de obra.

O acordo foi assinado pela CPLP em Luanda, em 17 de julho de 2021, por Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Portugal e Timor Leste. Já foi ratificado por cinco países.

GETTY IMAGES/30-4-2019

Visto mais fácil. A Universidade de Coimbra é polo para estudantes brasileiros

Se o Brasil ratificar o texto, a mobilidade entre os países signatários ficará menos burocrática. Mas cada membro pode definir regras internas.

Segundo a Agência Câmara de Notícias, o texto tipifica quatro situações: estada de curta duração, estada temporária, visto de residência e autorização de residência. O visto de residência permite a entrada para fins de aquisição da autorização de residência e é válido por 90 dias. A autorização permite residir no local pelo prazo inicial de um ano, renovável por períodos sucessivos de dois anos.

O presidente português, Marcelo Rebelo de Sousa, disse ao blog Portugal Giro que defende agilidade no acordo, principalmente porque este ano haverá eleições presidenciais no Brasil.

Já o secretário executivo da CPLP, o timorense Zacarias da Costa, que veio ao Brasil em visita oficial esta semana, declarou-se surpreso com a rápida aprovação na Câmara. Segundo ele, o processo poderia ter demorado seis meses.

Incêndio em carros de luxo pode causar perda de R$ 1,3 bi

Veículos estão em cargueiro que começou a pegar fogo junto aos Açores

LISBOA

O incêndio que tomou conta do cargueiro Felicity Ace, nos Açores, e obrigou seus 22 tripulantes a abandonarem o navio deve resultar em um prejuízo milionário. Segundo o site Automotive News, a perda com os 3.965 carros de luxo, entre Porsches e Lamborghinis que a embarcação transportava, pode chegar a US$ 255 milhões — ou cerca de R$ 1,3 bilhão.

O economista americano Patrick Anderson, ouvido pelo site Automotive News, estima um prejuízo de pelo menos US$ 255 milhões a partir da premissa de que o cargueiro não estivesse lotado, ou que parte da carga consiga ser recuperada.

Até o momento, sabe-se que, dos 3.965 automóveis transportados, 1.100 eram da marca Porsche e 189, da Bentley. A Lamborghini não quis divulgar o número de seus veículos a bordo.

O Felicity Ace tem aproximadamente o tamanho de três campos de futebol e estava a caminho do porto americano de Davisville, ao sul de Boston, quando um sinal de socorro foi emitido devido a um incêndio em um de seus deques de carga.

As baterias de íon-lítio dos carros elétricos a bordo pegaram fogo, o que requer equipamento especializado, explicou o capitão João Mendes Cabeças, da Marinha portuguesa. O resgate da tripulação foi feito pela Marinha e Força Aérea de Portugal.

— O navio está queimando da proa à popa — disse Cabeças à Reuters. — Tudo está em chamas a cerca de cinco metros acima da linha d'água.

Ainda não se sabe ao certo se foram as baterias que provocaram o incêndio.

Uma equipe de resgate de 16 pessoas da Smit Salvage — a mesma responsável pela liberação do Ever Given do Canal de Suez —, controlada pela holandesa Boskalis, foi enviada ao navio para tentar conter as chamas.

O cargueiro terá de ser rebocado para as Bahamas ou algum país europeu, pois é grande demais para o Porto da Horta, nos Açores.

Nas redes sociais, o youtuber americano Matt Farah, dono do canal Smoking Tire, com mais de 1 milhão de seguidores, contou que havia comprado um Porsche 718 Boxster Spyder modelo 2022, que está no navio.

— Fico feliz que ninguém ficou ferido no incêndio e todos estão seguros, o que é o mais importante — disse Farah, que gastou US$ 120 mil com o carro, ao site Inside.

Mas ele lamentou o fato de que havia customizado o Boxster Spyder "exatamente como queria" e disse esperar que haja algum tipo de indenização.

O cargueiro, com bandeira do Panamá, está em nome da Snowscape Car Carriers, e a seguradora é a Britannia Steam Ship, segundo dados obtidos pela Bloomberg.

DIVULGAÇÃO/MARINHA PORTUGUESA

Em chamas. O Felicity Ace transportava Porsches, Lamborghinis e outros

NA WEB
CRISE DOS CAMINHONEIROS NO CANADÁ
Polícia prende mais de 70 em protestos
Autoridades tentam pôr fim a bloqueio antivacina que paralisa Ottawa há três semanas
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ALEKSEY FILIPPOV/AFP

Fogo cruzado. Moradores de Stanytsia Luhanska, na região separatista de Luhansk, no Leste da Ucrânia, observam os estragos causados por um projétil: aumento de explosões nos últimos dias

MAIS LENHA NA FOGUEIRA

Conflito entre separatistas e governo no Leste da Ucrânia se agrava

DONETSK (UCRÂNIA), MOSCOU E WASHINGTON

Conflitos entre separatistas pró-Moscou e o Exército ucraniano se agravaram ontem pelo terceiro dia consecutivo, com os Estados Unidos e a Rússia se acusando mutuamente de estimular violações do cessar-fogo no Leste da Ucrânia como pretexto para um conflito aberto.

Ao mesmo tempo, o embaixador americano na Organização para a Segurança e Cooperação na Europa (OSCE), Michael Carpenter, acusou a Rússia de mentir sobre o recuo de suas forças nas fronteiras ucranianas e disse que o número de militares russos, em vez de diminuir, aumentou para entre 169 mil e 190 mil.

CONFLITO DESDE 2014

O conflito no Leste ucraniano, que se arrasta desde 2014, é um dos focos centrais da atual crise de segurança envolvendo uma suposta ameaça de invasão russa da Ucrânia. Num cenário de seguidas violações do cessar-fogo estabelecido pelos Acordos de Minsk, de 2015, os líderes pró-Rússia das autoproclamadas repúblicas populares de Donetsk e Luhansk anunciaram ontem o início da retirada de mulheres, crianças e idosos da região rumo ao território russo, alertando para uma suposta iminente ação militar de Kiev, que voltou a negar qualquer intenção de uma ofensiva militar na área.

— O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, em breve dará ordem aos militares para partirem para a ofensiva — afirmou Pushilin, em vídeo publicado em sua página pessoal, sem apresentar evidências.

Imagens divulgadas em redes sociais de separatistas mostram um intenso fluxo de carros em direção ao que seria a fronteira com a Rússia, além de filas de ônibus destacados para transportar os civis.

ÁREAS CONTROLADAS POR SEPARATISTAS NO LESTE UCRANIANO

Fonte: Instituto Alemão de Relações Internacionais e Segurança

Editoria de Arte

Segundo o secretário de Imprensa do Kremlin, Dmitry Peskov, Putin determinou que o governo da região de Rostov, que faz fronteira com a Ucrânia, forneça abrigo e alimento às pessoas que chegarem à área, e anunciou que será feito um pagamento único aos refugiados no valor de 10 mil rublos (R$ 665) por pessoa. Segundo os separatistas, até 700 mil pessoas poderiam participar da retirada.

PARA EUA, PROVOCAÇÕES

Um porta-voz do Departamento de Estado disse que era "cínico e cruel usar seres humanos como peões, para distrair a atenção do fato de que a Rússia está reforçando suas tropas". Já Putin afirmou que Moscou observou "um agravamento da situação" no Leste ucraniano e pediu que Kiev negocie com os separatistas. O chanceler russo, Sergei Lavrov, culpou o Exército ucraniano pela tensão.

— Estamos muito preocupados com os relatos dos últimos dias. Ontem e anteontem houve um súbito aumento do lançamento de projéteis proibidos pelos Acordos de Minsk — disse Lavrov. — Estamos vendo a missão de monitoramento [da OSCE] checar informações de que a culpa seria das Forças Armadas ucranianas.

Apesar de a Rússia não reconhecer qualquer tipo de envolvimento direto no conflito, o Kremlin sinaliza apoio às milícias e é acusado de fornecer equipamentos, treinamentos e mesmo de participar com tropas na linha de frente. Ontem, os ministros das Relações Exteriores de França, Jean-Yves Le Drian, e da Alemanha, Annalena Baerbock, pediram a Moscou que use sua influência junto aos separatistas para "alentar a moderação e contribuir para uma desescalada".

Enquanto isso, o secretário de Estado americano, Antony Blinken, disse que os disparos de artilharia no Leste da Ucrânia seriam parte dos esforços da Rússia para criar "falsas provocações" que justifiquem uma "agressão" à Ucrânia.

— O que ocorreu nas últimas 24 horas é parte de um cenário já montado para criar falsas provocações, para assim ter que responder a esses provocadores e, ao final, iniciar uma nova agressão contra a Ucrânia — disse Blinken, que está na Conferência de Segurança de Munique, evento anual que discute as principais crises geopolíticas.

VIOLAÇÕES DO CESSAR-FOGO

O anúncio pelos líderes separatistas da retirada de civis de Donetsk e Luhansk vem no momento em que monitores internacionais registram um grande aumento das violações do cessar-fogo. Segundo jornalistas nas duas regiões em grande parte comandadas pelos separatistas, o som de explosões na linha de frente é cada vez mais frequente — na quinta-feira, um jardim da infância foi atingido por um disparo de artilharia, sem feridos.

Autoridades ucranianas também afirmam que forças ligadas à Rússia estariam preparando ataques na região para "desestabilizar" a situação, embora também não tenham apresentado provas disso.

Putin falou sobre a situação com o líder bielorrusso, Alexander Lukashenko, em Moscou. Ele voltou a defender a plena implementação dos Acordos de Minsk, que incluem, além do cessar-fogo, o retorno do controle das fronteiras à Ucrânia e a autonomia das áreas separatistas.

Biden: Putin decidiu invadir, mas diplomacia ainda é opção

Presidente americano não dá detalhes para corroborar afirmação; Moscou já negou intenção de realizar ofensiva contra Ucrânia

WASHINGTON

O presidente americano, Joe Biden, disse ontem estar convencido de que o líder russo, Vladimir Putin, decidiu invadir a Ucrânia — incluindo a capital, Kiev — mas pontuou que, até isso ocorrer, "a diplomacia ainda é uma possibilidade". Ele ainda anunciou que seu secretário de Estado, Antony Blinken, se reunirá com o ministro das Relações Exteriores russo, Sergei Lavrov, na próxima quinta-feira.

— Neste momento, estou convencido de que ele tomou a decisão [de invadir]. Nós temos razões para acreditar nisso — disse Biden, que, no entanto, não deu detalhes para corroborar a afirmação após ser questionado por uma repórter. — Temos uma capacidade de inteligência significativa.

O presidente americano disse que a invasão poderia ocorrer nos próximos dias, repetindo uma afirmação feita por Blinken mais cedo. O governo russo, no entanto, vem negando que pretenda invadir a Ucrânia. Biden fez um alerta, referindo-se à reunião entre os chefes das diplomacias americana e russa, marcada para 24 de fevereiro:

— Se a Rússia adotar ações militares antes desse dia, estará claro que eles fecharam a porta à diplomacia — disse. — Eles terão escolhido a guerra.

NOVA AMEAÇA DE SANÇÕES

O pronunciamento de Biden ocorreu no fim da tarde, após uma conversa dele com líderes de França, Canadá, Reino Unido, Itália, Polônia e Romênia, além dos chefes da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) e da União Europeia.

O governo americano já disse em diferentes ocasiões que uma solução diplomática ainda continua sendo possível, se a Rússia quiser, mas que Washington e seus aliados europeus estão preparados para punir Moscou com sanções duras caso os russos decidam invadir a Ucrânia.

O governo Putin nega planos de invasão, e diz que a movimentação de tropas em torno da Ucrânia é uma reação à colaboração cada vez mais intensa entre a ex-república soviética e os países da Otan, incluindo no campo militar. Nos últimos dias, Moscou anunciou a redução desses contingentes, mas os EUA afirmam não acreditar e alegam que suas informações de inteligência dizem o contrário.

Em dezembro, Putin entregou a Washington e à Otan uma série de demandas de segurança, que envolvem a promessa de que a Ucrânia nunca será aceita na aliança militar e a retirada de contingentes de países do Leste Europeu próximos a suas fronteiras.

Essas demandas não foram aceitas e, numa tréplica entregue na quinta-feira, Moscou declarou que a resposta dos americanos não foi construtiva. A mensagem também repetiu uma ameaça feita por Putin ainda no final do ano passado: o uso de "medidas técnico-militares" no caso de um fracasso diplomático.

Mas a resposta traz, pela primeira vez, a disposição russa para discutir sistemas de controle dos arsenais de mísseis na Europa — em 2019, os EUA abandonaram um acordo sobre mísseis nucleares de curto e médio alcance, ainda não substituído por outro texto.

Bolsonaro pôs Brasil 'do lado oposto à comunidade global', diz Casa Branca

EUA criticam declaração, em Moscou, de 'solidariedade' à Rússia em plena crise com Ucrânia; presidente nega ter tomado partido

MIKHAIL KLIMENTYEV/AFP/16-2-2022

Polêmica. Bolsonaro e Putin no Kremlin: presidente depois disse que apoia qualquer país, desde que busque a paz

ELIANE OLIVEIRA E DANIEL GULLINO
internacio@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A frase dita pelo presidente Jair Bolsonaro em Moscou, na última quarta-feira, durante um encontro com o líder russo, Vladimir Putin, de que "somos solidários à Rússia", deixou o Brasil em rota de colisão direta com a diplomacia americana. Ontem, os Estados Unidos tornaram oficial sua irritação com a atitude de Bolsonaro. A Casa Branca chegou a dizer, por sua porta-voz, que "o Brasil pode estar do lado oposto à comunidade global", na mais grave acusação diplomática de Washington contra o governo Bolsonaro até agora.

— Eu não discuti esses comentários [de Bolsonaro ter dito ser "solidário" à Rússia ao lado de Putin] com o presidente (Joe Biden), mas o que eu diria é que a grande maioria da comunidade global está unida em sua visão compartilhada de que invadir outro país, tentar tomar algumas de suas terras, aterrorizar seu povo certamente não está alinhado com valores globais. Então acho que o Brasil pode estar do outro lado da comunidade global — afirmou, ao ser questionada sobre o assunto, a secretária de Imprensa da Casa Branca, Jen Psaki.

Horas depois, sem mencionar diretamente as críticas da Casa Branca, Bolsonaro enfatizou que sua viagem à Rússia não teve como objetivo "tomar partido" de nenhum país na disputa entre Rússia e Ucrânia. Ele lembrou que foi criticado, mas que a visita tinha um foco específico.

— Não foi para tomar partido de ninguém. A nossa missão tinha um objetivo específico. Alguns levaram para o lado de que estou apoiando A, B ou C, (disseram) "não devia fazer isso". Teve crítica, bastante — disse Bolsonaro, durante transmissão ao vivo em redes sociais, referindo-se às críticas por ter mantido a viagem à Rússia em meio a crise em que os EUA e outros países do Ocidente acusam Moscou de preparar uma invasão da Ucrânia

'PIOR MOMENTO'

Na última quinta-feira, o Departamento de Estado dos EUA já havia criticado a manifestação do presidente brasileiro. Uma fonte que não se identificou disse que enquanto Bolsonaro presta solidariedade, tropas russas se preparam para atacar a Ucrânia, e que o momento para as declarações do brasileiro "não poderia ser pior". "Isso prejudica a diplomacia internacional voltada para evitar um desastre estratégico e humanitário, bem como os próprios apelos do Brasil por uma solução pacífica para a crise".

O Itamaraty não se manifestou sobre o assunto. Fontes da área diplomática disseram ter reiterado várias vezes, inclusive para os EUA, que o Brasil defende a Resolução 2022, do Conselho de Segurança da ONU, que trata dos Acordos de Minsk para o fim do conflito entre os separatistas pró-Rússia e o Exército ucraniano no Leste da Ucrânia. A implementação desses acordos, firmados em 2015 e que previam a retirada do armamento pesado e o respeito ao cessar-fogo, nunca foi levada adiante.

Não há informações sobre contatos entre autoridades do Brasil e dos EUA neste momento. Existe a expectativa de alguma conversa, nos próximos dias, para que a questão seja esclarecida.

Quando Bolsonaro disse que era "solidário" à Rússia, o governo brasileiro se apressou em destacar que a frase foi uma expressão espontânea de gentileza em relação a seu anfitrião. No mesmo dia, o presidente acrescentou que "somos solidários a todos aqueles países que querem e se empenham pela paz". Instado pela imprensa em uma entrevista a esclarecer melhor o teor da manifestação de solidariedade à Rússia, ele disse que "nós estamos solidários com todo e qualquer país, desde que o caminho para a busca para a solução desses impasses seja o pacífico".

> *"A grande maioria da comunidade global está unida em sua visão compartilhada de que invadir outro país, tentar tomar algumas de suas terras, aterrorizar seu povo certamente não está alinhado com valores globais. Então acho que o Brasil pode estar do lado oposto à comunidade global"*
>
> **Jen Psaki**, porta-voz da Casa Branca

> *"Não foi para tomar partido de ninguém"*
>
> **Jair Bolsonaro**, presidente do Brasil, alegando que sua frase não expressava apoio no conflito

A viagem de Bolsonaro à Rússia sempre foi vista com preocupação pela Casa Branca, pois poderia significar um sinal de apoio a Moscou. O Palácio do Planalto manteve a visita, até porque um recuo poderia significar submissão aos EUA. Já o Itamaraty assegurava a americanos e aos próprios ucranianos que o objetivo era tratar da agenda bilateral.

O secretário de Estado americano, Antony Blinken, conversou duas vezes com o chanceler Carlos França sobre o assunto. Blinken pediu uma posição forte do Brasil — que no mês passado assumiu uma vaga rotativa com mandato de dois anos no Conselho de Segurança da ONU — caso a Rússia atacasse a Ucrânia. E, ao saber da viagem de Bolsonaro à Rússia, o governo americano sugeriu que a visita fosse adiada.

VISITA DE BIN SALMAN

Nos próximos dias, Bolsonaro deve trazer mais um ingrediente para sua polêmica política externa. Segundo informaram as comentaristas Natuza Nery e Julia Duailibi, do G1, o presidente convidou o príncipe herdeiro da Arábia Saudita, Mohammed bin Salman, para vir ao Brasil, e ele aceitou. O GLOBO confirmou a informação com fonte diplomática.

O príncipe deve vir ao Brasil em março. Governante de fato da Arábia Saudita, Mohamed bin Salman usa medidas violentas para calar opositores. Tem sobre si a acusação de ter mandado assassinar, em 2018, o jornalista Jamal Khashoggi, crítico do regime saudita.

Rússia fará exercícios com mísseis de capacidade nuclear

Segundo o Kremlin, manobras de rotina anual estavam programadas havia meses e outros países foram avisados com antecedência

MOSCOU

A Rússia anunciou que realizará exercícios de mísseis de longo alcance hoje, enquanto intensificam-se os alertas dos Estados Unidos de que um ataque russo à Ucrânia pode ocorrer a qualquer momento. O próprio presidente Vladimir Putin supervisionará as manobras de um "centro de controle", informou o Kremlin.

As manobras militares da Rússia incluirão suas chamadas forças estratégicas. Assim como no caso dos EUA, estas forças incluem uma tríade com capacidade de carregar ogivas nucleares composta por mísseis balísticos intercontinentais baseados em terra e instalados em submarinos, além de bombardeiros com capacidade de portar ogivas nucleares. Os exercícios, no entanto, não envolvem explosões atômicas.

Tomarão parte nos exercícios as forças aeroespaciais da Rússia, seu comando estratégico de mísseis, as frotas do Norte e do Mar Negro e o Distrito Militar do Sul. Este distrito abrange a Península da Crimeia e parte da fronteira perto das áreas controladas por rebeldes pró-Moscou na em território ucraniano.

Segundo o Ministério da Defesa russo, o exercício tem o objetivo de testar a "prontidão" de comandantes e tropas, bem como "a confiabilidade das armas de forças estratégicas nucleares e não nucleares" e envolverá o lançamento de "mísseis balísticos e de cruzeiro".

A Rússia faz exercícios com suas forças estratégicas anualmente, normalmente em outubro. No ano passado, eles foram adiados. O porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, disse que os exercícios tinham sido planejados previamente e países estrangeiros foram avisados com antecedência. Segundo ele, Moscou está sendo transparente sobre as manobras, e elas "não devem causar preocupação a ninguém", informou a agência de notícias Tass.

— A prática de lançamentos de mísseis balísticos faz parte do treinamento regular — disse ele. — Eles são precedidos por uma série de avisos a outras nações por meio de diferentes canais.

Ainda assim, o momento dos exercícios torna inevitável associá-lo a uma intimidação da Ucrânia. Especialistas preveem que uma possível ofensiva russa pode começar com ataques de mísseis balísticos em áreas de fronteira, bases militares, infraestrutura e grandes cidades.

Tempestade Eunice mata nove no Noroeste da Europa

Formada no Atlântico e com ventos de até 200 km/h, tormenta provoca cortes de luz e cancelamento de centenas de voos

CARL RECINE / REUTERS

Desastre. Causadas pela tempestade Eunice, algumas ondas tão altas quanto prédios quebram no calçadão da cidade de Aberystwyth, no País de Gales

LONDRES

Uma forte tempestade no Atlântico atingiu o Noroeste da Europa ontem com ventos recordes de até 200 km/h, matando ao menos nove e cortando a energia de dezenas de milhares de casas.

Uma mulher morreu em Londres quando seu carro foi esmagado por uma árvore, e um homem em Liverpool morreu atingido por destroços. Outro morreu depois que um veículo colidiu com uma árvore caída no condado de Hampshire, na Inglaterra. Na Irlanda, um homem morreu depois de ser atingido pela queda de uma árvore.

Na Holanda, quatro morreram ao serem atingidas por árvores que caíram durante o vendaval. Na Bélgica, um morreu depois de ser jogado de seu barco na água.

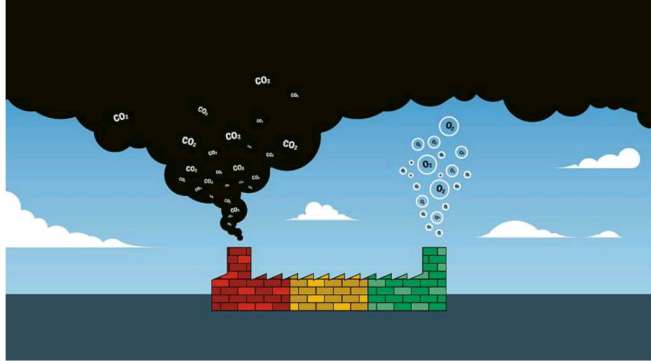
Ventos fortes em Londres destruíram o teto abobadado branco da Arena O2, que já recebeu estrelas como Rolling Stones, Beyoncé e Rihanna.

A tempestade Eunice, que se formou no Atlântico central e partiu dos Açores em direção à Europa seguindo as correntes de vento, representa um perigo para a vida, afirmou o Escritório Meteorológico da Inglaterra. O governo britânico realizará uma reunião de emergência para discutir ações para amenizar os riscos provocados pela tempestade.

No Reino Unido, 436 voos foram cancelados. Todos os trens em Kent, no Sul da Inglaterra, também. Já na Holanda, cerca de 390 voos foram cancelados.

GUSTAVO AMARAL

Será que só a tecnologia nos salvará?

Há quem diga que os ambientalistas são catastrofistas e que inovações tornarão a luta contra o aquecimento global menos custosa. Uma nova e ampla pesquisa analisa essa questão e traz uma resposta categórica

ÉPOCA

RAFAEL GARCIA
rafael.garcia@sp.oglobo.com.br

Nada de spoiler. Caso você ainda pretenda assistir a "Não olhe para cima", um dos filmes indicados ao Oscar deste ano, esta reportagem não estragará a experiência. Todas as informações citadas aqui estão em sinopses. Na sátira sobre a indiferença diante do perigo do aquecimento global, dois astrônomos (Leonardo DiCaprio e Jennifer Lawrence) descobrem que há um grande asteroide vindo em nossa direção e que acabará com a experiência humana na Terra.

Com a divulgação da notícia, as pessoas se dividem. Há os que negam o problema, os que querem resolver imediatamente a ameaça com os recursos disponíveis e alguns que buscam usar novas tecnologias para lucrar com os minerais presentes no asteroide.

FICÇÃO E REALIDADE

As posições caricaturais apresentadas no filme têm certo paralelo com um debate já antigo. A esmagadora maioria dos cientistas defende uma transição rápida para uma economia de baixo carbono. Usando os recursos existentes, daria para atingir os objetivos já acordados de cortar a emissão de gases do efeito estufa pela metade até 2030 e zerá-la completamente até 2050.

Um grupo bem menor diz que o discurso ambientalista é meio histérico e acredita que inovações tecnológicas irão nos poupar dos grandes sacrifícios que essa transição exigirá. Basta, segundo eles, enterrar o CO_2, um processo conhecido como captura e armazenamento de carbono, ou usá-lo para fabricar novos bens, chamado de captura e utilização de carbono. Em resumo, a mensagem deles é "a tecnologia irá nos salvar". O que aconteceria se governos e empresas deixassem de investir tanto na transição energética para investir em armazenagem ou utilização de CO_2?

O QUE DIZ A CIÊNCIA

Para responder a essa pergunta, um grupo de pesquisadores holandeses da Universidade Radboud, de Nimegue, conduziu recentemente uma vasta pesquisa de literatura científica e dados técnicos. A ideia foi identificar quais propostas de captura e utilização de carbono estão maduras, ou seja, bem comprovadas, economicamente viáveis e com capacidade de ampliação em escala.

No cardápio analisado pelos pesquisadores, liderados pela cientista ambiental Kiane de Kleijne, estavam mais de 70 propostas diferentes para reciclar o CO_2. Existem métodos que aproveitam esse gás, por exemplo, nas reações químicas para produção de etanol e metanol. Uma proposta mais disseminada é a de fazer materiais de construção usando resíduos da indústria do aço que contém CO_2.

— Fizemos uma análise ampla, com diferentes origens, diferentes processos de conversão para diferentes produtos. Descobrimos que, em vários casos, não são capazes de reduzir emissões a 50% em 2030, muito menos reduzir emissão a zero em 2050 — disse De Kleijne.

Estudos que vêm obtendo resultados alinhados com o da Universidade Radboud renderam entre os ambientalistas uma certeza: apostar na eficácia do armazenamento ou da utilização do CO_2 como principal estratégia é tentar "varrer a sujeira para baixo do tapete".

Entre as tecnologias que se saíram mal, na avaliação do estudo de De Kleijne, está o uso do CO_2 na produção de etanol e metanol, que mal passou do estágio de conceito.

BRASILSILSIL

Há, no entanto, experiências promissoras. Numa delas, o Brasil é referência. Um dos grandes potenciais para a captura de CO_2 está em instalações para extração de petróleo e gás natural. Isso ocorre porque dentro de algumas reservas há formação natural de CO_2.

— Isso é o que acontece no pré-sal — explica o cientista Alexandre Szklo, professor do Programa de Planejamento Energético do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia (COPPE), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Desde que a Petrobras começou a explorar a região, a empresa começou a enterrar um volume razoável de CO_2 no subsolo geológico para impedi-lo de ir para a atmosfera.

Em alguns campos, a quantidade de CO_2 misturado ao gás natural é tanta (de 25% a 75% do total) que inviabiliza a comercialização do produto. Para torná-lo viável é que a Petrobras está separando o gás carbônico e lhe dando um outro destino, injetando-o de volta em camadas profundas do leito marinho.

— Existe um aspecto de sustentabilidade ambiental, mas as plantas que a gente tem hoje em operação no pré-sal estão associadas muito mais a uma questão econômica — diz Szklo.

Em 2021, a operação da Petrobras no pré-sal foi o maior projeto de armazenamento do mundo, segundo estimativa da própria empresa. A estatal reinjetou 7 milhões de toneladas do gás, o que equivale a 19% de todos os projetos, somando os de outros países.

UMA FÁBRICA DE CO_2

Caso existam mecanismos de incentivo para a armazenagem, essa estratégia não precisa nem mesmo estar atrelada a fontes de emissão de combustíveis fósseis. Já existe tecnologia para extrair CO_2 do ar.

O projeto Climeworks, recém inaugurado na Islândia, é capaz de absorver 4.000 toneladas de carbono por ano. Retirar CO_2 do ar que respiramos é mais difícil do que fazê-lo na chaminé de uma usina termelétrica, porque a concentração desse gás-estufa a céu aberto é de apenas 450 partes por milhão.

A instalação islandesa dá conta do recado usando grandes hélices acopladas a tubulações para sugar ar até seus filtros, onde uma reação química é capaz de separar o gás carbônico do nitrogênio e do oxigênio que compõem a maior parte da atmosfera.

Esse processo requer um bocado de energia, o que seria um problema caso a eletricidade fosse gerada por carvão ou outra fonte fóssil. A Climeworks resolveu a questão com uma solução engenhosa, mas cara. Para mover seu maquinário, a empresa construiu sua própria usina de energia geotérmica.

A instalação produz eletricidade através de colunas que buscam calor gerado a grandes profundezas pelo magma subterrâneo, um recurso abundante num país conhecido por seus vulcões. Essa singularidade faz com que essa solução seja difícil de ganhar escala.

PARA AONDE VAMOS

Considerando o estágio atual, o mais provável é que o mundo acabe por adotar uma estratégia híbrida. Uma forte redução do consumo de combustíveis de fontes fósseis aliada a ações de mitigação, que incluam reflorestamento e também (por que não?) as práticas de armazenagem e produção de carbono que se provarem viáveis.

— A solução não virá só da energia eólica, nem só da solar. Não será somente biomassa. Será uma combinação de várias alternativas — afirma Alexandre Szklo, da UFRJ.

Se executada com urgência e competência, essa estratégia deve ser suficiente para garantir à luta contra o aquecimento global um final mais feliz que o de "Não olhe para cima".

NIKO TAVERNISE/NETFLIX

"Não olhe para cima". Leonardo DiCaprio e Jennifer Lawrence no filme-sensação em que a Humanidade é quase destruída pelo impacto de um asteroide

Saúde

NA WEB
IVERMECTINA
Droga é testada contra o coronavírus
Estudo vai avaliar efeito de altas doses do remédio em quadros leves e moderados

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

NA DESCIDA DA ONDA

Média de casos de Covid cai e indica início do recuo da variante Ômicron

CONSTANÇA TATSCH
constanca.tatsch@oglobo.com.br

ADRIANO MACHADO/REUTERS

Curva. Após subida veloz, média de casos cai subitamente

O Brasil vem registrando nos últimos dias uma queda acentuada no número de casos de Covid-19, a exemplo do que foi visto em outros países, indicando que o tsunami provocado pela variante Ômicron começou seu declínio.

No dia 6 de fevereiro, a média móvel de casos entrou em estabilidade, com 169.301 casos diários. O pico havia sido poucos dias antes, em 31 de janeiro, com 188.451 registros. Foram quatro dias estáveis e a queda nessa média começou.

É uma característica desta onda já observada em outros lugares: quase não há período de platô, a curva é aguda e, muito rapidamente, os números começam a cair. A professora da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) Ethel Maciel, que tem pós-doutorado em epidemiologia pela Universidade Johns Hopkins, explica que isso acontece em razão da alta transmissibilidade do vírus, que rapidamente alcança um enorme número de pessoas.

Ontem, após nove dias de recuo, a média de casos caiu para 110 mil, a menor desde 20 de janeiro, mas muito, muito mais alta do que o pico no número de registros na onda da variante Gama, em março e abril do ano passado, quando o índice máximo foi de 77.128 em 27 de março.

A taxa de variação mostra o ritmo dessa curva. Em 15 de janeiro, por exemplo, quando o número de casos explodia no Brasil, o aumento era de 792% em relação a 14 dias antes. O resultado seria visto 16 dias depois, com o pico na média de casos. Atualmente, a variação observada é de 37% negativos.

Para Ethel Maciel, a curva brasileira segue dentro do previsto para a nova cepa.

— O movimento é muito semelhante ao dos outros países: subida rápida em 20 a 45 dias e o mesmo tempo para descer — afirma.

O percurso se assemelha ao de nações como a África do Sul (onde a Ômicron foi identificada inicialmente) e o Reino Unido, sempre com crescimento muito rápido e queda vertiginosa.

A epidemiologista alerta, porém, que há preocupação entre os profissionais de saúde com o impacto do carnaval.

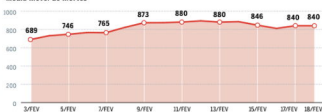
— O problema é que temos o carnaval aí no meio. Apesar de não haver as festas oficiais, a gente sabe que as pessoas vão se movimentar, viajar. Por isso, quem for participar de festa deve procurar locais abertos, em que o passaporte de vacinação é exigido, e evitar aglomerações. Quem for pegar avião, deve usar máscara mais filtrante, como a PFF2. Ter esses cuidados ainda é importante, especialmente nesse período de carnaval que pode fazer com que nossa queda de casos seja mais arrastada — adverte.

Q

"O movimento é muito semelhante ao dos outros países: subida rápida em 20 a 45 dias e o mesmo tempo para descer"

"Ainda vamos ter o pico de óbitos nesta semana ou na outra, e aí vamos começar a descer"

Ethel Maciel, epidemiologista e professora da Ufes

CASOS CONTINUAM EM QUEDA

Fonte: Consórcio de veículos de imprensa a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde

Editoria de Arte

MORTES

A queda na média de casos começa a dar os primeiros sinais de efeito sobre o número de mortes pela Covid. Ontem, pelo segundo dia após alta desde 12 de janeiro, a tendência era de estabilidade em relação a 14 dias atrás.

Segundo Ethel Maciel, em geral a defasagem entre o pico de casos e de mortes é de duas a três semanas:

— Ainda vamos ter o pico de óbitos nesta semana ou na outra e aí vamos começar a descer — calcula.

Na sexta, a média móvel de mortes era de 840, 12% maior que o cálculo de duas semanas atrás — lembrando que entre variações entre –16% e +16% são consideradas estabilidade. É uma desaceleração frente ao fim de janeiro, com seus 243% de alta.

Os patamares, no entanto, seguem muito elevados. O Brasil não tinha mais de 800 mortes diárias desde agosto do ano passado. A atenção se volta, principalmente, às crianças, o grupo que teve acesso à vacinação mais tardiamente e, por isso, é mais vulnerável ao agravamento da doença.

Janeiro foi mês mais letal da pandemia para crianças

Ao todo, 71 bebês e crianças de 1 a 11 anos morreram por infecção do coronavírus no país. Registros suspeitos são ainda maiores

MARIANA ROSÁRIO
mariana.rosario@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Um novo estudo do grupo Info Tracker mostra que janeiro foi o mês mais letal da pandemia de Covid-19 para crianças com mais de um ano. Ao longo dos primeiros 31 dias de 2022, 71 crianças de 1 a 11 anos perderam a vida por conta da infecção, o maior número de toda a pandemia para esse grupo.

No caso dos bebês com até 11 meses, a contagem foi de 52 mortes em todo país, número que fica atrás, apenas, de março e abril do ano passado, com 86 e 57 registros fatais, respectivamente.

Ao todo, em janeiro, 123 crianças e bebês morreram por Covid-19, número inferior, somente, a maio de 2020, com 141 óbitos nessa faixa.

O estudo — que leva em conta a base do Ministério da Saúde onde estão os registros de síndromes respiratórias, o Sivep — também estende a lupa para óbitos suspeitos da infecção. São mortes causadas por alguma Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), um dos desdobramentos da contaminação pelo coronavírus. Por este critério, os números ficam ainda maiores, com 231 mortes, 141% a mais que o mês anterior.

Considerando todo o levantamento realizado pelo Info Tracker, 1.528 bebês e crianças com até 11 anos morreram em decorrência da Covid-19 desde março de 2020, início da pandemia.

— O que chama mais atenção é que, considerando todas as faixas etárias com idade de 1 a 11 anos, estamos no pico maior do que qualquer outro (momento da pandemia). Foram três picos: maio de 2020, março de 2021, e agora — diz Marilaine Colnago, especialista em matemática na USP e uma das coordenadoras do grupo.

Marilaine conta que a base utilizada no estudo é atualizada semanalmente. Antes, porém, era possível consultar dados mais antigos, o que não está mais disponível na plataforma, segundo ela. A atual análise só pode ser realizada porque o grupo tinha base de dados anteriores para consultar.

O Info Tracker é organizado por pesquisadores da Universidade Estadual Paulista (Unesp) e da Universidade de São Paulo (USP) para monitoramento da Covid-19.

Autotestes devem chegar às farmácias em dez dias

Primeiro modelo autorizado para venda no país terá lote inicial de 20 milhões de exames; confira como utilizar o kit

EVELIN AZEVEDO
evelin.machado@infoglobo.com.br

Vinte dias após a autorização para venda de testes rápidos caseiros de Covid-19, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) deu o aval para a comercialização do primeiro produto do tipo. O Novel Coronavírus (Covid-19) Autoteste Antígeno, produzido pela CPMH Comércio e Indústria de Produtos Médicos-Hospitalares e Odontológicos, deve chegar às prateleiras dentro de dez dias, segundo o fabricante.

O novo teste tem sensibilidade de 89% para identificar casos positivos da doença. De acordo com a CPMH, são distribuídos inicialmente 20 milhões de exames para todo o país. Outros lotes podem ser fabricados conforme a demanda.

O autoteste é um exame de antígeno realizado pela própria pessoa em casa. O swab (cotonete) deve ser usado para coletar amostras das áreas mais superficiais do nariz. O resultado sai em cerca de 15 minutos.

A Anvisa recomenda realizar o exame entre o primeiro e o sétimo dia de sintomas, como febre, tosse, dor de garganta, coriza, dores de cabeça e no corpo. Deve-se esperar cinco dias em caso de contato com infectados.

Confira ao lado como funciona o teste e o modo mais seguro de utilizar o kit.

COMO FUNCIONA O AUTOTESTE APROVADO NO BRASIL

O autoteste para Covid-19 é um exame de antígeno realizado pela própria pessoa em sua casa. O resultado sai em cerca de 15 minutos. A rapidez pode ser explicada pelo mecanismo utilizado para identificar a presença do vírus nas amostras: o teste de antígeno. Ele é composto por anticorpos que são capazes de identificar proteínas características da superfície do coronavírus.

1 Lave as mãos
As mãos precisam estar limpas para evitar a contaminação. Lave-as com sabonete.

2 Escolha um ambiente adequado
Vá para um local arejado e fique distante de outras pessoas. Durante o teste há risco de a pessoa espirrar, contaminando quem está próximo.

3 Confira o kit
Abra o kit do autoteste e coloque seus itens sobre uma superfície plana e limpa. Cheque ele está completo, com: cotonete (swab), cartão teste, tubo com o líquido reagente e a tampinha conta-gotas acoplada e um saco plástico, além do manual de instruções.

4 Retire da embalagem
Cada componente vem em uma embalagem individual. Instantes antes de iniciar o teste, remova a embalagem do cartão teste, abra o tubo com o líquido reagente e, por último, o envelope do swab.

5 Como usar o swab
Incline levemente a cabeça para trás e introduza a parte de algodão em uma narina até encontrar resistência (cerca de 2,5cm). Gire o cotonete por dez vezes. Repita o processo na outra narina.

6 Coloque a amostra na solução
Introduza o swab com o algodão no tubo de modo que o líquido envolva completamente essa parte. Gire por pelo menos dez vezes. Na hora de remover o swab, pressione a lateral do tubo para retirar o excesso de líquido.

7 Feche o tubo
Use a tampa gotejadora para fechar o tubo.

8 Descarte o swab
Coloque o cotonete imediatamente dentro de sua embalagem. Reserve para jogar fora junto com o restante do teste.

9 Use o cartão teste
Vire o tubo e pingue quatro gotas no local indicado no cartão teste. Espere por cerca de 15 minutos.

15 MIN

INTERPRETANDO O RESULTADO
A tira de testagem vem com duas letras: T e C.

Positivo
Se aparecerem duas listras vermelhas, uma ao lado de cada letra, o teste deu positivo. Nos casos de baixa carga viral, é possível que a linha na altura do T seja um rosa claro. O positividade indica que é preciso fazer o isolamento social.

Negativo
Se aparecer apenas uma listra vermelha ao lado da letra C, o teste deu negativo. Porém, isso não significa que a infecção esteja descartada. É possível que você esteja no período de incubação. Ao persistirem os sintomas, repita o autoteste após dois dias.

Inválido
Se após os 15 minutos não aparecer nenhuma listra vermelha ou ela aparecer apenas ao lado da letra T, o teste está inválido e deve ser repetido em outro kit.

Observação
se durante a realização do teste o líquido reagente cair do tubo, a superfície que ele afetar deve ser limpa com água e sabão. Se a quantidade de líquido perdida não permitir que a parte de algodão do swab fique submersa, é preciso descartar o autoteste e iniciar outro.

Descartando o teste
Coloque os itens do teste nas suas embalagens de origem. Junte todos os itens dentro da embalagem do kit, feche e jogue no lixo.

ENTREVISTA

Rodrigo Cruz, SECRETÁRIO-EXECUTIVO DE SAÚDE

'A AUDIÊNCIA PÚBLICA NÃO ATRASOU A VACINAÇÃO DE CRIANÇAS'

MELISSA DUARTE
melissa.duarte@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O secretário-executivo do Ministério da Saúde, Rodrigo Cruz, prevê que uma "parcela razoável" do público infantil receberá a primeira dose contra a Covid-19 até o fim de março. Números do consórcio de veículos de imprensa indicam que, até ontem, 33,71% das crianças de 5 a 11 anos estavam imunizadas com uma aplicação.

A vacinação dessa população está no centro do debate político recente. O ministério foi alvo de críticas por ter levado 20 dias para liberar incluir a faixa no programa de imunização mesmo após a aprovação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Cruz, no entanto, nega que a pasta, ao decidir fazer uma consulta pública, tenha postergado o fornecimento de imunizantes.

— A realização da audiência pública não fez com que a vacina atrasasse. Se a Anvisa tivesse aprovado antes, ela poderia ter chegado antes. Só depois da aprovação da agência reguladora e a fábrica tem uma autorização para produzir — afirma.

Na entrevista ao GLOBO, o secretário-executivo fala sobre o atual panorama da pandemia no Brasil e os próximos passos do governo no combate à Covid-19.

Até agora, o ministério vacinou cerca de 33% das crianças entre 5 e 11 anos. Esse ritmo é adequado?

A vacinação desse público é diferente da população adulta, que é mais rápida, mais fácil. Tem criança que tem medo e precisa conversar. Requer um posto específico, treinamento especial dos aplicadores. Além disso, existe a questão da notificação: há um delay, em média, de dez dias. O Brasil é muito grande, as realidades são distintas e as capitais têm uma estrutura mais fácil para inserção dos dados. Mas, quando comparamos a vacinação daqui com a de outros países, verificamos que o Brasil não foge muito da média. Hoje, em números absolutos, ouso dizer que o país é o segundo que mais aplicou dose em crianças. Em termos relativos, não, porque temos população maior.

Quando o ministério prevê vacinar a maioria das crianças da atual faixa etária?

Imagino que até o fim de março teremos um número razoável de crianças imunizadas. Não conversei com a Secretaria de Vigilância em Saúde, não sei se a meta é 80% ou 90%. Geralmente, as campanhas de vacinação estabelecem essas metas.

"Defendemos a importância da vacinação. O ministro costuma dizer se isso fosse algo que incomodasse muito o presidente, certamente os atores não estariam aqui ainda"

"Na previsão conservadora, podemos dizer que mais próximo ao fim deste mês vamos observar tendência de queda de óbitos"

CRISTIANO MARIZ

A pasta foi criticada por atrasar a vacinação das crianças contra a Covid-19...

A Anvisa aprovou a vacina (da Pfizer para crianças) no dia 16 de dezembro. Independentemente de qualquer posição do ministério, se, no dia 16, essas vacinas são incorporadas ao Programa Nacional de Imunizações (PNI), elas não chegariam antes da semana do dia 10 de janeiro. A Pfizer não pode iniciar a fabricação de qualquer imunizante, por uma questão de política deles, se a agência reguladora não aprova.

Da aprovação até a chegada da primeira dose, houve uma consulta pública. Por quê?

Mesmo que o ministério não fizesse a audiência pública, mesmo que soltasse uma nota no dia da aprovação dizendo "eu quero a vacina hoje", ela não chegaria antes de 13 de janeiro. A realização da audiência pública não fez com que a vacina atrasasse. Se a Anvisa tivesse aprovado antes, a vacina poderia ter chegado antes. É importante destacar que, antes de começar a consulta, o ministério mandou um documento se manifestando pela vacinação das crianças. Queríamos discutir isso com a sociedade. É um tema sensível, que se politizou. A França fez uma consulta pública. O problema, fazendo uma mea-culpa, é que talvez a gente não tenha comunicado muito bem.

Estamos no começo do fim da pandemia?

Todo mundo quer essa resposta. Hoje, já começamos a observar uma tendência de queda de casos. Ainda não temos uma queda de óbitos, mas há uma estabilização. Os óbitos demoram mais a subir, mas também a cair, porque são reflexos de contágios de 10 a 15 dias antes. Vimos uma quantidade de contaminação muito alta. Podemos começar a pensar nessas discussões, porque muitos estão vacinados. Há expectativa de redução de circulação do vírus nas próximas semanas.

Pelas projeções, quando deve ocorrer a queda no número de mortes por Covid-19?

Hoje, já observamos um platô. Sempre comparo com a média móvel de sete dias. Então, na quarta-feira, a quantidade de óbitos no nosso levantamento foi de cerca de 1.080. Comparando com uma semana atrás, foi menor. Isso significa que a nossa média móvel vai cair. De forma conservadora, podemos dizer que mais próximo ao fim deste mês vamos observar tendência de queda.

Quando o presidente lança dúvida sobre a eficácia da vacina e o ministério defende a vacinação, sobretudo de crianças, há algum conflito?

O ministro gosta muito de dizer que ele nunca abandona um paciente, mas precisa convencê-lo. Defendemos a importância da vacinação. O ministro costuma dizer se isso fosse algo que incomodasse muito o presidente, certamente os atores não estariam aqui ainda. Ele tem essa forma peculiar dele, forte de agir, mas ele sabe da postura do ministério. Os servidores públicos são servidores do Estado, e não do governo.

QUEM PODE SE VACINAR

	RIO DE JANEIRO (RJ)	SÃO PAULO (SP)	BELO HORIZONTE (BH)
HOJE	Reforço para maiores de 18 anos	Crianças de 5 a 11 anos	Não haverá vacinação
MAIS À FRENTE	SEGUNDA — Crianças de 5 a 11 anos		SEGUNDA — Repescagem de grupos prioritários e já convocados

OUTRAS CIDADES
NITEROI (RJ) — Crianças de 5 a 11 anos
BRASÍLIA (DF) — Crianças de 5 a 11 anos
SALVADOR (BA) — Pessoas de 6 a 17 anos

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO
Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

BEM-ESTAR

Angélica Banhara
Jornalista, palestrante especializada em fitness, alimentação saudável e bem-estar
@angelicabanhara

Os quatro pilares do ayurveda

Você já ouviu falar de medicina integrativa? Ela procura conciliar práticas médicas tradicionais com métodos que, em vez de focar um problema específico, tratam o indivíduo como um todo, considerando aspectos físicos, mentais e emocionais. O objetivo não é só curar doenças, mas promover saúde e bem-estar.

O conceito de medicina integrativa surgiu na década de 1960, mas continua muito atual, principalmente depois que a pandemia evidenciou a importância de cuidar da saúde física e mental. Entre as práticas integrativas reconhecidas pelo Ministério da Saúde estão fitoterapia, homeopatia, acupuntura, medicina antroposófica, medicina tradicional chinesa e o ayurveda.

"O ayurveda é um sistema de medicina tradicional desenvolvido na Índia há mais de 3 mil anos e que continua vivo. Em sânscrito, 'ayu' significa vida e 'veda' significa conhecimento", conta Matheus Macêdo, formado em medicina na Índia com especialização em Ayurveda no curso BAMS (Bachelor of Ayurveda, Medicine and Surgery). "Ayurveda é a ciência que estuda o que te deixa saudável e o que te deixa doente, o que te deixa feliz e o que te deixa triste e faz sofrer", diz.

Mas o que isso significa na prática? A seguir, o especialista destaca os pontos essenciais para melhorar a qualidade de vida.

1 – Alimentação. Sabemos que uma alimentação saudável é rica em frutas e legumes, que produtos integrais são mais nutritivos que os refinados e que excesso de açúcar, sal, gordura e aditivos não faz bem. Mas a dificuldade é colocar isso em prática. O conselho é: "evite comer o que te faz mal". Matheus sugere fazer um diário alimentar de três dias: anote o horário, o que comeu e como se sentiu após cada refeição. Depois, sublinhe tudo aquilo que acha que não faz bem para você.

2 – Sono. Nossa saúde e equilíbrio dependem de um sono reparador. Só que, para dormir bem, é preciso criar um ambiente acolhedor. "Um quarto escuro e silencioso, sem TV e sem luz de aparelhos eletrônicos, sem ronco do parceiro ou pets que te acordam durante a noite. Entenda o seu quarto como um templo e o seu sono como uma prioridade suprema."

> *Ayurveda é a ciência que estuda o que te deixa saudável e o que te deixa doente, o que te deixa feliz e o que te faz sofrer*

3 – Movimento. O corpo humano nasceu para se movimentar. "Se você não se mexe, não está fazendo o básico que um corpo precisa. E, se não usa o seu corpo, ele desiste de você. Assim como ossos, tendões e músculos se adaptam e se desenvolvem graças ao movimento, eles também respondem à estagnação e param de funcionar, atrofiando e devolvendo doenças", afirma.

A sugestão aqui não é fazer academia duas vezes por semana e continuar 20 horas do dia sentado ou deitado, mas colocar mais movimento na rotina: fazer mais coisas a pé, subir escadas, passear com o cachorro, caminhar e pedalar nos finais de semana, dançar mais, brincar com o filho.

4 – Silêncio. Matheus define o silêncio como a tentativa de "estar presente" em cada momento do dia. Quantas vezes fazemos uma coisa, mas pensando em outras? Isso esgota nossas energias e nos desequilibra. Uma das maneira de exercitar essa "presença" é sair do piloto automático e observar a si mesmo. Prestar atenção nas sensações de fome, sono, ansiedade, cansaço… "Comece observando sua respiração, o movimento de entrada e saída do ar. E procure fazer isso por alguns minutos, todos os dias".

CONGRESSO DE MEDICINA INTEGRATIVA

Matheus viveu na Índia quase sete anos e de lá criou a Vida Veda, plataforma dedicada a divulgar o conhecimento ayurvédico.

Entre os dias 7 e 13 de março, o Vida Veda realiza a terceira edição do maior congresso de medicina integrativa em língua portuguesa do mundo: o ConVIDA, de forma gratuita e online (transmissão no Youtube). O tema será Longevidade, com palestrantes das áreas de ayurveda, psicologia, nutrição, medicina moderna, medicina tradicional chinesa e integrativa.

PEXELS

Preocupante. Um estudo de 2020 concluiu que os homens e mulheres mais sedentários tinham até 260% mais chances de morte prematura comparados com as pessoas mais ativas

GRETCHEN REYNOLDS
Do New York Times

Caminhar todos os dias, mesmo por dez minutos, garante vida mais longa

Estudo mostrou que a atividade moderada diária evitaria entre 111 mil e 272 mil mortes prematuras ao ano nos EUA, a depender da duração

Se quase todo mundo começasse a caminhar 10 minutos a mais por dia, mais de 111 mil mortes poderiam ser evitadas todos os anos nos Estados Unidos, segundo um novo estudo sobre movimento e mortalidade. Publicado esta semana na revista científica JAMA Internal Medicine usou dados sobre atividade física e taxas de mortalidade de milhares de adultos americanos para estimar quantas mortes a cada ano poderiam ser evitadas se todos se exercitassem mais. Os resultados indicam que apenas um pouco de atividade física extra poderia evitar centenas de milhares de mortes prematuras nos próximos anos.

A ciência já tem muitas evidências de que o quanto nos exercitamos influencia em quanto tempo vivemos. Em um estudo de 2019, publicado pelo Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC), mais de 8% de todas as mortes nos Estados Unidos foram atribuídas a "níveis inadequados de atividade". Um estudo britânico de 2015 também descobriu que homens e mulheres que se exercitavam por pelo menos 150 minutos por semana — a recomendação padrão no Reino Unido, Europa e Estados Unidos — reduziram o risco de morte prematura em pelo menos 25% em comparação com pessoas que se exercitavam menos. Mais preocupante, um exame de 2020 dos estilos de vida e riscos de morte de cerca de 44 mil adultos nos Estados Unidos e na Europa concluiu que os homens e mulheres mais sedentários do estudo tinham até 260% mais chances de morte prematura comparados com as pessoas mais ativas, que se exercitavam por pelo menos 30 minutos na maioria dos dias.

> *"Um pouco de atividade física adicional pode ter um impacto enorme. Pode significar evitar a morte precoce de um cônjuge, pai, amigo, filho adulto, colega de trabalho ou, claro, de nós mesmos*
>
> **Pedro Saint-Maurice**, epidemiologista do Instituto Nacional do Câncer

Mas grande parte dessas pesquisas anteriores se baseou nas memórias, muitas vezes não confiáveis, das pessoas sobre seus hábitos esportivos e de descanso. Além disso, muitos dos estudos que investigaram os impactos mais amplos e populacionais do exercício na longevidade tendiam a usar diretrizes formais de exercício como seu objetivo. Nesses estudos, os pesquisadores modelaram o que aconteceria se todos começassem a se exercitar por pelo menos 150 minutos por semana, uma meta ambiciosa e talvez inatingível para muitas pessoas que antes se exercitavam raramente.

MAIS EXERCÍCIO

No novo estudo, pesquisadores do Instituto Nacional do Câncer e do CDC, ambos dos EUA, decidiram, em vez disso, explorar o que poderia acontecer com as taxas de mortalidade se as pessoas começassem a se movimentar mais, mesmo que não atendessem necessariamente às recomendações formais. Mas, primeiro, os pesquisadores precisavam estabelecer uma linha de base de quantas mortes podem estar relacionadas à escassez de movimento. Para isso, eles começaram a coletar dados da Pesquisa Nacional de Exames de Saúde e Nutrição (NHANES), que periodicamente pergunta a uma amostra representativa da população americana sobre suas vidas e saúde.

A partir disso, os pesquisadores extraíram informações de 4.840 participantes, homens e mulheres, de diferentes etnias e com idades entre 40 e 85 anos. Todos participaram da pesquisa entre 2003 e 2006 e usaram um monitor de atividade por uma semana. Com base nesses dados, os pesquisadores agruparam as pessoas de acordo com quantos minutos andaram ou se moveram na maioria dos dias. Eles também verificaram os nomes das pessoas em um registro nacional de óbitos para estabelecer os riscos de mortalidade para os vários níveis de atividade.

Usando esses resultados, eles começaram a criar uma série de hipóteses estatísticas, como: supondo que todos que são capazes de se exercitar começassem a fazê-lo moderadamente por 10 minutos extras por dia, quantas mortes podem não acontecer?

Os pesquisadores fizeram ajustes para contabilizar estatisticamente aquelas pessoas que eram muito frágeis ou incapazes de andar ou se movimentar facilmente. Eles também consideraram idade, educação, tabagismo, dieta, índice de massa corporal e outros fatores de saúde em seus cálculos. Em seguida, executaram o mesmo cenário estatístico com todos se exercitando por 20 minutos extras por dia e, finalmente, por 30 minutos extras e verificaram os resultados da mortalidade.

MAIS TEMPO DE VIDA

Eles descobriram que algumas pessoas viveriam mais em qualquer um desses cenários. De acordo com os resultados, se cada adulto saudável caminhasse rapidamente ou se exercitasse por mais 10 minutos extras diariamente, poderiam ser evitadas 111.174 mortes anualmente em todo os Estados Unidos — ou cerca de 7% de todas as mortes em um ano típico.

Quando eles dobraram o tempo de exercício imaginado para 20 minutos extras por dia, o número de mortes potencialmente evitadas subiu para 209.459. Triplicar o exercício para 30 minutos extras por dia evitou 272.297 mortes, ou quase 17% dos totais anuais típicos. (Os dados foram coletados antes da pandemia, que distorceu os números de mortalidade.)

Esses números podem parecer abstratos, mas, na prática, essas centenas de milhares de mortes evitadas podem se tornar profundamente reais. Eles podem significar evitar a morte precoce de um cônjuge, pai, amigo, filho adulto, colega de trabalho ou, claro, de nós mesmos, disse Pedro Saint-Maurice, epidemiologista do Instituto Nacional do Câncer, que liderou o novo estudo.

— Há uma mensagem nestes dados para as entidades de saúde pública — afirmou.

Portanto, levante-se e caminhe ou pratique algum tipo de atividade física moderada por 10 minutos extras hoje. Convide seus amigos, colegas e pais idosos a fazer o mesmo.

— Neste contexto, um pouco de atividade física adicional pode ter um impacto enorme — disse Saint-Maurice.

Rio

O NA WEB

FAKE NEWS SOBRE A CHUVA

PM faz operações contra notícias falsas

Grupos estariam pedindo a moradores que deixassem suas casas em Petrópolis

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MAIS UMA TRAGÉDIA EM PETRÓPOLIS

MÁRCIA FOLETTO

Dor sem fim. Moradora da Chácara Flora, a dona de casa Jussara Aparecida Luiz foi soterrada e, junto com a mãe, salva por vizinhos, que cavaram os escombros com as mãos: agora, busca os corpos dos filhos Giulia, de 18 anos, e Antony, de 2

O PIOR DOS DESASTRES

TEMPORAL JÁ MATOU 136 E SUPERA CATÁSTROFE DE 1988

FLAVIO TRINDADE, RAFAEL NASCIMENTO DE SOUZA E RODRIGO DE SOUZA
granderio@oglobo.com.br

No terceiro dia após a tempestade que devastou Petrópolis, foi difícil encontrar lugar para esperança na paisagem. Parentes e amigos seguiram na dolorosa peregrinação por informações sobre as vítimas. Da noite de quinta para a manhã de ontem, o total de mortos passou de 117 para 136, como divulgado pela Polícia Civil, ultrapassando as 134 vítimas daquela que, em 1988, era considerada, até então, a maior tragédia na história da cidade serrana. O registro de desaparecidos da Delegacia de Descoberta de Paradeiros (DDPA) quase dobrou: subiu de 116 para 213. Imensos volumes de terra e destroços continuaram a ocupar os socorristas na região e indicam que o tamanho real da tragédia ainda é desconhecido.

Divergências nos números de desaparecidos contribuem para manter o cenário de incerteza. O Ministério Público do Rio tem uma lista própria, com 57 nomes. O salto no total de desaparecidos informado pela DDPA, no entanto, permite supor que a quantidade de óbitos também tende a aumentar. Até ontem à noite, 131 corpos tinham sido identificados — na maioria (81), mulheres.

Em diversos pontos, a população se mobiliza com os recursos que tem. É o caso da Chácara Flora, um dos locais mais afetados pela chuva. Por lá, o acesso continua dificultado pela grande quantidade de destroços que fecham ruas e vielas.

— A minha casa foi derrubada, eu perdi dois filhos, minha mãe foi soterrada. O meu irmão e os vizinhos salvaram a gente. Ficamos quase duas horas soterradas. Os vizinhos tiraram a gente na mão. Tudo quanto é lixo estava em cima da gente — contou a dona de casa Jussara Aparecida Luiz, que só saiu viva porque vizinhos cavaram a terra com as mãos para retirá-la.

Desesperada, sobre os escombros, ela ontem gritava os nomes dos filhos — uma jovem de 18 anos e um menino de 2 — enquanto acompanhava voluntários e bombeiros que tentavam chegar ao local mais crítico:

— Eu só quero tirar meus filhos dali. Meu coração de mãe está falando que é só tirar eles dali. Giulia! Antony!.

Em coletiva ao lado do presidente Jair Bolsonaro, que ontem visitou a cidade, o governador Cláudio Castro afirmou que o número de equipes de buscas (quase 500 bombeiros) é "suficiente":

— Há um problema sério de trânsito, do local estar instável. Não adianta botar 2, 3, 4 mil pessoas ali como parecem querer. Isso quem manda é a técnica. Estamos com um número suficiente, de acordo com o que a técnica manda. Não adianta querermos encher de gente, pois vai criar mais confusão e dificilmente vamos conseguir ajudar a população.

AJUDA VEM DE CUIABÁ

Reforços pontuais estão a caminho: a pedido do próprio governo do Rio, 12 bombeiros com quatro cães sairão hoje de Cuiabá, no Mato Grosso, rumo ao município serrano.

Famílias como a do ascensorista Antônio Carlos dos Santos, de 56 anos, vivem angústia sem fim. Parentes correm atrás de seu paradeiro: eles acreditam que Antônio Carlos estava em um dos ônibus que, arrastados pela chuva, afundaram no Rio Quitandinha. Irmão de Antônio Carlos, o pintor Silvio Marcio dos Santos esteve ontem no IML.

— Ele morava no Alto Independência e tinha vindo ao Centro, à igreja católica que frequenta para rezar. Acreditamos que ele estava num daqueles ônibus — contou o pintor, ainda sem notícias. — Já fomos a quatro hospitais. Estamos no IML, mas não sabemos se ele está aqui.

João Souza, de 65 anos, e Maria de Fátima dos Anjos, de 64, foram duas das 17 pessoas enterradas ontem, até o início da tarde, no cemitério municipal. No velório, Regina Lisboa, irmã de Maria, contou ao RJTV, da Rede Globo, que quatro pessoas da família ainda estavam desaparecidas.

Professor do Programa de Pós-Graduação em Segurança e Defesa Civil da Universidade Federal Fluminense (UFF), Elson Antonio do Nascimento acredita que o Estado do Rio deveria reforçar suas equipes de salvamento:

— É importante não promover aglomerações num mesmo local de resgate. Acontece, porém, que Petrópolis tem muitos locais de resgate. Não adianta realizar uma busca intensa em um ponto e não ter recursos suficientes para outro. Para salvar pessoas, é preciso pessoal e equipamento.

Para Gerardo Portela, doutor em gerenciamento de riscos da Coppe/UFRJ, faltou liderança em Petrópolis já no momento em que os sistemas meteorológicos alertaram para a ocorrência de chuvas fortes na região. Para ele, alguma autoridade deveria ter tomado a frente para avisar a população dos riscos. Diante do caos que se instalou na cidade, ele acrescenta:

— Em Petrópolis, houve o colapso absoluto da capacidade de resposta à tragédia.

Além da demora na liberação, corpos são trocados no IML

Família da pequena Helena levou para o cemitério outra criança, Elena

RAFAEL NASCIMENTO DE SOUZA
rafael.souza@extra.inf.br

Moradores de Petrópolis vêm sendo submetidos a mutos martírios desde a tempestade da última terça-feira. Um, em especial, provocou indignação: a troca dos corpos de duas crianças, vítimas da tragédia na Serra, revoltou a família de Helena Leite de Carvalho, de 1 ano e 11 meses. Ontem, segundo um tio da menina, a própria mãe fez o reconhecimento da filha. A caminho do enterro, os parentes identificaram outro bebê dentro do caixão.

Já no cemitério municipal, um carro da funerária recolheu o corpo e levou-o de volta para o IML. Segundo a Polícia Civil, "a troca dos corpos foi erro de reconhecimento da família" da outra criança.

Segundo a corporação, a mãe de Helena, de fato, identificou a filha. No entanto, o pai de Elena Santos Pimenta (sem "H"), de 2 anos, também reconheceu o corpo de Helena Carvalho como sendo o de sua filha.

Esclarecido o engano, o corpo de Elena voltou para o IML e foi retido para a correção da documentação. Os parentes que estiveram no cemitério voltaram revoltados ao IML.

— Só queremos descansar. É muito sofrimento. Perdemos muita gente, e muita gente ainda precisa de ajuda — diz, bastante abalado, Guilherme Felicíssimo, de 28 anos, padrinho de Helena.

Helena Leite de Carvalho era afilhada da adolescente Maria Eduarda Carminate de Carvalho, de 17 anos, filha, por sua vez, da vendedora Gizelia de Oliveira Carminate, que passou a primeira noite da tragédia cavando com enxada à procura da filha.

FABIANO ROCHA

Martírio. Pessoas protestam contra transtornos na liberação dos corpos

Até a tarde de ontem, a Polícia Civil havia liberado 69 dos 131 corpos que estavam no IML. Na porta do instituto, o encarregado de obras Tiago dos Reis Neves Ramos, de 34 anos, tentava, desde a última quarta-feira, liberar os corpos dos irmãos Yuri, Vitória e Cláudio Pereira Ramos, além do da madrasta, Marise Pereira de Medeiros. Os quatro morreram soterrados no bairro Sargento Boening.

Secretário de Polícia Civil, o delegado Allan Turnowski sugeriu que o reconhecimento de parentes fosse suficiente para a liberação das vítimas, para "agilizar os enterros e minimizar o sofrimento das famílias".

MAIS UMA TRAGÉDIA EM PETRÓPOLIS

A força brutal que invadiu o cotidiano da cidade

Donos de uma das casas atingidas por pedras que deslizaram em morro no bairro Caxambu encontraram a mesa posta para o lanche intacta, mas num dos cômodos havia o corpo de uma idosa trazido pela avalanche. Vítima ainda não foi identificada

RAFAEL GALDO
rafael.galdo@oglobo.com.br

Na tarde da tragédia, a mesa estava posta: tinha garrafas de bebidas, um salgado e aperitivos. Três dias depois, continuava quase intacta, só que com sinais de mofo nos alimentos e cercada de destruição. Duas das dezenas de pedras que rolaram do alto do morro no Caxambu, em Petrópolis, só pararam num dos quartos da casa. Outra, abriu um buraco na parede da sala. Junto, veio a lama. E o mais estarrecedor: o corpo de uma senhora, que morava na vizinhança, arrastada até ali pela avalanche. No quintal da mesma construção, também carregada na enxurrada, uma jovem grávida foi resgatada. Tinha o braço quebrado e um grande ferimento na perna. Porém, estava viva.

Ali, como em tantos outros pontos da cidade, estava exposta a brutalidade com que o desastre da última terça-feira invadiu o cotidiano dos petropolitanos, em meio a armadilhas que os deixaram no fio da navalha entre a vida e a morte. Os cinco moradores da casa onde se preparava uma refeição se salvaram. A mulher socorrida não perdeu o bebê. Mas ainda se tenta descobrir quem era a idosa encontrada imprensada entre o monte de terra, móveis destroçados e pedras.

FOTOS DE GABRIEL DE PAIVA

Destruição. Luiz Antônio de Souza voltou à casa que foi atingida por pedras que rolaram morro abaixo: imóvel estava alugado para família que escapou ilesa

Mesa posta. Alimentos e bebidas ainda intactos três dias depois de a casa ter sido invadida por uma enxurrada

SEIS CORPOS ENCONTRADOS

Na clareira aberta no entorno, mais de uma dúzia de casas desapareceu. Ao todo, já tinham sido seis corpos retirados do lugar até ontem à tarde. E os bombeiros, com a ajuda de cães farejadores, continuavam em busca de desaparecidos.

A família de Gisele Ramos Barão era a dona da casa onde a senhora foi achada morta — o imóvel estava alugado aos inquilinos que escaparam da tragédia. Ontem, ela, o pai Luiz Antônio e outros parentes foram ao local ver de perto o que sobrou de um patrimônio construído ao longo de décadas de trabalho, mas destruído em questão de minutos.

— Isso aqui era uma vila de casas. Ali atrás, havia outra. Mais acima, uma rua principal. E, do outro lado dela, mais casas. Sumiu tudo. É inacreditável o que aconteceu. Nunca imaginamos isso — conta ela, cuja casa, dois anos atrás, tinha sido avaliada em R$ 750 mil.

Da casa da família de Gisele ao começo do que se podia ver do escorregamento, eram pelo menos 200 metros morro acima. As águas de uma nascente, que antes eram desviadas por uma caneleta, agora desciam pelo meio do local do deslizamento. E algumas ruas próximas pareciam tomadas por uma lava petrificada, nesse caso de lama e escombros.

O mecânico Luciano Schmidt não contém a voz embargada ao se lembrar das primeiras horas desse desastre que parece sem fim. As vias do bairro já tinham virado uma cachoeira, quando ouviu um estrondo. Na hora, ele conta que foi como uma tromba d'água, que arrancou placas inteiras do pavimento das calçadas e do asfalto. O acesso à região se tornou quase inviável, e os moradores, entre eles Schmidt, se arriscaram no terreno desconhecido para buscar sobreviventes.

Numa das casas, da qual sobraram a parede do banheiro, coberta de azulejos, e um vaso sanitário de frente para o caos, ele resgatou um militar ferido. Mas a mulher e a filha do homem, as duas chamadas Maria, já estavam mortas, e os corpos foram deixados no local à espera dos bombeiros. Os esforços se concentraram na tentativa de acudir quem pedia socorro. A jovem grávida era uma delas.

— Estava tudo escuro, um breu. Ela contava que tinha sido arrastada de uma casa no alto da área atingida. Nós a colocamos numa cadeira e levamos quase uma hora, afundando na lama, para percorrer alguns metros e deixá-la num lugar mais seguro — conta ele, que se emociona ao se lembrar daquela noite. — O que vai ficar na minha memória é a vontade de ajudar, mas também a tristeza de ouvir de vizinhos "minha mulher e minha filha estão ali" e poder fazer por uns, e não por outros.

DIFÍCIL ACESSO

Na terça-feira, o primeiro auxílio vindo da parte baixa da cidade só alcançou a região perto da meia-noite. No dia seguinte, os bombeiros chegaram, mas, em alguns momentos, os moradores reclamaram da ausência de socorristas. Houve pelo menos outros dois deslizamentos no bairro, também com vítimas. E a algumas áreas, apenas motociclistas e pessoas a pé passavam.

O mesmo cenário de devastação persistia em várias regiões da cidade. Nas imediações da Rua Teresa, ainda havia carros presos na lama. Perto dali, um reboque tentava tirar do rio a lateria retorcida de um veículo.

Mesmo distante do epicentro da tragédia, no bairro de Corrêas, no segundo distrito do município, o caos se repetia. Ao longo da Estrada União Indústria, enquanto moradores e comerciantes tentavam limpar o que sobrou, montes de entulho e lama ainda se acumulavam. Nada no entorno do Rio Piabanha passou ileso. O lixo preso no alto das grades de um condomínio mostrava o nível a que a água chegou. E também que ainda será preciso muito trabalho para Petrópolis voltar à rotina.

Sem água e luz, moradores dependem de doações

Quem vive em áreas de difícil acesso, sai de casa em busca de comida

FLAVIO TRINDADE
flavio.trindade.rpa@edglobo.com.br

Três dias depois do temporal que matou mais de uma centena de pessoas em Petrópolis, moradores de áreas de risco enfrentam dificuldades para conseguir água e alimentos. Com os sistemas de fornecimento de água e energia comprometidos, eles têm que peregrinar em busca de doações que podem ou não chegar. Na região da Chácara Flora, uma das áreas mais atingidas por deslizamentos e onde ainda haveria pelo menos oito pessoas soterradas, moradores aguardavam na manhã de ontem por carregamento de donativos marcado para ser entregue em uma igreja. Há dificuldade de acesso para veículos.

Moradores das localidades do BNH, Eucalipto e Sargento se juntaram ontem na altura da Servidão Elvira Gomes Pitz para receber donativos. No início da distribuição de água mineral e cesta básica, houve aglomeração. A dona de casa Thayenne Tavares pegou água para os três filhos e pretendia retornar para levar alimentos. Ela contou que pessoas que moram em partes mais altas do BNH estão em situação crítica, sem energia, água e comida:

— A situação está precária lá em cima. Não tem água, não tem luz. As pessoas estão ficando sem nada. A gente está precisando de apoio urgente.

'QUENTINHAS ACABARAM'

Moradora da região do Eucalipto, a aposentada Lucia Martins desceu uma escadaria de cerca de 200 degraus para buscar o que pudesse para a mãe, de 92 anos, que tem problemas de locomoção e não tem como sair de casa:

— Só moramos eu e minha mãe lá em cima. Nossa casa é próxima de um local onde outras residências caíram, mas eu não posso abandonar minha mãe. Queria umas quentinhas aqui para levar, mas acabaram. Vou levar uma cesta básica, mas não sei como fazer, pois o gás acabou e não tenho como cozinhar.

Outro idoso, Cleber Araújo desceu carregado pela filha Renata e com ajuda de mais três voluntários. Na parte baixa do morro, aguardava um carro para levá-lo para a casa de uma outra filha.

REPRODUÇÃO

Ajuda. Sem mantimentos, moradores da Chácara Flora recebem donativos

De acordo com a concessionária Águas do Imperador, as sete estações de tratamento de água (ETAs) estão operando, mas a Montevideo tem vazão reduzida em virtude das barreiras que caíram em áreas de captação. A empresa diz que o abastecimento está normalizado, "exceto nas áreas onde a energia elétrica não foi restituída ou as bombas estão avariadas, situação que ocorre em Sargento Boening, Estrada da Saudade, parte do Boa Vista, Quitandinha, Floresta, Vinte e Quatro de Maio e nas partes altas do Valparaíso". A empresa divulgou que as redes que abastecem o Morin e Vila Felipe foram reparadas.

Já a concessionária de energia Enel informou que 2% da base de clientes da companhia em Petrópolis estavam sem fornecimento de energia, no início da tarde de ontem. Segundo a distribuidora, as chuvas de anteontem dificultaram o trabalho das equipes em campo. Os bairros mais afetados são Vila Felipe, Chácara Flora, Castelânea, Cremerie, Quitandinha, Valparaíso, Caxambu, Saldanha Marinho, Alto da Serra, Morim, Independência, Simeria e, no Centro, as ruas Vinte e Quatro de Maio e Teresa.

MAIS UMA TRAGÉDIA EM PETRÓPOLIS

UM 'TSUNAMI' QUE DESCEU DO CÉU

RELEVO DA REGIÃO FOI DETERMINANTE PARA QUE TEMPORAL FICASSE CONCENTRADO

Por que a chuva caiu sobre o primeiro distrito de Petrópolis?

1

Havia na região um ambiente de ar quente e úmido propício para a formação de uma tempestade.

Ar quente
PETRÓPOLIS
Ar úmido

2

A chegada de uma frente fria vinda do mar alimentou a massa de nuvens sobre o primeiro distrito do município. Para o doutor em meteorologia e pesquisador do Cemaden Giovanni Dolif, esta frente fria foi a gota d'água num copo cheio.

Massa de nuvens
PETRÓPOLIS
Frente fria

3

A região estava sob influência da chamada Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), um canal de umidade típico nessa época do ano. Por causa dela, as nuvens descem

ZACs
Descida das nuvens

4

A combinação do relevo e da direção do vento fez a velocidade de deslocamento do núcleo de chuva reduzir, parar e cair de forma intensa sobre bairros do 1º Distrito, como Alto da Serra, Quitandinha e Centro

CENTRO

Quantidade brutal de água imprevisível

Doutor em gerenciamento de riscos da Coppe/UFRJ, Gerardo Portela afirma que profissionais experientes fazem leitura de temporais com cerca de 40 minutos de antecedência. Mas os modelos meteorológicos previram para a região 100 milímetros de chuva no máximo.

238,2 milímetros Média esperada para o mês de fevereiro

186 milímetros registrados em 2011 em 24 horas

260 milímetros Volume de chuva em 4 horas na última terça

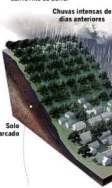
100 milímetros Previsão máxima do dia

Por que aconteceram os deslizamentos?

Segundo Portela, o destino das massas de nuvens é o mar. Se elas passam rápido, menor o impacto sobre a terra. No caso de Petrópolis, no entanto, elas pararam sobre pontos específicos da cidade que acumulavam décadas de ocupações desordenadas, como no bairro Alto da Serra.

• Áreas de risco
Petrópolis
1º Distrito
Mosela
Bingen
Centro
Petrópolis
Quitandinha
Alto da Serra

Chuvas intensas de dias anteriores
Ocupações irregulares
Solo encharcado

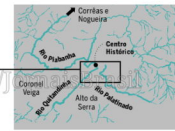
Chuvas de terça
Escoamento intenso na superfície

O solo das encostas estava encharcado com as chuvas dos dias anteriores. Estações geotécnicas da cidade indicavam o acúmulo de 220 milímetros em 14 dias e 350 milímetros em 21 dias. Durante a chuva de terça passada as estações indicaram um aumento abrupto da umidade do solo.

Assim, o solo encharcado, o aumento excessivo da umidade no momento da chuva, o escoamento intenso na superfície e as ocupações irregulares levaram à tragédia. Foram registrados 26 deslizamentos entre os 102 pontos de risco no 1º Distrito. O Morro da Oficina fazia parte desta lista.

Por que inundou?

O Centro Histórico de Petrópolis fica no fundo de um vale e recebe a água das encostas. Na terça, houve uma "corrida de detritos", com descida de lixo e outros objetos que entupiram o sistema de macrodrenagem. Este sistema possui canais construídos ainda na época de Dom Pedro II. Assim, os rios não tiveram capacidade de escoamento suficiente

O resultado veio em forma de inundação. O escoamento de água ocorreu em alta velocidade, a chamada "onda cheia", e se propagou pelos rios Quitandinha, na Rua Coronel Veiga, Palatinado, no Alto da Serra, e Rio Piabanha em Corrêas e Nogueira.

Corrêas e Nogueira
Rio Piabanha
Centro Histórico
Coronel Veiga
Rio Quitandinha
Alto da Serra
Rio Palatinado

O Rio Quitandinha entra na Rua do Imperador e segue até o Obelisco. Depois se junta com o Palatinado, num sistema todo subterrâneo. Os dois rios jogaram uma grande quantidade de água no canal do Centro a uma grande velocidade.

O problema é que um túnel extravasor que deveria aliviar a quantidade de água do rio e do canal precisa de recuperação há décadas. Esta incapacidade de escoamento para o Rio Piabanha facilitou a inundação.

CENTRO
Obelisco
Rua do Imperador
Rio Palatinado
Rio Quitandinha
Rua Teresa
Túnel Extravasor
ALTO DA SERRA

Bolsonaro sobre Petrópolis: 'Imagem quase de guerra'

Após sobrevoar a cidade, presidente diz que teve noção do que aconteceu; União libera R$ 2 milhões para ações de emergência

DIEGO AMORIM E FELIPE GRINBERG
grinberg@oglobo.com.br

O presidente Jair Bolsonaro visitou e sobrevoou ontem Petrópolis, onde um temporal deixou um rastro de destruição e mortes na terça-feira. Ao descrever o que viu do alto, disse que o cenário é de "quase guerra" e afirmou entender as críticas da população sobre os recorrentes problemas causados pelas chuvas na Região Serrana. A União divulgou que disponibilizou R$ 2 bilhões para o município e outras 50 cidades do país atingidas por desastres climáticos. Para Petrópolis, de acordo com o governo federal, já foram liberados R$ 2 milhões, mas as autoridades municipais ainda não calcularam quanto será necessário para reconstruir a cidade.

— Vimos pontos localizados, mas de uma intensa destruição. Uma imagem quase de guerra. Lamentável. Regiões onde existiam casas e um estrago causado pela erosão. Tivemos noção da gravidade do que aconteceu aqui em Petrópolis — disse Bolsonaro, em coletiva. — Vamos colaborar para reduzir o sofrimento dessas famílias.

A comitiva presidencial teve a participação dos ministros Rogério Marinho (Desenvolvimento Regional), João Roma (Cidadania), Augusto Heleno (Gabinete de Segurança Institucional) e Braga Netto (Defesa), e do presidente da Caixa, Pedro Guimarães. Deputados federais e estaduais da ala bolsonarista também acompanharam o presidente, além do governador Cláudio Castro e do prefeito de Petrópolis, Rubens Bomtempo.

Nos cerca de 25 minutos de coletiva em Petrópolis, o presidente respondeu apenas a perguntas de quatro jornalistas pré-selecionados por sua equipe de comunicação e dedicou parte do tempo para falar sobre sua viagem à Rússia e à Hungria.

Sobre as sucessivas tragédias provocadas pelas chuvas na Região Serrana, o presidente disse que "medidas preventivas existem no orçamento":

— Na questão emergencial, o tratamento é diferente. Não temos como nos precaver sobre tudo o que acontece. A população tem razão em criticar, mas aqui é uma região que infelizmente tivemos outras tragédias antes e pedimos a Deus que não ocorra mais. Medida preventiva é do orçamento da União votado anualmente.

Rogério Marinho explicou que duas medidas provisórias, cada uma liberando R$ 500 milhões, serão publicadas nas próximas semanas. A verba será para cidades que sofreram com as chuvas.

— Isso mostra nosso compromisso de amparar as populações vitimadas — disse o ministro, que não detalhou como os recursos serão gastos.

Só para começar, R$ 300 milhões

> Diante do caos que se instalou em Petrópolis, devem ser necessários cerca de R$ 300 milhões apenas para as intervenções emergenciais na cidade. É o que estima o secretário estadual de Infraestrutura e Obras, Max Lemos. Ele ressalta, no entanto, que não se consegue ainda prever o volume total de recursos para recuperar a cidade após a nova tragédia.

> — Estamos numa fase de levantamento. Não tenho como dar um número. É muito difícil — diz ele.

> Entre as ações emergenciais, o secretário cita a reconstrução de passarelas, a recuperação de galerias destruídas, a retirada de uma grande pedra na Rua Teresa, que ameaça rolar, e intervenções na encosta da Avenida Vinte e Quatro de Maio. A prefeitura de Petrópolis também ainda não consegue estimar o custo para a recuperação da cidade.

> Só no comércio de bens, serviços e turismo da cidade, pesquisa feita pelo Instituto Fecomércio de Pesquisas e Análises (IFec RJ) estima que o temporal provocou um prejuízo acima de R$ 78 milhões aos empresários. A sondagem foi feita nos dias 16 e 17 de fevereiro e ouviu 245 comerciantes locais. Segundo os dados divulgados, 65,8% dos comerciantes tiveram perda ou queda de faturamento, e 32,4% tiveram seus estabelecimentos ou depósitos alagados.

PANDEMIA

Rio pode rever o uso obrigatório de máscara

Segunda-feira, na pauta da reunião do Comitê Especial de Enfrentamento à Covid do Rio (CEEC), da prefeitura, consta a "avaliação da retirada da obrigatoriedade do uso de máscaras". Se será em todos os lugares ou não, isso o comitê vai avaliar.

CIDADANIA

Tributo a Moïse no Vasco

Com a presença da família de Moïse Kabagambe, o congolês brutalmente assassinado na Barra da Tijuca, o Vasco fará amanhã, às 15h, um amistoso com um time misto contra outro formado por refugiados, em São Januário. A ideia é dar visibilidade à Copa dos Refugiados e Imigrantes, que terá início em 4 de agosto. É sempre bom lembrar que o clube foi fundado por imigrantes pobres no final do século XIX e sempre combateu o preconceito.

CONSUMO

O mercado pelo celular

Veja este dado da pesquisa Globo "Checkpoint: alimentação", disponível a partir de segunda-feira na Plataforma Gente. Ao fim de 2021, 17% dos brasileiros responderam que passaram a pedir suas compras de mercado em casa. É um dos exemplos da transformação causada pela pandemia, que adaptou nossa forma de consumo. Aliás, com a necessidade de ficar em casa, 14% passaram a utilizar aplicativos de receitas.

Água no chope

No final de semana de carnaval, o próximo, portanto, as cervejas devem ficar 5% mais caras para o folião carioca.

HOMENAGEM

O levantador Barroso

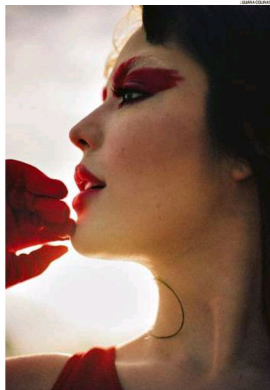
No seu último dia como presidente do TSE, o ministro Luís Roberto Barroso ganhou de servidores uma camisa do Flamengo personalizada e um boné do seu time do coração. Na verdade, o ministro, nascido em Vassouras há 63 anos, cresceu no Rio jogando futebol de areia e, principalmente, vôlei nas quadras. Era levantador.

REPRODUÇÃO

ANCELMO GOIS

Com Ana Cláudia Guimarães e Nelson Lima Neto
oglobo.globo.com/ancelmo E-mail: coluna.ancelmo@oglobo.com.br Fotos: fotoancelmo@oglobo.com.br

APONTE O CELULAR PARA O QR CODE E ACESSE O BLOG DO COLUNISTA

JULIANA COLINAS

'Jabor mostrou que é uma insanidade não lutar pela nossa cultura'

Com vocês, a atriz Bella Piero, estrela de "Meu último desejo", último filme de Arnaldo Jabor, que nos deixou esta semana. A obra, ainda sem data de lançamento, é baseada no conto "O livro dos panegíricos", de Rubem Fonseca:
"O Jabor sempre foi o farol que abria caminho para o novo passar", diz Bella: "E era assim que ele dirigia. Com a ansiedade de um revolucionário e com a genialidade de toda a sua experiência". Ela enfatiza: "Ficamos com suas palavras, que nos mostram que insanidade é não lutar pela nossa cultura, pelo cinema e pelos direitos sociopolíticos do nosso país".
Este ano, Bella, que está em "Aruanas", na Globoplay, também estreia o longa "Meu casulo de drywall", de Caroline Fioratti, que aborda saúde mental na adolescência.

EM TEMPO...
É como disse certa vez Arnaldo Jabor: "Sei que a internet democratiza, dando acesso a todos para se expressar. Mas a democracia também libera a idiotice. Deviam inventar um 'antisspam' para bobagens".

Ana Cláudia Guimarães

Vem aí a Casa da Democracia Brasileira

Sabe a escultura de Tiradentes (no centro da foto), de 4,5 metros de altura, de autoria de Francisco de Andrade, que fica em frente ao Palácio Tiradentes, na Praça XV? Ela foi erguida no antigo endereço da Cadeia Velha, onde o mártir da Independência ficou preso antes de ser enforcado. Pois o monumento histórico é um entre os 705 objetos catalogados do Palácio. Trata-se da primeira etapa do trabalho — coordenado por Maria Lucia Cautiero Horta Jardim — de revitalização do prédio, construído em 1926, para abrigar a Câmara Federal e que, com a mudança da capital para Brasília, passou a ser a casa da Assembleia Legislativa do Rio até o ano passado, quando a Alerj se mudou para o antigo "Banerjão", na Rua da Ajuda. No vetusto Palácio Tiradentes vai funcionar a Casa da Democracia Brasileira, que pretende ser um espaço de referência da história da construção democrática do país.

LUIZA MORAES

A esquerda e o 'lobby do batom'

REPRODUÇÃO

Duas das mais importantes pensadoras feministas brasileiras, Branca Moreira Alves e Jacqueline Pitanguy — mesmo separadas pela pandemia, a primeira num sítio em Minas e a segunda no Rio —, escreveram a quatro mãos o livro "Feminismo no Brasil: memórias de quem fez acontecer", pela Bazar do Tempo. A dupla dá voz às pioneiras do movimento feminista e lembra o "lobby do batom" na Constituinte de 1988. Foi um período de embates com setores da esquerda, que consideravam não ser o momento de colocar os direitos das mulheres na agenda política. Existia também uma desconfiança geral com as feministas, vistas como "mal-amadas".

DIÁRIO DA JUSTIÇA

Artistas contra bolsonarista

Chico Buarque, Gilberto Gil, Djavan e as famílias de Augusto Boal (1931-2009) e Mário Lago (1911-2002) entraram com uma ação conjunta contra a deputada bolsonarista Ana Caroline Campagnoto, de Santa Catarina, o Facebook e o Google. É que ela, sem autorização, segundo o advogado João Tancredo, tem usado músicas desses artistas num "curso antifeminista".

Baixaria condenada

A juíza Maria Tereza Donatti condenou o polêmico cantor Eduardo Costa a prestar serviços comunitários por oito meses e a pagar uma multa de 26 salários mínimos à apresentadora Fernanda Lima pelo crime de difamação. Em novembro de 2018, ele escreveu, no Instagram, que Fernanda, então no programa "Amor e sexo", da TV Globo, era uma "imbecil", que se utilizava de "mamata" e apresentava "programa pra maconheiro e bandido". Que nível!

EVENTOS

Broadway no Rock in Rio

Com direção musical de Zé Ricardo, o Rock in Rio, de Roberto Medina, terá este ano um espetáculo de 25 minutos produzido por Charles Möeller e Claudio Botelho, inspirado nos musicais da Broadway.
O nome será "Uirapuru", uma homenagem à lenda amazônica.

Motocross no Rio

O Rio negocia sediar o Campeonato Mundial de Motocross. O evento, em março de 2023, deve acontecer no Parque Olímpico, na Barra, ou no Parque Radical de Deodoro. O torneio, lembra o secretário da Fazenda, Pedro Paulo, alcança 630 milhões de espectadores em 116 países.

CANSEI

No mais...

Assunto que ninguém aguenta mais ouvir falar: a indefinição de Gilberto Kassab, do PSD, para as próximas eleições. Lembra até aqueles versos do Capital Inicial: "Não procure saber onde estou / Meu destino não é de ninguém". Com todo o respeito.

Temporal danifica todo o estoque de livraria tradicional

Os 15 mil exemplares da Nobel ficaram submersos, e os poucos que puderam ser recuperados serão doados. Prejuízo é de R$ 500 mil

LEONARDO NOGUEIRA*
leonardo.nogueira@oglobo.com.br

A pilha de livros encharcados em frente à livraria Nobel de Petrópolis, uma das mais tradicionais da cidade, é mais um reflexo do temporal de terça-feira. O cálculo é que cerca de 15 mil exemplares tenham ficado debaixo d'água, um prejuízo estimado em R$ 500 mil.

— Aqueles livros ficaram submersos e expostos à lama e à poeira por mais de 36 horas, perdemos tudo. Vão ser destruídos, é lixo, não tem o que fazer. Os que puderem ser recuperados serão doados, mas são poucos — afirma Amauri Madeira, dono da loja.

Madeira estava feliz por ter voltado a trabalhar após ter se afastado para tratar um câncer. Apaixonado por livros, no último dia 28, recebeu a notícia de que tinha vencido o tumor e poderia retomar o negócio que está na família há duas décadas.

RISCO DE FECHAR

Com 100% do estoque perdido, a livraria corre o risco de fechar suas portas. No fim do ano, por conta das datas festivas, as livrarias costumam trabalhar com grande parte do estoque consignado das editoras, e, nos primeiros meses do ano seguinte, devolvem os exemplares. Os livros, que estavam separados no subsolo da Nobel, eram para ser devolvidos.

Madeira conta que a água chegou a três metros de altura na Rua Dezesseis de Março, onde fica a livraria. Além dos exemplares, a enchente danificou computadores e destruiu arquivos e a área administrativa da livraria.

— A nossa perda foi material. Nós estamos mais consternados com as outras pessoas e agradecidos de estarmos vivos — disse.

REPRODUÇÃO DA INTERNET

Sem virar páginas. A pilha de livros encharcados em frente à livraria Nobel

* Estagiário sob supervisão de Daniel Biasetto

Leitores

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO. Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Atentado a Petrópolis

O Brasil não aprende. São décadas de (des)governos incompetentes, omissos, corruptos. A maior parte do dinheiro destinado à prevenção de desastres naturais não foi usada. Ele ainda existe? Ou foi desviado para coisas menos importantes ou, pior, para fins ilícitos? Entra ano, sai ano, as tragédias se repetem e só nos resta contar os mortos. Como se não bastasse a epidemia que ainda faz tantas vítimas todo dia. O que tem de mudar? Nossos votos; termos candidatos empáticos que não visem dinheiro fácil e/ou poder; políticos que queiram uma sociedade justa, igualitária, com moradias, educação, trabalho e saúde decentes para todos. Que esse dinheiro que "sobrou" no Rio de Janeiro seja destinado às famílias que tudo perderam.

SUELY NIEMEYER L. DE BARROS
RIO

A ocupação desordenada das encostas é na realidade uma irresponsabilidade das autoridades, cuja demagogia populista e a cumplicidade com o crime organizado falam mais altos que os interesses e os cuidados com a prevenção de acidentes mais que previsíveis. Não estamos falando só de crimes ambientais, pois é o que são essas construções irregulares que põe em risco vidas humanas. Não é de hoje que isso vem ocorrendo, já vem desde o fim do Império, mas não serve de desculpa para que os governantes se isentem de responsabilidade. A tragédia de Petrópolis infelizmente não foi a primeira nem será a última. A falta de poder público nessas áreas é a tônica do problema, que só aparece após o desastre ocorrido. No Brasil as coisas só acontecem depois de terem acontecido.

JUCA SERRADO
RIO

Por que será que Rubens Bomtempo, prefeito também em outras três ocasiões, não teve tempo de pôr em prática um plano de prevenção de risco de deslizamento em encostas na cidade de Petrópolis? Eita! Bomtempo ruim.

ORLANDO A. G. JUNIOR
RIO

Concordo plenamente com a colunista Flávia Oliveira ("É a lama, é a lama", 18 de fevereiro) quanto à afirmação: "É vergonha na cara que falta". Veio-me à lembrança a ideia de Capistrano de Abreu, para quem a Constituição brasileira deveria ter apenas dois artigos: Primeiro: todo brasileiro deve ter vergonha na cara. Segundo: revoguem-se as disposições em contrário.

PEDRO HENRIQUE M. FONSECA
RIO

Bebê morto

Peço licença, Ruth de Aquino, para te enviar de presente a seguinte citação, em reverência ao seu pungente artigo " O bebê morto em Petrópolis" (18 de fevereiro): "Se é inútil chorar, creio mesmo assim que é preciso chorar. Porque o desespero é tangível. Ele permanece. A lembrança do desespero permanece. Às vezes, mata" (Marguerite Duras). Obrigado por persistir escrevendo e cumprindo a sua missão.

FLAVIO HECHTMAN
RIO

O artigo de Ruth de Aquino nos confrange e atordoa. A indiferença de governantes (e políticos em geral) nos faz lembrar Justo Veríssimo, personagem de Chico Anísio. "O povo que se exploda." Os nossos veríssimos só pensam em privilégios. E as habitações precárias continuam a ser construídas por aqueles brasileiros que não têm opção. É de chorar.

MARLENE DE LIMA
RIO

Digo o quê, filho?

Só faltou o leitor Túllio Marco Soares Carvalho ("Vamos consultar", 18 de fevereiro) dizer na conclusão: "Para todas as respostas, o Bolsonaro tem que consultar o Carluxo".

ARNALDO VIEIRA DA SILVA
ARACAJU SE

Lei de Gérson

O que é o "Centrão"? Uma união de parlamentares que visa unicamente "levar vantagem", ganhar poder, dinheiro, enriquecer. Vem da Constituição de 88 um falso conceito de liberdade absoluta para a formação de agremiações políticas (uma armadilha), visando se contraditar à ditadura de 64, que impôs duas agremiações: Arena e MDB. Deu no que deu: um país ingovernável, seja qual for a direção ideológica do governo. Infelizmente, esse conceito radicalmente individualista de ver o mundo, no Brasil, não está apenas presente no Parlamento, mas na informação, na tutela militar, policial e na Justiça. Moral da história: sob essa égide, a governabilidade é insustentável. A oposição eleita em 2022 vai ser obrigada a rever esses conceitos para governar. Fora Bolsonaro.

ANTONIO NEGRÃO DE SÁ
RIO

Arquivador-geral

Em governos passados, tivemos um engavetador-geral da República, Geraldo Brindeiro. Sua fama era de que engavetava os processos, assim não andavam e acabavam esquecidos ou prescritos no fundo de uma gaveta. Hoje, sob os auspícios de Bolsonaro, temos um arquivador-geral da República, o áulico e iludido Augusto Aras, que atendendo a todo e qualquer interesse de Bolsonaro, promove e promoverá um indiscriminado e sumário arquivamento de processos desde que sejam aqueles que têm como alvo os interesses do presidente, de seus filhos, ex-mulher ou tipos como um Queiroz, neles citados. Aras, assim como Brindeiro, passará à História com um epíteto desabonador, como um PGR servil e interesseiro que, mesmo preterido, engoliu a isca que lhe lançou o presidente, a cadeira de ministro do STF, nunca entregue.

ANTONIO JOSE P. DE CARVALHO
RIO

Dicionário Houiass de Sinônimos: "Desfaçatez, V. Descaramento. sm 1. atrevimento: cinismo, desaforo, desrespeito, insolência, procacidade. 2. sem-vergonhice: cara de pau, caradura, caradurismo, descaração, descaso, impudência". Quando se trata do procurador-geral, devem ser registrados como eufemismos.

JORGE BRITO
RIO

Se Augusto Aras decide em desconformidade com a Constituição e impunemente, e nada se pode fazer, então, com absoluta certeza, isto aqui não é uma democracia.

MARCELO GOMES JORGE FEREZ
RIO

Como, Sefaz?

É louvável a iniciativa do governo de lançar pacote de crédito para empresas do setor de serviços (R$ 100 bilhões) conforme noticiado no GLOBO (18 de fevereiro). Seria de grande ajuda também que a Sefaz parasse de enviar cobranças errôneas de impostos que estão sendo aplicadas nas micro e pequenas empresas. Pela segunda vez, minha empresa foi autuada, com ameaça de penhora de bens dos sócios, por impostos que foram pagos. Ao contrário do que meu contador sugeriu, desta vez neguei-me a contratar advogado de defesa e me dispus a ir pessoalmente à Procuradoria-Geral do Estado munida da documentação comprobatória. Para minha surpresa, estão de home office, e o atendimento por e-mail corre risco de não ser ágil o suficiente para solucionar a questão a tempo (o prazo é de cinco dias). Não bastassem todas as dificuldades impostas por dois anos de pandemia, nós, microempresárias, ainda temos que pagar impostos em duplicidade e com multa ou contratar advogado para nos defender, onerando ainda mais nossa folha de pagamento, que já é extensa. Francamente!

SYBELLE URBAN
RIO

E toca a buzinar

É inadmissível o trânsito causado, diariamente, pelos responsáveis dos alunos da Escola Nova, na Gávea. A escola deveria rever os horários de saída das turmas, dando um bom intervalo entre elas, para melhorar o fluxo.

TIAGO ANTUNES
RIO

Um dia de fúria

Por uma distração e a visão atrapalhada por imensa árvore ao lado da estreita garagem de um condomínio, em um bairro da Ilha do Governador, estacionei meu carro impedindo o acesso dos moradores. Chamaram a Guarda Municipal, que me multou, mas um ou alguns moradores fizeram sulcos na pintura do carro e inutilizaram os dois pneus traseiros com vários furos. Peço sinceras desculpas pelos imensos transtornos que meu descuido causou. Mas, mais uma vez, fica comprovada a genialidade de Einstein: "Duas coisas são infinitas, o universo e a estupidez humana. Mas, em relação ao universo, não tenho certeza absoluta".

ABEL PIRES RODRIGUES
RIO

Que semaninha

Primeiro a morte de Arnaldo Jabor, nosso cronista do dia a dia. Depois vieram as enchentes em Petrópolis, com mais de cem mortes. Por que o estado e Petrópolis não proíbem a ocupação em áreas de risco? Salvariam muitas vidas. E Bolsonaro foi à Rússia. Em lá chegando, não foi recebido por Putin, e sim por um ministro, e os despachos com o brasileiro foram breves e num único dia. No seguinte, foi à Hungria.Tudo igual. É, Bolsonaro, dois dias, viagem-relâmpago. O custo/benefício dela, tão curta, não foi tão positivo assim, mas serviu como turismo, com direito a levar um filhinho. Poderia ter levado todos. O Brasil é generoso. Paga tudo. Terminando a semana, notícia muito triste. Morreu o professor Candido Mendes. Jabor Mendes, duas vidas brilhantes.

EUZEBIO SIMÕES TORRES
RIO

HÁ 50 ANOS

Madureira vai à rua festejar Império campeão
19/2/1972

CHINA FAZ ATAQUE A NIXON

Petróleo: Equador revê os contratos

O GLOBO

Passarinho entregará Fundão em setembro

A vitória do Império Serrano, após 15 anos de espera e muitos vice-campeonatos, fez voltar, ontem, o carnaval em Madureira. Ontem, enquanto milhares de pessoas desfilavam pelo bairro entoando "Alô, alô, taí", a diretoria pensava em fazer uma homenagem muito especial: rezer missa pela alma de Carmen Miranda. A exigência de cintos de segurança foi considerada ilegal por um juiz de São Paulo. A decisão, no entanto, terá de ser confirmada pelo Tribunal de Justiça, pois o juiz recorreu de ofício.

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.277): 4 . 10 . 14 . 15 . 16 . 19 . 25 . 30 . 31 . 44 . 49 . 51 . 55 . 64 . 69 . 76 . 82 . 83 . 85 . 90 . **QUINA** (concurso 5.784): 9 . 37 . 53 . 57 . 80 . **LOTOFÁCIL** (concurso 2.452): 1 . 6 . 7 . 8 . 9 . 11 . 15 . 17 . 18 . 20 . 21 . 22 . 23 . 24 . 25

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Tempo

Após 3 meses de obras, Sapucaí está pronta para o carnaval

Sambódromo teve pista recapeada e ganhou melhorias nos sistemas de drenagem e de combate a incêndios

GIOVANNI MOURÃO
giovanni.mourao@infoglobo.com.br

FABIO ROSSI

Revitalização. O Sambódromo reformado para o carnaval: sistema de drenagem e asfalto passam por teste de chuvas

Após três meses de intervenções, a prefeitura entregou ontem as obras de revitalização do Sambódromo. Foram feitas melhorias como a revitalização do sistema de drenagem para a captação da água das chuvas, o recapeamento do asfalto da pista de desfile, a nova iluminação e adaptações necessárias nos equipamentos de combate a incêndios. O investimento foi de cerca de R$ 10 milhões para permitir que a Avenida, pela primeira vez, receba o Certificado de Autorização (CA) do Corpo de Bombeiros.

Segundo o prefeito Eduardo Paes, uma primeira vistoria dos Bombeiros foi feita e, em breve, uma nova visita será feita pela corporação para a emissão definitiva do certificado.

— A Sapucaí passou por uma reforma importante. Pela primeira vez, teremos o Sambódromo com o certificado dos Bombeiros. Só de termos passado tanto tempo sem ele já é um absurdo. Na quinta-feira, também vamos fazer uma apresentação da nova iluminação, que será cênica a partir do carnaval deste ano. Em março, vamos começar os ensaios técnicos. Quero mais uma vez convidar os turistas para voltarem em abril, porque vamos ter o maior espetáculo da terra funcionando novamente — disse o prefeito.

Segundo o presidente da Rio-Urbe, Rafael Salgueiro, toda a rede de quatro mil metros de tubulação de incêndios da Sapucaí foi substituída ou readequada, com 200 hidrantes nas partes interna e externa da Avenida.

— Instalamos diversas rotas de fuga para incêndio, fizemos a impermeabilização dos setores 2, 4, 6 e 8, além de uma reestruturação do setor 1. Instalamos também um novo castelo de água para armazenar a água para o sistema de incêndio, bem atrás do setor 7 — afirmou Salgueiro.

Em relação à conservação da Sapucaí, foram feitas obras de drenagem. Também foi instalado um novo pavimento na pista. O número de caixas de ralo mais do que dobrou: de 33 para 70, afirmou a secretária de Conservação, Anna Laura Secco.

— Fizemos fresagem, tirando o asfalto antigo, e colocamos um totalmente novo. Antes disso, para evitar aqueles bolsões de água que podem acontecer em todo carnaval, fizemos melhoria na captação da água: colocamos mais 46 caixas de ralo e, embaixo da Avenida, fizemos uma melhoria de 300 metros do ramal hidrante, para que a água escoe mais rapidamente. Ele estava antigo e obstruído, então fizemos a limpeza, refizemos alguns trechos e implantamos trechos novos. Mesmo com a chuva de ontem (anteontem) e de hoje (ontem), a pista não foi afetada — detalhou.

Também foram executados serviços como instalação de guarda-corpos, impermeabilização das lajes dos setores de arquibancada, reforço estrutural do prédio administrativo localizado no setor 1, além da demarcação, pintada em amarelo, das rotas de fuga.

ESCOAMENTO DE ÁGUA

Presidente da Liesa, Jorge Perlingeiro comemorou a novidade e destacou que a Sapucaí estava há 12 anos sem troca do asfalto e com problemas constantes de escoamento da água.

— (O problema) não era só o asfalto, mas também do escoamento, que, nos últimos desfiles, trouxe muitos transtornos. Temos a previsão de começar a pintura do Sambódromo nesta segunda-feira, que vai ser rápida. Temos tinta e equipe contratada — conclui Perlingeiro.

Para o recapeamento da pista da Marquês de Sapucaí, foram necessárias 1.850 toneladas de asfalto. Foram utilizados uma fresadora, duas minicarregadeiras, uma vibroacabadora e dois rolos compactadores de asfalto.

‘Conseguiu mexer os olhos’, celebra mãe de jovem baleado na Cidade Alta

CÍNTIA CRUZ
cintia.cruz@extra.inf.br

No aniversário de 49 anos, na última quarta-feira, Alexsandra Nascimento ganhou o maior presente que poderia ter: a recuperação do filho. Caio Douglas Nascimento, de 18 anos, está internado no Hospital Estadual Getúlio Vargas, na Penha, desde o último dia 3, quando foi baleado na cabeça, próximo à Cidade Alta, em Cordovil. O jovem passava de carro com a mãe pela Estrada do Porto Velho que dá acesso à comunidade, quando foi alvejado.

Embora ainda esteja internado em estado grave na UTI, segundo Alexsandra, o jovem está surpreendendo a equipe médica com sua recuperação:

— Quando cheguei ao hospital, disseram que havia uma surpresa para mim. Foi a coisa mais fantástica da minha vida. Não sabia se chorava ou se gritava. Consegui amenizar esse trauma que estava dentro de mim. Foi maravilhoso, um presentaço.

Alexsandra contou que os médicos mexeram na sedação de Caio, e ele conseguiu interagir com a mãe, piscando e mexendo os olhos.

— Ele conseguiu mexer os olhos e ficou sem respirador. Estão intercalando. Fica duas horas com e duas horas sem. A situação ainda é delicada, mas está tendo respostas positivas. Posso dizer que é um milagre — ressaltou Alexsandra, que deu detalhes de como foi a conversa com o filho:

— Como ele é muito apegado ao celular, perguntei se eu poderia levar o aparelho para tirar a senha. Disse a ele que piscasse, caso eu pudesse levar o celular. Ele não piscou. Para outras perguntas, ele piscava ou mexia os olhos.

Caio estava com apresentação marcada para dia 9 deste mês, em um quartel do Exército, quando iniciaria o serviço militar obrigatório. Ele estava indo com a mãe buscar os exames que levaria para a apresentação na Vila Militar.

Eles haviam saído da Rodovia Washington Luís, quando, no Trevo das Missões, pegaram uma saída errada à direita e entraram na Estrada do Porto Velho, que dá acesso à Cidade Alta.

RISCO CONTINUA

Alexsandra lamenta que a via onde Caio foi atingido ainda ofereça riscos aos motoristas que passam pelo local:

— Isso é muito triste. Naquela saída da Washington Luís tinha que ter uma sinalização falando sobre o retorno.

Esportes

GUSTAVO POLI
esporteglb@oglobo.com.br

Neymar na janela

A câmera do drone passeia e mostra a vista aérea da moderna casa de Neymar em Paris, uma distinta construção de concreto com grandes janelas. Entramos por uma delas e de repente estamos na sala da Neycasa. Ao fundo um grande quadro se destaca na parede: uma caricatura de Neymar metade Batman, metade Coringa. A sequência meio que resume "Neymar, o caos perfeito" (Netflix) — o documentário que abre uma fresta para a intimidade do melhor jogador brasileiro.

É uma obra de acesso consentido — ou autorizado — e dificilmente saberemos se a liberdade editorial do diretor David Charles Rodrigues foi total. Mas, livre ou não, a janela de David nos ajuda a tentar responder a grande pergunta: como Neymar deixou de ser unanimidade? Não sei se existe uma resposta certa, mas se existir provavelmente começa pela relação entre Neymar e Neypai — o Neymar original. Foi Neypai que cedo vislumbrou o talento e a oportunidade que se apresentava.

Desde o primeiro minuto de carreira, como anota o documentário, Neypai virou CEO do próprio filho e ergueu uma redoma capaz de garantir que o craque desenvolveria seu talento. Deu mais que certo, mas talvez algo tenha se perdido. A juventude de Neyfilho foi de profissionalismo precoce. Aos 15 anos, Juninho já era a principal fonte de renda da família. Em menos de cinco anos tinha virado marca, instituto, garoto-propaganda e sensação (e pai).

Nesse furacão todas as marcas desejavam Neymar e seus múltiplos penteados. As crianças imitavam Neymar. Ele era o filho pródigo, o craque inevitável. Veio o Barcelona, a Copa de 2014, a lesão brutal, a ausência no 7 a 1. A seguir brilhou na Liga dos Campeões (2015). Mas na Rio 2016 as críticas o atingiram. Depois de bater o pênalti que valeu o ouro, ele emulou seu Zagallo interior:

Se tudo der certo, Neymar termina 2022 com dois canecos e até faz as pazes com essa metade de Brasil que adora odiar seus ídolos

— Vão ter que me engolir!

Sentiu, diria Tino Marcos. Sentiu profundamente. A metade Batman bateu o pênalti, a metade Coringa deu a entrevista. Neymar tinha cansado de ouvir. Queria jogar bola e viver a vida com seus neyparças. Mas sua vida... tinha deixado de ser apenas sua. Era de seus 55 milhões de seguidores no Instagram, dos fãs, da mídia, de picaretas que tentavam seduzi-lo. E o pacheco, como todo torcedor, é impiedoso. Ele digere mal o extra-campo — e interpreta diversão como irresponsabilidade. A mudança para Paris e a Copa de 2018 dividiram as águas de vez. Na Rússia, apesar de voltar de lesão e jogar bem, a imagem que ficou foi de seu meme da rolagem eterna. O Brasil perdeu da Bélgica e Neymar se pronunciou... num comercial de lâmina de barbear.

Esse episódio talvez ilustre os dilemas do CEO-pai e do craque-filho. Por que falar através de um anúncio? Não soa estranho? Um depoimento sincero... com patrocínio? A Neymarca ali soou maior que Neymar — e pareceu oca. "Caos perfeito" é uma tentativa inteligente de reposicionamento. Intimidade humaniza e aproxima. Afinal, a marca não existe sem o jogador genial. E é ele, dentro de campo, que tem a chave pro final feliz desse filme. Se tudo der certo, Neymar termina 2022 com dois canecos e uma redenção no bolso. Quem sabe até faz as pazes com essa metade de Brasil que adora odiar seus ídolos.

Muito além de uma medalha olímpica

Dança, música, moda e estilo de vida estão mesclados no breaking, modalidade que fará sua estreia nos Jogos de Paris-2024; evento no Parque Madureira hoje e amanhã reúne atletas nacionais e estrangeiros

TATIANA FURTADO
tatiana.furtado@oglobo.com.br

Do toque de mãos obrigatório, a conversa ruma para a "session" que cada um tem em mente. Alguns vão privilegiar os "power moves"; outros o "foot work". Mas o que importa é que tudo seja feito no *feeling*, e com muita musicalidade. Seja um papo com sotaque paulista ou paraense, quem é do movimento reconhece facilmente os códigos do breaking, nova modalidade olímpica que transcende o esporte e a dança e faz parte de um estilo de vida próprio da cultura de rua. Um pouco desse mundo será apresentado no evento Breaking de Verão, competição internacional que acontece hoje e amanhã no Parque de Madureira, com 32 atletas nacionais e estrangeiros. A TV Globo transmite amanhã, às 10h.

Todo *breaker*, ou *b-boy/b-girl*, como são identificados, têm na ponta da língua as bases desse movimento que é um dos quatro braços da cultura hip hop (o rap, o grafite e a discotecagem são os outros), nascida nos Estados Unidos, mas disseminada por todos os cantos do mundo. Não à toa, o evento contará com a presença do francês Lagaet, um dos principais atletas do país, e da alemã Jilou, medalha de bronze no Mundial de Breaking em Paris, que será sede dos próximos Jogos Olímpicos, em 2024. Atualmente, os principais expoentes da cena são Japão, China, Rússia e Holanda.

Em qualquer desses lugares, os festivais de breaking falam a mesma língua numa cultura que mescla dança, música, esporte, moda e artes visuais. Enquanto o MC apresenta o evento, o DJ discoteca para as batalhas dos dançarinos, os grafiteiros fazem sua arte.

— Só o breaking consegue, hoje em dia, sempre reunir os quatro pilares do hip hop. É uma cultura urbana, negra, que abraça todo mundo com seu próprio estilo. É um estilo de vida que agora virou modalidade olímpica — diz Pelezinho, curador do evento e um dos principais nomes do Brasil.

PROFISSIONALISMO

Assim como o skate rejuvenesceu as Olimpíadas, com adolescentes subindo ao pódio, o breaking chegará a Paris para levar a cultura de rua. Treinos físicos, preparação mental e cuidados com alimentação entraram em cena.

— Antes mesmo de fazer parte dos Jogos, já vinha surgindo essa necessidade. Já praticávamos exercícios como preparação para dança. Já tínhamos essa ideia de saúde e performance, e muitos já estão contando com esse tipo de suporte. Vai ser benéfico para todo mundo — diz Luan FF, do grupo Funk Fockers.

ROBERTO MOREYRA

Cultura de rua. Breaking de Verão será realizado no Parque Madureira com 32 atletas brasileiros e estrangeiros

A profissionalização não assusta quem faz parte do movimento. Sempre haverá espaço para todos, e o compartilhamento de ideias e arte continuará sendo fundamental.

— É como se fosse uma escola da arte de rua, com um pensamento sempre positivo e saudável. Salva a vida de muitas pessoas. As competições, batalhas, são só uma parte e dependem da intenção de cada um — completa Luan FF, de 30 anos.

O Funk Fockers é um bom exemplo do que significa esse estilo de vida. As competições são apenas um braço do grupo, que trabalha em várias frentes. Eles têm marca própria de roupa, projetos de áudio visual em parceria com outros coletivos, trabalham como jurados de eventos e fazem workshops pelo país.

— A competição em si é a cereja do bolo. Vamos ter atividades fora das batalhas, com workshop, bate-papo sobre a cena. A ideia é mostrar o movimento cultural gerado pelo hip hop. Bem na linha do skate, que era marginalizado e virou modalidade olímpica — explica o idealizador do evento, Fernando Bó.

A história da cultura de rua replica a sociedade como um espaço predominantemente masculino. O crescimento do breaking, no entanto, vem fazendo a cena mudar. Hoje, há *b-girls* reconhecidas e a luta por igualdade também faz parte do movimento. Mayara Mini Japa, de 27 anos, é uma das que ajudaram a balançar as bases dessa estrutura machista.

De Belém, ela formou o grupo "Icamiabas", referência a uma lenda indígena que conta a história de uma tribo de mulheres guerreiras sem homens.

— Por um tempo, eu era a única representante forte na cena. Os eventos só tinham competições de *b-boys*, ou quando tinham *b-girls* a premiação era diferente — recorda ela, que já se recusou a participar de júri ao saber que as mulheres receberiam menos.

SANTOS

Fábio Carille cai após derrota no Paulista

A derrota por 3 a 2 para o Mirassol na noite de quinta-feira custou o cargo de técnico do Santos a Fábio Carille. Ontem, o treinador, que disse ter saído "em comum acordo", se despediu do clube pelas redes sociais: "Cheguei ao Santos em 2021 com uma missão difícil, mas com muita gana de ajudar o clube a sair da situação delicada em que se encontrava, na briga contra um possível rebaixamento inédito. Tínhamos boas expectativas para a sequência agora em 2022, dentro da realidade do clube, mas por diversos fatores elas, infelizmente, não se confirmaram". Fábio Carille comandou o Santos em 27 jogos, com nove vitórias, 10 empates e oito derrotas.

IVAN STORTI/SANTOS FC

Comum acordo. Carille dirigiu o Santos em 27 jogos

BOTAFOGO

Erison ganha espaço no time e com torcida

Bastaram seis jogos para Erison cair nas graças dos botafoguenses. Sob a alcunha de "El Toro", o atacante ganhou espaço no coração dos torcedores e no time titular com entrega, força física e bolas na rede. Foram dois gols nos últimos dois jogos — um deles decidiu a vitória por 1 a 0 no clássico contra o Vasco, no último domingo. Além disso, o atacante canhoto de 22 anos também tem uma assistência no Carioca. Do outro lado, Erison, que é o mais badalado dos cinco reforços que chegaram ao Botafogo nesse início de temporada, também demonstra carinho pelos torcedores. Em suas comemorações, imita um touro para fazer jus ao apelido dado pelos alvinegros.

VASCO

Três desfalques para enfrentar o Audax

Zé Ricardo optou por mexer pouco no time titular do Vasco neste início de temporada. Entretanto, há alterações que fogem de seu controle. Contra o Audax, amanhã, no Raulino de Oliveira, o treinador não terá três titulares. Juninho, Bruno Nazário e Nenê receberam o terceiro cartão amarelo contra o Bangu e serão desfalques. A rotatividade terá de acontecer, querendo ou não. Reservas terão a chance de mostrar serviço. Galarza, por exemplo, que vem entrando no lugar de Juninho no decorrer dos jogos, pode ter a oportunidade de ser titular. Outro nome com boas chances de atuar é Isaque. Reforço mais recente, o volante Zé Gabriel corre por fora.

As diferentes reconstruções promovidas por 'Turco' e Sousa

Técnicos estrangeiros, que chegaram a Atlético-MG e Flamengo no início do ano, duelam amanhã pela Supercopa do Brasil

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

Elencos milionários com resultados diferentes refletem diretamente no trabalho de seus treinadores. Iniciar um trabalho do zero, como fazem Paulo Sousa no Flamengo e Antonio "Turco" Mohamed no Atlético-MG, reúne semelhanças e diferenças, que passarão pelo primeiro grande teste na final da Supercopa, amanhã, em Cuiabá.

Em pouco mais de um mês, os processos de formação da equipe de olho na temporada como um todo foram a tônica no dia a dia dos dois clubes. Mas para atingir tal objetivo, o português de 51 anos tem sido obrigado a "revolucionar", enquanto o argentino da mesma idade fala em continuidade.

As apostas nos dois técnicos primaram pela filosofia particular de cada clube quando o assunto é comissão técnica.

— Treinadores novos, momentos diferentes. O Atlético ganhou praticamente tudo ano passado, estão motivados. Nós iniciamos processo completamente novo. Vai ser um jogo digno de final — disse Paulo Sousa ao projetar a partida.

O português tem o desafio de implementar novas ideias táticas para não ficar refém do modelo de sucesso que consagrou o Flamengo de Jorge Jesus. Para isso, indicou que não há vagas cativas e colocou a concorrência e a cobrança nos treinos a serviço de um time mais competitivo e jovem.

No Atlético-MG, "El Turco" foi o escolhido em detrimento exatamente de Jorge Jesus. A diretoria do Atlético-MG condicionou a chegada do novo técnico a uma comissão mais enxuta, para seguir com seus profissionais na preparação física.

Até aqui, os dois técnicos seguem à risca o objetivo para o qual foram contratados, e causam boa impressão em diretorias e jogadores.

Os passados dos dois técnicos em campo também contribuíram para suas escolhas. Paulo Sousa foi um meia de destaque na década de 90, com passagens vitoriosas por Juventus-ITA e Borussia Dortmund-ALE. Já como treinador, acumula trabalhos na Inglaterra, França, Itália e centros menores, como Hungria e Israel. O último foi na seleção da Polônia, de onde saiu para assumir o Flamengo.

Ídolo no Huracán-ARG, Mohamed tem passagem de maior destaque no Monterrey-MEX, onde conquistou diversos troféus. Além da equipe argentina e mexicana, "El Turco" também passou por Colón-ARG, Independiente-ARG, Tijuana-MEX, América-MEX e Celta-ESP.

Os dois treinadores chegaram prometendo equipes com muitas variações táticas, para tirar o máximo dos elencos que possuem.

— Para mim, esses sistemas não são dinâmicos, são estáticos. Quem define os jogos são os protagonistas. Para mim, o esquema não é o mais importante. Temos jogadores muito inteligentes para compreenderem o jogo e a ocupação de espaço — afirmou Paulo Sousa.

INGRESSOS ESGOTADOS

O técnico confirmou na prática a predileção pelo esquema 3-4-3, com três zagueiros, e a expectativa é se vai mantê-lo na final, com Filipe Luís como defensor ou ala.

Antonio Mohamed também gosta de propor o jogo e ter uma equipe dominante. Com a bola, prefere sair construindo desde a zaga. Sem ela, pressionar o adversário no campo de ataque:

— Com a variedade de jogadores que temos, posso jogar de muitas formas.

Esquemas à parte, uma coisa é certa na final de amanhã: a Arena Pantanal estará lotada. Todos os 31.219 ingressos colocados à venda (80% da capacidade) já foram comercializados.

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO-MG — MARCELO CORTES/FLAMENGO/14-02-2022

Para valer. O argentino Antonio 'Turco' Mohamed e o português Paulo Sousa, ambos com 51 anos, passarão amanhã pelo primeiro grande teste no Brasil

Flu tem escala no Luso Brasileiro antes do embarque para Bogotá

Poupando titulares, tricolor pega o Volta Redonda querendo vaga nas semifinais

LUCAS MERÇON/FLUMINENSE

Clima leve. Abel Braga observa o treino do Fluminense ontem; técnico deve poupar titulares hoje no Carioca

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

Antes de embarcar para Bogotá, onde fará a sua estreia na Libertadores na próxima terça-feira, o Fluminense tem um objetivo importante em mente: garantir matematicamente a sua vaga na semifinal do Campeonato Carioca. E isso pode acontecer hoje, quando o tricolor enfrenta o Volta Redonda, às 19h, no Estádio Luso Brasileiro.

Atualmente líder da Taça Guanabara, com 18 pontos dos 21 possíveis até aqui, os comandados de Abel Braga têm uma conta simples para embarcar classificados antes de enfrentar o Millonarios, da Colômbia. Basta vencer o Volta Redonda para chegar a 21 pontos, o que o impede de ser alcançado nem pelo Boavista, nem pela Portuguesa.

Abel Braga irá poupar praticamente toda a equipe titular — o elenco sai do estádio e vai direto para o Galeão para embarcar para Bogotá, uma viagem cansativa que também reserva uma altitude de 2.552 m acima do nível do mar.

Uma novidade é o lateral-esquerdo Pineida, que não vinha sendo relacionado por conta de uma lesão.

— Está tudo sendo preparado para esse jogo (do Millonarios), que não será fácil, obviamente. É uma equipe muito aguerrida, temos acompanhado bastante. Mas nós ainda temos o Volta Redonda, então não vamos começar a falar de Millonarios porque temos um jogo e temos que fazer tudo para sairmos bem — disse o técnico Abel Braga.

DÚVIDAS

Para a Libertadores, o volante Felipe Melo e o zagueiro David Braz, que vinham sentindo dores musculares, além do também zagueiro Nino, que sentiu o púbis antes do jogo diante do Nova Iguaçu, devem viajar para a Colômbia. A princípio, não serão problema e vão para o jogo. Já David Duarte preocupa um pouco mais e não deve estar com a delegação tricolor.

O primeiro jogo será disputado às 21h30 (de Brasília), no Estádio El Campín. O segundo confronto, valendo vaga na terceira fase da Pré-Libertadores, está marcado para o dia 1º de março, às 21h30, em São Januário.

O time comandado por Abel já sabe que decidirá fora de casa caso avance à fase seguinte. Isso porque Olimpia-PAR e Atlético Nacional-COL, possíveis adversários do tricolor das Laranjeiras, estão mais bem posicionados no ranking de clubes da Conmebol.

Fluminense
Marcos Felipe, Calegari, Manoel, Luccas Claro e Pineida; Wellington, Nonato, Ganso e Nathan; Cano e Arias.

V. Redonda
Vinicius Dias; Iury (Júlio Amorim), Daivison, Disinho e Luiz Paulo; Muniz, Bruno Gal e Caio Vitor; Pedrinho, MV e João Vitor.

Local: Luso Brasileiro. **Horário:** 19h. **Árbitro:** Wagner do Nascimento Magalhães. **Transmissão:** PPV do Carioca e Rádio CBN.

Ouça na Rádio CBN, com narração de Hugo Lago e comentários de Rafael Marques, em 92.5 FM

CARIOCA
7ª RODADA

CLASSIFICAÇÃO

		P	J
1	Fluminense	18	7
2	Flamengo	16	7
3	Vasco	16	7
4	Botafogo	16	7
5	Portuguesa	7	7

P: Pontos J: Jogos

A CULTURA DE RUA DO BREAKING
Muito além de uma medalha
PÁGINA 30

DUELO DE TÉCNICOS ESTRANGEIROS
'Turco' e Sousa em busca da taça
PÁGINA 31

AQUELE 1%

Djokovic é o único top-100 não vacinado, mas atletas do Rio Open não acham que atitude mancha o tênis

AFP/17-02-2022

CAROL KNOPLOCH E TATIANA FURTADO
esporteglb@oglobo.com.br

Dos 100 melhores tenistas do mundo, apenas um não se vacinou. Isso não representaria um grande problema para a Associação de Tenistas Profissionais (ATP) e organizadores de torneios masculinos de simples masculino. O problema é que esse 1% é justamente o atleta número 1 do mundo, que arrasta fãs e patrocinadores por onde passa. A decisão de Novak Djokovic de não tomar a vacina contra a Covid-19 — por enquanto, segundo ele — não chega a marcar a modalidade como um todo e é vista como uma questão pessoal pelos companheiros, publicamente. Mas incomoda por ser um assunto recorrente no circuito e pode afetar, sobretudo, o negócio.

O imbróglio envolvendo o sérvio e o governo australiano antes do Australian Open foi desgastante em todas as frentes, como admitiu a ATP na ocasião. Passado mais de um mês, o assunto não arrefeceu e volta à tona a cada campeonato e com as recentes declarações de Djokovic. Ele disse que abriria mão de grandes torneios para manter sua decisão, que, de acordo com ele, não faz parte de um movimento contra a vacinação. Também se desculpou por algumas atitudes, autodeclaradas como egoístas.

A ATP recomenda que todos os jogadores se vacinem — alguns se demonstraram contrários, como o americano John Isner, que acabou se vacinando para não ficar fora das competições. Os torneios, em geral, estão exigindo a comprovação, como o Rio Open, por exemplo, seguindo determinações governamentais. Assim, Djokovic perderia Masters 1000 de Indian Wells e Miami, além dos Grand Slams de Roland Garros e Wimbledon, por exemplo.

Na próxima semana, ele vai competir no ATP 500 de Dubai. Os Emirados Árabes só exigem um teste de Covid-19 negativo. O governo italiano também disse que ele poderá participar do Masters 1000 de Roma, em maio.

> **Q**
>
> *"Se ele está disposto e a sua filosofia de vida é não se vacinar e não jogar os torneios, está ótimo. Há um estardalhaço em cima desta história. Se não quer se vacinar, siga os protocolos dos não vacinados"*
>
> **Bruno Soares,** tenista brasileiro
>
> *"Não acho que isso prejudique a imagem do tênis. O tênis está muito saudável. Foi algo muito difícil para ele, mas temos que continuar"*
>
> **Matteo Berrettini,** número 6 do mundo

COLEGAS NÃO JULGAM

Essa indefinição tende a fazer parte de toda a temporada, gerando desgaste para a imagem do número 1 do mundo — que pode perder o posto caso não jogue os grandes torneios. Os tenistas evitam fazer juízo de valor e demonstram certo incômodo com os constantes questionamentos sobre o caso.

— Não acho que isso prejudique a imagem do tênis. Foi algo entre ele e a Austrália. O tênis está muito saudável. Foi algo muito difícil para ele, mas temos que continuar — disse o italiano Matteo Berrettini, sexto do mundo, que perdeu a final de Wimbledon ano passado para Djokovic, e era cabeça de chave número 1 no Rio Open.

O brasileiro Bruno Soares, que compete nas duplas no Rio, concorda com Berrettini, achando que a imagem do tênis não será arranhada ou vinculada à decisão pessoal de Djokovic.

Vacinado, Bruno já passou pela experiência de pegar Covid-19 e ter de fazer rígidas quarentenas para poder jogar os torneios:

— Não tem questão no tênis. Os números mostram que a grande maioria está vacinada. Se está sendo ruim ou não para a imagem dele, é ele quem tem de avaliar e tomar decisões. Estamos em um momento em que certas decisões são inflamadas demais. Se ele está disposto e a sua filosofia de vida é não se vacinar e não jogar os torneios, está ótimo. Há um estardalhaço em cima desta história. Se não quer se vacinar, siga os protocolos dos não vacinados.

O argentino Federico Coria vai além, e diz respeitar a postura do campeão. Apesar de ter escolhido se vacinar.

— Valorizo muito que ele não muda de pensamento. Uma pessoa pode estar de acordo ou não, eu sou pró-vacina, mas temos que valorizar que ele mantém a palavra, tem seu pensamento e não vai mudar mesmo que fique fora dos torneios.

De fora do circuito há anos, mas por dentro dos bastidores, o ex-tenista Fernando Meligeni acredita que o episódio da Austrália manchou um pouco a imagem do tênis. Mas afirma que o esporte é maior do que qualquer atleta e será apenas um episódio do passado.

— Sempre um jogador número 1 vai ser a cara do tênis. Mas o atleta encerra a carreira e o tênis continua. O Djoko foi o que mais se manchou. O que me pareceu? Que ele peitou, deu aquela carteirada... Duvido que os atletas gostaram de tudo isso. Mas não vão falar. Atleta entende que o melhor do mundo terá regalias, pode escolher o dia de jogar, horário de treino, quarto de hotel, mas quando a regalia extrapola o status que ele têm e se torna um excesso... No vestiário, o tenista não aceita o excesso — diz.

RUIM PARA O NEGÓCIO

Do ponto de vista do negócio, a escolha de Djokovic não é nada boa. A ATP não comenta o prejuízo que pode ter com a ausência do número 1 do mundo nos torneios. Ainda mais num ano da iminente aposentadoria de Roger Federer e com Rafael Nadal escolhendo as competições a dedo.

Os patrocinadores pessoas de Djokovic, por enquanto, estão mantidos. A Lacoste, no entanto, ainda estava avaliando a situação antes de tomar uma decisão. Nao à toa, o tenista vem amenizando a situação nas recentes declarações.

— Perde o patrocinador pessoal, que não tem seu jogador nos grandes torneio, e perde o circuito. O que move o esporte são os astros. Sem eles, a competição perde atratividade. Temos o caso do surfe, sem o Gabriel Medina (com problemas pessoais). Na Fórmula 1, o Lewis Hamilton com a especulação se ia correr ou não. Isso tudo mexe com o negócio — disse o especialista em marketing Fábio Wolff, da Wolff Sports.

Nos Emirados Árabes. Novak Djokovic visita a Expo 2020, em Dubai, onde vai disputar ATP 500 na semana que vem

Bruno Soares na semi de duplas

> Bruno Soares vai disputar sua sexta semifinal de Rio Open hoje, no Jockey Club, e tentar a primeira final do torneio. Ao lado do britânico Jamie Murray, ele venceu ontem o jogo, iniciado na quinta-feira e paralisado pela chuva, contra Benoit Peroit (FRA) e Albert Ramos-Viñolas (ESP), nas duplas, por 6/3 e 6/4.

> Nas semifinais, eles enfrentarão a dupla Horacio Zeballos (ARG)/Marcel Granollers (ESP), hoje. Eles são os atuais campeões do Rio Open, na edição de 2020.

> Eles são os atuais campeões e os cabeças de chave 1. Acho que joguei umas cinco vezes com eles só depois da pausa pela pandemia, foram todos jogaços e espero mais um amanhã (hoje). Estamos jogando bem no Rio Open, acho que é o melhor que estou jogando — disse Bruno.

> A dupla Zeballos/Granollers venceu por W.O. os espanhóis Pablo Carreño Busta e Carlos Alcaraz. Busta desistiu por lesão.

> O tenista brasileiro comemorou ter encerrado a partida antes de o torneio ser paralisado por horas por causa da chuva de ontem. Bruno admitiu que prefere jogar com o dia claro, e isso tem facilitado seu jogo.

> Foi um *timing* maravilhoso, escapamos de mais uma espera para voltar. Isso é sempre complicado, ainda bem que aproveitamos o momento para vencer em sets diretos — afirmou.

> Em sete edições do torneio, nenhum brasileiro conquistou o título, nem em simples nem nas duplas.

JOAO NETO/FOTO

Na semi. Bruno Soares e Jamie Murray vencem no Rio Open

ANA BRANCO

'É SEMPRE SOBRE NÃO DESISTIR'

CHRISTIANE JATAHY, QUE GANHOU O LEÃO DE OURO NA BIENAL DE TEATRO DE VENEZA, FALA DA TRAJETÓRIA QUE A LEVOU A CONQUISTAR O PRÊMIO E DETALHA A MONTAGEM QUE PREPARA COM BASE NO BEST-SELLER 'TORTO ARADO'

Conjunto da obra. "Este prêmio é importante porque não é só sobre o artístico, mas sobre que ação tenho no mundo", diz Christiane Jatahy, contemplada por todo o seu trabalho teatral

MARIA FORTUNA
mariafortuna@oglobo.com.br

A solidão foi companheira de Christiane Jatahy na primeira infância. A mãe tinha apenas 16 anos quando ela nasceu. Da parte do pai, viveu o abandono completo. Na casa onde morava, a atmosfera era a de uma família marcada por tragédias. A avó materna havia perdido três filhos (para a hemofilia) e o marido (em um desastre de avião).

A menina inventou um universo próprio para escapar da dor. Passava horas transformando os pensamentos em brincadeiras concretas. Esta talvez tenha sido a primeira pista do que se tornaria. A formação de um novo núcleo familiar, após o casamento da mãe, quando Christiane tinha 7 anos, inaugurou as idas ao teatro e a prática de copiar os textos das peças com as tias para montá-las em dias de festa.

O encontro da criatividade solitária com o exercício coletivo forjou a base do que a dramaturga e diretora é hoje. E não é pouco. Christiane acaba de ganhar o Leão de Ouro da Bienal de Teatro de Veneza pelo conjunto de seu trabalho. Ano passado, outro nome do país, Lina Bo Bardi, nascida na Itália e naturalizada brasileira, foi a contemplada com o Leão de Ouro Especial da Bienal de Arquitetura de Veneza, um prêmio póstumo, pelo conjunto de sua obra.

O prêmio de Christiane, anunciado mês passado e que será entregue em 26 de junho, coroa uma trajetória de ampliação da linguagem teatral para abordar temas políticos.

"Christiane Jatahy funde as margens do cinema e do teatro" para "explorar aqueles territórios mais difíceis" e gritar a verdade "a cada um dos espectadores". Assim os responsáveis pelo prêmio de Teatro de Veneza definem o trabalho da brasileira, que se divide entre Rio e Paris.

— Este prêmio é importante porque não é só sobre o artístico, mas sobre que ação tenho no mundo, sobre coerência política. Ainda mais neste momento em que os artistas são tão desvalorizados no Brasil — diz a carioca de 54 anos, que se arriscou como atriz, trabalhou como professora de teatro e se formou também em jornalismo.

Para Christiane, "teatro é ação política", mas aquela sobre questões sociais:

— Tento ser coerente com a pesquisa, mas também com o que acho importante ser falado. Esse reconhecimento confirma como a gente não tem como estar em qualquer lugar sem falar de onde a gente é. E que hoje falar do lugar de onde somos é fundamental para que isso seja olhado, porque a maneira como o Brasil está sendo visto lá fora é horrorosa.

Desde 2011, Christiane tem feito o mundo pegar sua visão. Já havia apresentado lá fora trabalhos como "A falta que nos move" e "Conjugado", mas foi naquele ano que conquistou dezenas de programadores de teatro de diferentes países, que circulavam pelo Rio graças a uma iniciativa da prefeitura. No que assistiram à peça "Julia", cujo tema central era racismo, choveram convites para apresentações internacionais.

Assim, a diretora foi estabelecendo pontes que a fizeram tornar-se artista associada a instituições como Odéon-Théâtre de L'Europe, Centquatre-Paris, Schauspielhaus Zürich, Arts Emerson Boston e Piccolo Teatro di Milano.

APOIO INTERNACIONAL

O Leão de Ouro, portanto, reconhece não apenas a artista como o apoio que ela tem recebido para realizar seus projetos. E é graças a coprodutores europeus e americanos que ela concretiza seu mais novo espetáculo, "Depois do silêncio", baseado no livro "Torto arado", de Itamar Vieira Junior. O trabalho, que também é inspirado em "Cabra marcado para morrer", filme de Eduardo Coutinho sobre o líder camponês João Pedro Teixeira, não conta com apoio no Brasil.

— Os artistas brasileiros estão precisando muito de trabalho, e eu queria que essa fosse uma maneira de trazer dinheiro para cá e dar as condições de trabalho mais dignas possíveis.

A montagem, que estreia em 15 de junho em Viena, encerra o que a diretora chama de trilogia do horror. Tudo começou com a peça "Entre chien e loup" (baseada no filme "Dogville", de Lars von Trier), atração de abertura do Festival de Avignon 2021 e em turnê pela Europa; e seguiu com "Antes que o céu caia" (mistura de "Macbeth" com a voz do líder yanomami Davi Kopenawa registrada no livro "A queda do céu"), em cartaz em Zurique.

— Os dois primeiros espetáculos falam do ponto de vista do poder, do colonizador, da elite. Era importante que o terceiro fosse sobre o povo, sobre quem constrói a história deste país — diz. — A questão é muito sobre olhar para o passado para entender o presente e ver se conseguimos mudar o futuro.

Christiane leu muitos textos durante o lockdown que passou em sua casa carioca, ao lado do atual companheiro, do ex-marido e da namorada dele. Mas nada batia mais forte do que "Torto arado":

— Este livro é o passado agora. Traz uma discussão sobre terra e território que não tem como não fazer pensar nas favelas e periferias.

A escritora Tatiana Salém Levy, que agora colabora com Christiane na dramaturgia (ao lado de Ana Maria Gonçalves, autora do livro "Um defeito de cor"), ajudou na ponte com Itamar.

'EPIFANIA' NA CHAPADA DIAMANTINA, NA PÁGINA 3

A SEXUALIDADE DA MULHER MADURA COM BOM HUMOR

CARLOS HELÍ DE ALMEIDA
Especial para O GLOBO
BERLIM

Tema tabu em diversos círculos, a sexualidade da mulher madura ganhou arena para debate bem-humorado na programação do 72º Festival de Berlim, que termina amanhã. A discussão começou com a exibição, na mostra não competitiva, da comédia "Good luck to you, Leo Grande", da diretora australiana Sophia Hyde, sobre uma professora viúva que contrata os serviços de um michê, bem mais jovem do que ela, para explorar seu apetite sexual. Já "A E I O U — A quick alphabet of love", da alemã Nicolette Krebitz, que foi um dos 18 títulos da competição pelo Urso de Ouro de melhor filme deste ano, provocou o público com a história de uma atriz também sexagenária que inicia um caso de amor com um adolescente problemático.

O filme de Sophia descreve a história de Nancy (Emma Thompson), uma professora de religião que, anos depois da morte do marido, resolve alugar um quarto de hotel e os serviços de um jovem (Daryl McCormack) por uma noite. Na medida em que a curiosidade vence o estranhamento inicial entre eles, os dois começam a se abrir sobre suas vidas: Nancy confessa que sempre seguiu as regras do casamento, mas nunca teve um orgasmo com o marido, a quem nunca traiu. E que, agora, aos 62 anos, é chegada a hora de recuperar os prazeres sexuais perdidos.

—Acho que o prazer feminino nunca esteve no topo da lista de coisas que o mundo quis ter como prioridade — disse a atriz britânica, ganhadora do Oscar por sua interpretação em "O regresso a Howard's End" (1992). — No meu país, não é considerado importante que mulheres tenham prazer. Nancy não está vivendo e crescendo em um mundo que quer saber: "Você já teve algum prazer de verdade?"

"Good luck to you, Leo Grande" é praticamente todo ambientado no quarto de hotel em que acontece o encontro entre Nancy e seu amante de aluguel, que atende pelo sugestivo nome de "Leo Grande". O roteiro, escrito pela comediante Katy Brand, funciona como uma espécie de sessão de terapia, em que os dois amantes trocam confidências sexuais. "Depois da morte do meu marido, decidi não fingir orgasmos", diz Nancy a certa altura. Os dois também são encorajados a falar sobre o próprio corpo. Há uma sequência em que Emma Thompson observa seu corpo diante de um espelho.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Na cama. "Ela não está vivendo num mundo que quer saber: 'Você já teve prazer de verdade?'", diz Emma Thompson, com Daryl McCormack como michê

FILMES QUE ENVOLVEM MICHÊ E CASAL COM DIFERENÇA DE IDADE LEVAM QUESTÕES FEMININAS AO FESTIVAL DE BERLIM; 'TEMOS QUE LUTAR CONTRA NOSSO PURITANISMO', DIZ EMMA THOMPSON

Mix. Sophie Rois e Milan Herm: história com jovens delinquentes e romance

— Acho que foi uma cena muito difícil para ela fazer, porque é um desafio muito grande para qualquer um de nós olhar-se desse jeito no espelho sem fazer julgamento estético, ou sem pensar em tentar mudar algo fisicamente em nós — avaliou a diretora Sohpie Hyde, durante encontro com a imprensa. — Vivemos imersos em uma cultura em que somos ensinadas a nos odiarmos, e a odiar os nossos corpos.

Emma Thompson elogiou o roteiro de Katy Brand, destacando-o como "extremamente realista na descrição de uma mulher que finalmente sai em busca do prazer".

— Para vocês, a nudez pode ser mais normal. Mas nós, britânicos, temos que lutar contra nosso puritanismo — disse a atriz ao falar do filme da diretora australiana, entre risadas. — Temos que contar esse tipo de história, e garantir que elas sejam feitas.

"A E I O U — A quick alphabet of love" consegue estender o tema do desejo na maturidade feminina para um terreno ainda mais minado: a relação entre mulheres maduras e homens mais jovens. O filme de Nicolette Krebit acompanha a crescente intensidade do relacionamento entre Anna (Sophie Rois), uma solitária diva do teatro que hoje carrega a pecha de "difícil" ("Todo mundo sabe que ela é doida", diz um colega de profissão, durante a gravação de uma novela de rádio), e Adrian (Milan Herms), um rapaz de 17 anos com problemas de ajustamento social. E o faz com bom humor e sem qualquer julgamento exterior, dentro ou fora do seu círculo de conhecidos.

A história começa como uma trama policial: Anna tem a bolsa roubada por um jovem punguista à porta de um bar do bairro onde mora. Dias depois, seu médico a indica para trabalhar como treinadora de fala e de idiomas para um rapaz que participa de um grupo de teatro para jovens delinquentes. Ela topa a tarefa, mesmo reconhecendo o aluno como sendo Adrian, o ladrão que a agrediu no meio da rua. Os exercícios vocais abrem as portas para uma intimidade cada vez maior entre a professora sessentona e o adolescente rebelde.

'O SEXO É MAIS SIMPLES'

Até mesmo Michel (Udo Kier), o melhor amigo de Anna, que é também seu senhorio, vê a nova história de amor da amiga como mais uma de suas extravagâncias. Não demora muito, os dois namorados desajustados estão fazendo escapadas românticas pela Riviera francesa, com direito a cenas tórridas em quartos de hotel. O filme de Nicolette Krebit trabalha com o frágil equilíbrio entre as regras da sociedade, que condena esse tipo de relacionamento, com os caminhos ditados pelo coração. "A E I O U" pode ser considerado como uma carta de amor a Sophie Rois e os atores de sua geração, negligenciados por uma indústria sempre em busca de sangue novo.

Em Berlim, Sophie Rois contou que foi muito fácil fazer cenas íntimas com um ator mais jovem do que ela:

— Na vida privada, você não tem espectadores durante o sexo e é forçado a se comportar de forma autêntica. É muito diferente quando você faz um filme: cercado de cinegrafistas, sanduíches, assistentes, iluminadores e não sei mais quem, o sexo é mais simples. Você está liberado do roteiro de sua vida — disse a atriz de 60 anos, arrancando gargalhadas.

CRÍTICA DE FILME 'SEMPRE EM FRENTE'

CIRANDA DE SENTIMENTOS EM QUE TODO MUNDO DANÇA

Diretor: Mike Mills. **Onde:** Redes Kinoplex, Cinemark, Espaço Itaú, Estação Net, Reserva Cultural.

GUSTAVO LEITÃO
gustavo.leitao@edglobo.com.br

Eis que de repente o maduro Jesse, de 9 anos, ensina: "Crianças pensam livremente, enquanto adultos pensam num espaço limitado". Vivido pelo extraordinário Woody Norman, o personagem é o centro afetivo no qual orbitam os personagens de "Sempre em frente" ("C'mon c'mon", no original), de Mike Mills.

Diretor de dramas concisos de relações como "Mulheres do século XX", Mills embarca aqui numa viagem ainda mais minimalista. A história traz um núcleo de três personagens — Viv (Gaby Hoffman), seu filho Jesse, e seu irmão Johnny (Joaquin Phoenix) — numa Los Angeles em preto e branco despida de excessos.

DIVULGAÇÃO

Emocionante. Joaquin Phoenix e Woody Norman: personagens se alternam entre o professor e o aprendiz

Viv é uma mãe que tenta construir um abrigo emocional para o filho depois de se separar do marido, que sofre de problemas mentais. Em uma das recaídas dele, ela precisa viajar para Oakland para dar uma força na recuperação do ex. Sem ter com quem deixar Jesse, apela para Johnny, que aceita cuidar do moleque na casa da irmã.

Nenhum dos personagens tem um terreno firme para pisar. Viv encara as cicatrizes da separação e de uma morte na família. Johnny vive meio perdido, numa eterna adolescência. No meio de tudo isso, Jesse vira o porto seguro da bagunça à sua volta, enquanto trilha seu próprio amadurecimento, aos trancos e barrancos.

Personagens infantis volta e meia são um atalho narrativo fácil para gerar empatia ou apontar, por oposição, os vícios da vida adulta. Aqui, a dinâmica é bem mais interessante. Há uma ciranda de sentimentos de rancor, fragilidade, deslumbramento e esperança em que todo mundo dança.

ELENCO AFINADO

Norman faz a gente se perguntar todo o tempo de onde vêm esses atores mirins que parecem nascer prontos. É capaz de expressar curiosidade e ternura com naturalidade, mesmo tendo que sustentar um texto que às vezes exagera na precocidade do minifilósofo Jesse.

O elenco, aliás, é o grande trunfo do longa de Mills. Hoffman (gigante na série "Transparent"), Phoenix e Norman não só têm grandes atuações solo como parecem estar totalmente à vontade no jogo coletivo.

Depois da intensidade do Coringa, Joaquin Phoenix tem a chance de atuar num registro mais contido, próximo de "Ela". Seu personagem trabalha gravando o áudio de depoimentos de crianças sobre a vida e o futuro. Desconfortável na pele de um adulto responsável pelo seu próprio destino, ele pena na tarefa de ser tutor de uma pessoa igualmente em formação. O roteiro extrai seus melhores momentos dessa relação, em que os dois se alternam nos papéis de aprendiz e professor.

O filme caminha numa atmosfera lúdica, reforçada pelo desenho de som que sempre perscruta os arredores, como alguém descobrindo o mundo. Há também interessantes intromissões de textos, que reforçam a narrativa quase fabular. Em uma das cenas mais belas, Johnny lê um livro infantil para o sobrinho, e chora ao reviver a vastidão de possibilidades da infância. Choramos todos.

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriela Antunes e Gabriel Menezes
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
@colunapatriciakogut

Para a cobertura incansável da tragédia em Petrópolis na Globo e na GloboNews. Ela está sendo completa e informativa. As equipes do "Bom dia Rio" e do "RJTV", principalmente, vêm dando um show de jornalismo.

Para o "Opinião no ar", da RedeTV!, sempre e pelo conjunto da obra. Mas agora, especialmente, por ter Adrilles Jorge, o da saudação nazista, na bancada. Ontem ele narrava as enchentes. Está em casa, né?

ARQUIVO PESSOAL

Mente criativa

Alguém aí adivinha o que Marcelo Serrado está fazendo? Acertou quem pensou em hipnose. É parte da preparação para o próximo personagem, o dublê Moacir da novela das 19h "Cara e coragem". Quem conduziu a sessão foi o diretor da Globo Tiago Garcia, especialista no assunto. "Eu escrevi sobre a gênese do personagem e ele me hipnotizou. Comecei a falar e durou uma hora. Foi impressionante". Tiago explica: "Através da hipnose, a pessoa consegue vivenciar tudo o que já tinha imaginado de forma mais profunda. Quando precisar viver as emoções do personagem, fará de forma mais crível"

Lágrimas

Personagem de Larissa Manoela, Elisa morreu em "Além da ilusão", mas o público não se conformou com isso. Perguntas sobre o destino da mocinha estão em alta nas buscas do Google desde o capítulo em que ela levou o tiro, como por exemplo: "'Além da ilusão' elisa morreu mesmo?" e "'Além da ilusão' elisa volta?". Calma, gente. Larissa volta, sim. Será no papel da irmã dela, Isadora.

Família

Depois de desistir de fazer "Cara e coragem", Pedro Novaes participará do filme "Procura-se um marido", adaptação da HBO Max do livro de Carina Rissi. No longa, ele será irmão de Klebber Toledo. Werner Schünemann viverá o pai deles. Já Jonas Bloch interpretará o avô da protagonista, papel de Camila Queiroz. A previsão de estreia é para o segundo semestre.

Palácio Guanabara

Eis a primeira foto de Clarice Falcão e Diogo Vilela na nova série da Amazon "Eleita". Na história, a personagem dela, Fefê, é uma influenciadora digital que resolve se candidatar a governadora do Rio e acaba vencendo as eleições. Também estão no elenco Luciana Paes, Polly Marinho e Rafael Delgado

DIVULGAÇÃO

...E mais

Carina Rissi, que assinou contrato de três anos com a HBO Max, tem mais dois livros com possibilidade de adaptação. E trabalha em três projetos originais.

Pandemia

"Família paraíso", programa de Leandro Hassum no Multishow, já teve as gravações afetadas duas vezes por casos de Covid na equipe. A ideia é estrear em agosto.

Cliques

Barbara Paz, a vilã Úrsula de "Além da ilusão", vem fazendo um diário fotográfico sobre os bastidores da novela: "Não consigo ficar parada. Então, entre as cenas, estou clicando. Quem sabe vira uma exposição".

TV GLOBO

Conexões

João Côrtes posa com Aksel Ustun nos bastidores de "Rio connection". O ator brasileiro interpreta um diplomata. O francês vive um traficante de uma quadrilha europeia. O espectador de séries mais atento vai se lembrar dele em "Les revenants"

Às 19h

Longe das novelas desde "Passione", Sergio Loroza voltará em "Cara e coragem" como um bon vivant.

Gravações em abril

Tatiana Tiburcio, que fez "Um lugar ao Sol", estará em "O jogo que mudou a História". Ela viverá uma advogada casada com o personagem de Bukassa Kabengele.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

EM MEIO A PAISAGENS E À PRÁTICA RELIGIOSA

A diretora partiu para uma pesquisa de campo na Chapada Diamantina (BA), onde a história do livro se passa. Após viver o que define como "epifania" diante do povo, da paisagem e da prática religiosa local do jarê, Christiane Jatahy trouxe de lá, do Quilombo do Remanso, Gal Peixoto, uma das três protagonistas.

Completam o elenco a performer e ativista do movimento indígena Lian Gaia, bisneta de João Pedro Teixeira (aquele do filme de Coutinho), e Juliana França, militante do movimento negro e integrante do Grupo Código, coletivo de teatro da Baixada Fluminense. Em cena também estará o ogã Aduni Guedes, de Recife, que

DIRETORA TROUXE DE PESQUISA NO INTERIOR DA BAHIA UMA DAS PROTAGONISTAS DE SUA NOVA PEÇA: BUSCA POR CONEXÃO COM O ELENCO

interpretará a trilha composta por Vitor Araújo:

— Acho importante dar voz a essa geração que está buscando a transformação. Queria que a escolha das atrizes não fosse descolada do que essas mulheres são, porque é muito sobre elas. Sou autora e trago as ideias, mas assumi também o lugar de aprendizado.

Falando em aprendizado, há uma lição que Christiane considera fundamental em sua trajetória. Foi quando, aos 19 anos, usou as economias que havia juntado para realizar o sonho de estudar fora do Brasil para colocar de pé uma peça. Ao montar "Naque, piolho e atores" na Paraíba, onde os custos eram mais baixos, não só teve uma aula de Brasil como a iniciativa rendeu um convite do autor do texto, o espanhol José Sanchis Sinisterra, para um projeto que durou seis meses em Barcelona.

— Às vezes, a gente acha que o caminho é um, mas é outro. Mas uma coisa é certa: é sempre sobre não desistir.

YOU TUBE VETA MONARK

O YouTube passou a impedir o influenciador Monark de produzir conteúdo e criar canais monetizados. Assim, o ex-apresentador do Flow Podcast, investigado por defender a criação de um partido nazista, não poderá mais ganhar dinheiro com vídeos (antigos ou novos) na plataforma. Monark disse que foi vítima de injustiça e, ao divulgar nas redes sociais a proibição do YouTube, usou termos cunhados pelo escritor George Orwell no clássico "1984", uma crítica ao totalitarismo.

KANYE WEST: NOVO ÁLBUM SÓ NA PRÓPRIA PLATAFORMA

Ye, artista anteriormente conhecido como Kanye West, foi às redes sociais divulgar que seu novo álbum, "Donda 2", não ficará disponível no streaming tradicional. Segundo publicações do rapper na quinta-feira, o álbum (provável sequência do disco "Donda", de 2021), será lançado terça-feira exclusivamente em sua própria plataforma, o Stem Player. O dispositivo custa US$ 200 e permite que os usuários personalizem as faixas isolando os instrumentos e vocais que aparecem em uma música. O aplicativo foi criado pela Yeezy Tech e Kano Computing e lançado em agosto.

"'Donda 2' estará disponível apenas na minha própria plataforma, o Stem Player. Não na Apple, Amazon, Spotify ou YouTube", escreveu Ye, "Hoje os artistas recebem apenas 12% do dinheiro que a indústria ganha. É hora de libertar a música desse sistema opressivo. É hora de assumir o controle e construir o nosso. Vá para stemplayer.com agora para fazer o pedido". Ele também reiterou comentários recentes sobre ter recusado um acordo com a Apple, além de criticar as empresas de tecnologia por terem transformado a música em algo "praticamente gratuito" forçando artistas a recorrer a outras fontes de renda. "Jay Z criou o Tidal e a mídia falsa o atacou", postou.

POLÊMICA NO OSCAR

A organização do Oscar criou polêmica ao anunciar que serão exigidos certificados de vacinação e máscaras na cerimônia de 27 de março no Dolby Theatre, em Hollywood, mas não para todos. Segundo a revista Variety, apresentadores do prêmio e músicos convidados para os shows no palco não serão cobrados sobre a vacinação. E as máscaras serão obrigatórias apenas para a plateia mais distante do palco, e não para os artistas mais badalados que costumam se sentar perto da apresentação dos prêmios.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
É provável que você sinta o desejo de estar mais perto de quem ama hoje e invista em momentos de afeto e cumplicidade. Busque então dedicar-se às relações afetivas para que os laços se fortaleçam. Una-se.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
Ao compartilhar suas ideias e impressões com os outros, você tenderá agora a se beneficiar das opiniões e críticas que poderão chegar. Lembre-se de acolher com generosidade os diferentes pontos de vista.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
Hoje você tenderá a se sentir especialmente sociável, querendo estar mais perto de seus amigos e se abrindo para novos encontros. Permita-se viver esse momento que promoverá a renovação da mente. Interaja.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
Agora você deverá parar de racionalizar antigos sentimentos que não lhe despertam sensações agradáveis e libertá-los para dar vez espaço a novas ideias e emoções. Atualize seu coração e transforme-se.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
A melhor maneira de favorecer as relações que precisam de atenção agora será através de diálogos honestos e leves. A tendência é que hoje você se sinta disponível para promover bons acordos. Aproveite.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
Ao compartilhar suas funções com quem pode lhe auxiliar, você se permitirá viver sua rotina de forma mais leve e prazerosa, evitando maiores desgastes e garantido uma boa companhia. Preze pelo bem-estar.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
É provável que você se surpreenda com sua própria sensibilidade hoje, e esse momento deverá ser vivido com consciência para que possa ser aproveitado. Liberte-se da autocrítica e deixe as emoções fluirem.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
As agitações que vêm habitando o seu interior tenderão a se revelar com mais transparência agora. Fique atento aos sinais que lhe alcançam e confie na sua intuição. Ela é livre e sabe o sentido do todo.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
Você terá a oportunidade agora de perceber todo o trabalho dedicado, além da contribuição recebida, para que chegasse onde está agora. Valorize a jornada mais do que o destino final. Viver é caminhar.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
Seu trabalho deverá ser beneficiado pelo olhar de quem lhe vê de fora, possibilitando que você obtenha percepções importantes para seus projetos. Acolha as opiniões que chegarão e cresça com elas.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
É provável que esse novo momento lhe traga uma maior agitação mental e, por isso, será importante manter o foco naquilo que deseja realizar agora. Assim, você utilizará sua energia de forma direcionada.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
Um novo ciclo começará para você, e sua sensibilidade se ampliará com luminosidade e consciência. Celebre a vida e reflita sobre os novos caminhos que se apresentarão, mas deleite-se com presente.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 45 palavras: 31 de 5 letras, 9 de 6 letras, O4 de 7 letras, 1 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras UM foram encontradas 15 palavras.

O C I
D
A
R E N E

UM

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: aceno, ácido, aéreo, andor, aonde, árido, caldo, cande, cárie, carne, cedro, cerda, cidra, círio, conda, corda, credo, crina, dinar, dreno, endro, ícaro, ícone, irado, média, médio, rádio, rédea, renda, roída, ronda // acorde, córnea, decano, eirado, enredo, idônea, recado, rendão, rincão // decênio, doceiro, doceria, nórdica // encerado // CANDEEIRO. Com a sequência de letras UM: ardume, cardume, ciúme, cume, inúmera, inúmero, numa, numerado, numérica, numérico, número, rumo, úmero, úmida, úmido.

BANCO 3/cta — ome. 4/alla — nenê. 7/inaptos.

SOLUÇÃO

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

oglobo.com.br/cultura

Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editora adjunta:** Mànya Millen (manya.millen@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação: 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

CRÍTICA DE LIVRO 'UMA EXPOSIÇÃO' • ÓTIMO

DIVULGAÇÃO

Da terra. Cena de "Lavoura arcaica": elo com a "esfera nassariana"

EMOÇÕES DO RETORNO ÀS ORIGENS NO CAMPO

STEFANIA CHIARELLI
Especial para O GLOBO

Depois de três décadas, uma mulher de 40 anos volta à casa da infância, no Sul do Brasil, para participar de uma grande celebração familiar que aconteceria em torno da morte de um boi escolhido cuidadosamente. O boi 45. Relacionamentos desfeitos e uma vida longe dali são as circunstâncias atuais. Ela escreve e busca no relato dar sentido às emoções que a assaltam nesse movimento em direção ao tempo pretérito.

Nascida em Águas Frias (SC), Ieda Magri já publicou no campo da prosa "Tinha uma coisa aqui" (2007), "Olhos de bicho" (2013) e "Ninguém" (2016). Em "Uma exposição", pela evocação da matriz familiar, a ligação com a terra e com os ciclos da vida camponesa, somos transportados a uma esfera nassariana, sobretudo a de "Lavoura arcaica" (1975). Afetos ferozes marcam ambas as narrativas, mas se em Nassar surge um narrador masculino em embate com a lei paterna, a evocar a figura da matriarca como pura dedicação, aqui nos deparamos com o ponto de vista de uma narradora que a tudo estranha, sobretudo em relação à mãe. E como dói. "Todas essas ainda crianças sou eu", afirma.

A própria linguagem assinala esse deslizamento: ao designar o patriarca, a personagem se vale de diferentes tratamentos. "Meu pai", por vezes é "nosso pai", mas sobretudo "o pai" (modo bastante comum no Sul do país para referir à figura paterna). Um homem que sente compaixão pelo boi, mas é quem o mata com facadas certeiras, trazendo a morte nas mãos. Um mundo rude é narrado, de veias, tripas e vísceras. Como se o romance exalasse esse cheiro de sangue vivo, tanto dos inúmeros animais abatidos, quanto do líquido espesso que corre nas artérias familiares, a um só tempo irmanando e envenenando o grupo. Porque há um senso de coletividade sempre presente: "nosso pai".

Em "Uma exposição", simbolicamente assassina-se a casa da infância, lugar de intensidades e espaço de contradições. Mas não se limita ao pai o gesto bárbaro — vide o episódio em que a protagonista rememora o dia em que a família reunida mata gatos com espingarda e não sofre por isso, por considerar uma atitude natural. Trata-se de uma violência que atinge a todos, em diferentes graus, mas o narrar coloca a devida lente de aumento em tudo isso: "E era eu com a faca na mão, não meu pai, meu tio ou Caio".

AMOR E DOR

É belo o modo de Magri articular tudo isso, oferecendo o próprio coração em uma bandeja, revirando sentimentos que deveriam permanecer trancados a sete chaves. Mas decide-se pela exposição, já que eles continuam latejando, a exemplo do coração que palpita fora do corpo de um animal depois de morto. Ou como os dentes da família, descritos como "imperfeitos, falhados, irregulares". Por entre frestas e falhas a narradora olha os afetos tortos e as raízes entranhadas no terreno instável da memória.

No contato com a figura materna, amor e dor convivem em uma esgrima infinita — na paradigmática cena do ataque de asma, a mãe é quem cuida, ajudando a respirar, mas não oferece colo. "A asma a obrigava a me amar, a asma a punia por não me amar sempre assim!" Mãe que é raiva e cansaço, a temperar o coração do boi com o alho que provoca alergia, mãe que alivia o peito asfixiado, mas dispõe de garras dadas ao sufocamento. Mãe que machuca, mas "não foi por mal". Magri brilha certeira nessas passagens, em que a temperatura do texto sobe e nos leva a respirar fundo, junto a essa menina que, agora adulta, sente na pele e nos ossos o peso de uma relação tão delicada.

LIVRO DE IEDA MAGRI RETRATA SENTIMENTOS À FLOR DA PELE DE UMA MULHER DE 40 ANOS QUE REGRESSA À CASA DA INFÂNCIA, ÀS VOLTAS COM OS PAIS E AS RAÍZES ENTRANHADAS NA MEMÓRIA

"Uma exposição"
Autora: Ieda Magri.
Editora: Relicário.
Páginas: 132.
Preço: R$ 45,90.

E o corpo está em cena o tempo todo. São os animais mortos em rituais familiares (coelhos, porcos, bois, galinhas, rãs, tatus) que se expõem com suas entranhas preenchidas e reviradas. Do outro lado, corpos humanos, aqueles do teatro familiar. Mas apenas um deles escreve, e isso muda tudo. Na capa do livro, vê-se uma foto de família apresentando fatias de rostos, uma parte do corpo do pai, outra nesga da mãe, um pedaço da face da filha. Ao final, essa mesma fotografia ressurge inteira, mas sabemos que não há inteireza possível, apenas a tentativa de compor esse retrato quebrado, porque insuficiente. No grafar do tempo reside o máximo desnudamento, salto mortal sem rede de proteção. E o relato ganha espessura ao indagar muitas vezes como narrar, na constante mediação pela literatura: Sebald, Coetzee, Szymborska, Bataille surgem como alguns dos interlocutores.

A narrativa se fecha com a imagem de duas árvores abraçadas, fortes e frondosas, se adaptando às intempéries. Também uma possível cena de amor entre mãe e filha a manejar mudas, dando vida aos pés de alface. Entre o mundo de relações predatórias com os animais e um universo de atenção ao que podem nos ensinar outros seres, entre eles as plantas, não parece haver resposta certa ou consolo. Resta o exercício da escrita para indagar sobre possíveis formas de voltar para casa, aquela da origem, nunca evidente, mas que pulsa como nervo exposto indefinidamente.

Stefania Chiarelli é professora e pesquisadora de literatura brasileira na UFF e coorganizou, entre outros, o volume "Falando com estranhos — O estrangeiro e a literatura brasileira" (7letras, 2016)

LIVROS MAIS VENDIDOS

FICÇÃO

1. **"NAS PEGADAS DA ALEMOA"**, Ilko Minev (Buzz)
2. **"A GAROTA DO LAGO"**, Charlie Donlea (Faro Editorial)
3. **"É ASSIM QUE ACABA"**, Colleen Hoover (Galera Record)
4. **"TORTO ARADO"**, Itamar Vieira Junior (Todavia)
5. **"AMOR & GELATO"**, Jenna Evans Welch (Intrínseca)
6. **"UMA EDUCAÇÃO MORTAL"**, Naomi Novik (Alta Novel)
7. **"OS SETE MARIDOS DE EVELYN HUGO"**, Taylor Jenkins Reid (Paralela)
8. **"DEMON SLAYER: KIMETSU NO YAIBA - 1"**, Koyoharu Gotouge (Panini)
9. **"TUDO É RIO"**, Carla Madeira (Record)
10. **"A REVOLUÇÃO DOS BICHOS"**, George Orwell (Companhia das Letras)

NÃO FICÇÃO

1. **"MULHERES QUE CORREM COM OS LOBOS (CAPA DURA)"**, Clarissa Pinkola Estes (Rocco)
2. **"MINDSET"**, Carol Dweck (Objetiva)
3. **"LULA - VOLUME 1"**, Fernando Morais (Companhia das Letras)
4. **"AS DONAS DA P**** TODA"**, Juliana Serafim (Literare Books)
5. **"LADY KILLERS: ASSASSINAS EM SÉRIE"**, Tori Telfer (DarkSide)
6. **"TALVEZ VOCÊ DEVA CONVERSAR COM ALGUÉM"**, Lori Gottlieb (Vestígio)
7. **"MEDITAÇÕES"**, Marco Aurélio (Temporalis)
8. **"CONTRA O SISTEMA DA CORRUPÇÃO"**, Sergio Moro (Primeira Pessoa)
9. **"O DIÁRIO DE ANNE FRANK"**, Mirjam Pressler / Otto H. Frank (Record)
10. **"SAPIENS (NOVA EDIÇÃO)"**, Yuval Noah Harari (Companhia das Letras)

AUTOAJUDA

1. **"MAIS ESPERTO QUE O DIABO"**, Napoleon Hill (Citadel)
2. **"O PODER DO HÁBITO"**, Charles Duhigg (Objetiva)
3. **"A CORAGEM DE SER IMPERFEITO"**, Brené Brown (Sextante)
4. **"A MORTE É UM DIA QUE VALE A PENA VIVER"**, Ana Claudia Quintana Arantes (Sextante)
5. **"MINUTOS DE SABEDORIA"**, C. Torres Pastorino (Vozes)
6. **"COMO FAZER AMIGOS E INFLUENCIAR PESSOAS"**, Dale Carnegie (Sextante)
7. **"O MILAGRE DA MANHÃ + O MILAGRE DA MANHÃ PARA TRANSFORMAR SEU RELACIONAMENTO"**, Hal Elrod / Honoree Corder / Paul Martino / Stacey Martino (BestSeller)
8. **"O MILAGRE DA MANHÃ"**, Hal Elrod (BestSeller)
9. **"AS CINCO LINGUAGENS DO AMOR"**, Gary Chapman (Mundo Cristão)
10. **"PRA VIDA TODA VALER A PENA VIVER"**, Ana Claudia Quintana Arantes (Sextante)

INFANTOJUVENIL

1. **"OS DOIS MORREM NO FINAL"**, Adam Silvera (Intrínseca)
2. **"VERMELHO, BRANCO E SANGUE AZUL"**, Casey McQuiston (Seguinte)
3. **"A RAINHA VERMELHA"**, Victoria Aveyard (Seguinte)
4. **"BOX HARRY POTTER - EDIÇÃO ESPECIAL"**, J. K. Rowling (Rocco)
5. **"UM DE NÓS ESTÁ MENTINDO"**, Karen McManus (Galera Record)
6. **"EXTRAORDINÁRIO"**, R. J. Palacio (Intrínseca)
7. **"CORALINE"**, Neil Gaiman (Intrínseca)
8. **"ÚLTIMA PARADA"**, Casey McQuiston (Seguinte)
9. **"HARRY POTTER E A PEDRA FILOSOFAL (CAPA DURA)"**, J. K. Rowling (Rocco)
10. **"HEARTSTOPPER: DOIS GAROTOS, UM ENCONTRO"**, Alice Oseman (Seguinte)

Ranking elaborado pelo portal Publishnews (www.publishnews.com.br) com dados apurados nas livrarias A Página, Argumento, Blooks, Cameron, Cultura, Curitiba, Escariz, Leitura, Livraria da Vila, Livraria Loyola, Lojas Americanas, LDM, Livruz, Martins Fontes SP, Nobel, Santos, Saraiva, Submarino, Travessa, Vanguarda, Vitrola e Vozes entre 7/2/2021 e 13/2/2021

NOVOS LIVROS

"Fotógrafas brasileiras, imagem substantiva"
Autora: Yara Schreiber Dines. **Editora:** Grifo Projetos Históricos e Editoriais. **Páginas:** 256. **Preço:** R$ 60.

A obra apresenta a produção de mais de 60 fotógrafas brasileiras: do trabalho pioneiro de Gioconda Rizzo, do estúdio Photo Femina (1914-1916), à expansão do fotojornalismo e surgimento das agências independentes nos anos 1980. Participam do livro nomes da história da fotografia brasileira como Gertrudes Altschil, Maureen Bisilliat e Claudia Andujar. O lançamento acontece hoje, às 17h, na Livraria Ponta de Lança, em São Paulo.

"Cidade é patrimônio: uma viagem"
Autora: Lúcia Lippi Oliveira. **Editora:** FGV. **Páginas:** 268. **Preço:** R$ 54.

O dilema entre o que deve ser preservado e o que deve ser destruído guia a análise da socióloga sobre as transformações urbanas sofridas por Barcelona, Viena, Paris e Londres no século XIX. Lúcia estende a discussão ao Brasil, ao discorrer sobre o nacionalismo arquitetônico do Neocolonial e fazer um contraponto entre capitais antigas (Ouro Preto e Rio de Janeiro) e novas (Belo Horizonte e Brasília).

"Arrastados"
Autora: Daniela Arbex. **Editora:** Intrínseca. **Páginas:** 328. **Preço:** R$ 59,90.

A autora do best-seller "Holocausto brasileiro" mergulha, no novo livro, na investigação dos bastidores do rompimento da barragem de Brumadinho. A partir de entrevistas com sobreviventes, familiares das vítimas, bombeiros, legistas, policiais e moradores locais, a obra faz um retrato da tragédia, incluindo disputas por indenizações e dispositivos para reparar os danos materiais causados.

"O acontecimento"
Autora: Annie Ernaux. **Tradução:** Isadora de Araújo Pontes. **Editora:** Fósforo. **Páginas:** 80. **Preço:** R$ 54,90.

O livro que deu origem ao filme de Audrey Diwan vencedor do Leão de Ouro no Festival de Veneza 2021 conta a história de Annie Ernaux, que, em 1963, quando era uma estudante de 23 anos, engravidou do namorado que acabara de conhecer e teve de lidar sozinha com as consequências numa época em que o aborto era ilegal na França. Décadas depois, ela, já uma autora consagrada, revê o episódio.

"A invenção das mulheres"
Autora: Elisabeth Roudinesco. **Tradução:** Eliana Aguiar. **Editora:** Zahar. **Páginas:** 304. **Preço:** R$ 89,90.

A consagrada historiadora e psicanalista aborda natureza e riscos de derivas identitárias. Com a mudança dos movimentos sociais, da procura por um mundo melhor para a intenção de se proteger de ameaças, por meio de exibição de sofrimentos e denúncias, o resultado é o isolamento. O que fez com que lutas como as anticoloniais e feministas se fechassem sobre si mesmas? É a pergunta que norteia a análise.

JOSÉ EDUARDO AGUALUSA
segundocaderno@oglobo.com.br

BOLSONARO DEU O NARIZ AOS RUSSOS

Há poucos dias a minha filha Kianda, de 3 anos, veio ter comigo, preocupada com a origem da Humanidade:

— Como é que nós aparecemos no mundo, nós, as pessoas?

Tentei explicar-lhe a Teoria da Evolução, de Charles Darwin, nos termos mais simples possíveis. Ela escutou-me atentamente, como se eu lhe estivesse a contar uma história de fadas, antes de dormir. Por fim, concluiu:

— Eu cá não descendo de macacos, descendo de unicórnios.

Fiquei a pensar naquilo. Talvez Kianda esteja certa e nem todos tenhamos a mesma ascendência. Muitas vezes, assistindo aos noticiários, ou escutando os discursos de certos políticos, me horroriza a ideia de partilhar com toda a restante Humanidade uma avozinha comum.

Penso, por exemplo, em Donald Trump, e numa boa parte dos seus seguidores, esses mesmos que insistem em defender a ineficácia das vacinas. Sinceramente, acho mais fácil acreditar que Donald descenda dos arimaspos ou dos cíclopes, aqueles homens com um único olho, um tanto brutos, que viviam nas margens da terra plana. Nada contra os arimaspos e os cíclopes. Tampouco contra Trump e os seus seguidores. Só não os quero no meu galho.

Ao contrário do presidente francês, Emmanuel Macron, e do chanceler alemão, Olaf Scholz, que recusaram fazer os testes de PCR russos, Jair Bolsonaro permitiu que os médicos e cientistas de Vladimir Putin lhe vasculhassem as fossas nasais — ao que parece por cinco vezes!

Macron explicou a firme recusa, afirmando que não gostaria de ceder aos russos o seu material genético. A mim, aquela afirmação inquietou. Passei uma noite sem dormir, imaginando o que os russos poderiam fazer com o material genético de Macron. Ou com o material genético de Olaf Scholz. Felizmente, o que quer que tencionassem fazer, não conseguiram.

MACRON EXPLICOU A FIRME RECUSA A PCR, AFIRMANDO QUE NÃO GOSTARIA DE CEDER AOS RUSSOS O SEU MATERIAL GENÉTICO. A MIM, AQUELA AFIRMAÇÃO INQUIETOU

Bolsonaro, contudo, deu o nariz aos russos. Não uma, não duas, mas cinco vezes!

Na posse do material genético de Jair Bolsonaro, os cientistas russos podem, por exemplo, investigar a sua ancestralidade. Vai que descobrem algum arimaspo, um cinocéfalo, um basilisco, perdido numa ramagem remota da sua árvore genealógica, onde era suposto haver apenas doces macaquinhos?

Vai que descobrem genes fraquejados? Ou genes exultantes de feminilidade, carnavalescos, brilhando de suor e purpurina?

Vai que descobrem genes ateus, marxistas-leninistas?

E, embora seja extremamente improvável, o que acontecerá se os cientistas russos descobrirem no muco bolsonarista remotos genes feministas, pacifistas ou antirracistas?

Tendo tais resultados nas mãos, os russos poderiam facilmente chantagear o presidente do Brasil. Quem sabe conseguiriam forçá-lo a prestar homenagem aos soldados que combateram pelo comunismo na II Guerra Mundial? Ou forçá-lo a apoiar a Rússia, ao lado da China comunista, contra os EUA e todo o mundo ocidental, no conflito com a Ucrânia?

Leio agora, enquanto escrevo esta coluna, que isso já aconteceu, durante a atual visita relâmpago de Bolsonaro a Moscou.

A sério?! Mau sinal. Muito mau sinal. Provavelmente descobriram o arimaspo.

INSTITUIÇÕES À ESPERA DE NOMEAÇÕES DE GESTORES

NELSON GOBBI
nelson.gobbi@oglobo.com.br

MÁRCIA FOLETTO/5-5-2018

À deriva. Painel "Combate naval do Riachuelo", de Victor Meirelles, no Museu Histórico Nacional: indefinição no ano do Bicentenário da Independência

A 200 dias para o Bicentenário da Independência, a ser celebrado no feriado de Sete de Setembro, instituições essenciais para a memória da data, como o Museu Histórico Nacional e a Biblioteca Nacional, no Rio, e o Museu da Inconfidência, em Ouro Preto (MG), ainda aguardam a nomeação de seus gestores definitivos. Na Biblioteca, que está sem presidente desde o dia 8, quando o professor olavista Rafael Nogueira deixou o cargo para assumir a Secretaria Nacional de Economia Criativa e Diversidade Cultural, na pasta de Mario Frias, a substituição seria mais simples, por uma nomeação direta no Diário Oficial. Entre os servidores da casa, o nome que se ouve como o mais cotado é o do capitão de Mar e Guerra da reserva Carlos Fernando Corbage Rabello, atualmente diretor executivo da Casa de Rui Barbosa.

No caso do MHN e do Museu da Inconfidência, a troca é feita por meio de edital aberto pelo Instituto Nacional de Museus (Ibram). Em ambos, as seleções foram concluídas, mas os profissionais indicados ainda não tiveram as nomeações publicadas pelo governo federal. A situação do MHN, desde fevereiro de 2020 sob direção interina, é a mais preocupante. A seleção aberta pelo Ibram em novembro de 2020 foi concluída em setembro do ano passado, com a indicação da mestre em Museologia Luciana Conrado Martins para a vaga. Em janeiro deste ano, no entanto, a Casa Civil vetou a nomeação, alegando questão de "conveniência e oportunidade". Os servidores da casa então organizaram um abaixo-assinado virtual pela nomeação de Luciana, com 1,7 mil assinaturas. No dia 10, Vania Bonelli, que estava como interina desde 2020, foi exonerada para a entrada da historiadora Aline Magalhães, servidora da casa.

BIBLIOTECA NACIONAL ESTÁ SEM PRESIDENTE, E MUSEUS HISTÓRICO NACIONAL E DA INCONFIDÊNCIA TÊM NOMES APROVADOS EM EDITAL, MAS AINDA SEM AVAL DO GOVERNO

IMPEDIMENTO RESOLVIDO

Um possível impedimento para que Luciana assumisse o cargo, sua participação como diretora da empresa Percebe, voltada ao patrimônio cultural e ações educativas, foi sanada com a mudança do contrato social, ainda no ano passado. A versão que circula entre o corpo técnico do MNH é a de que o nome da candidata foi barrado após análise de suas atividades nas redes sociais, que teriam sido vasculhadas pelo Gabinete de Segurança Institucional (GSI).

— Passei por uma seleção de caráter técnico, e não ideológico, onde o meu currículo foi considerado o mais apropriado — comenta Luciana, que não ainda pensou se buscará seus direitos na Justiça. — Não sei se teria condições de trabalho impondo a minha presença onde o governo não me quer. E me preocupo com a perseguição das milícias digitais.

Deputada Federal pelo Rio, Talíria Petrone (PSOL) esteve em contato com os servidores e inquiriu o Ibram, por ofício, sobre a situação de Luciana. Na resposta, a autarquia informou que "será reiterado o pedido deste Instituto para a nomeação da candidata".

— Me coloquei à disposição dos servidores do MHN para fazer valer o edital público. Uma possível negativa desta nomeação por motivos ideológicos é escandalosa, e fere a autonomia de qualquer órgão — ressalta Talíria.

Servidores do MHN ouvidos sob condição de anonimato dizem que nenhuma programação de celebração para o Bicentenário da Independência foi debatida pela Secretaria Especial da Cultura com o corpo técnico. Outra efeméride que preocupa é a do centenário do próprio museu, a ser completado em outubro. "A indefinição na direção atrapalha. Estamos trabalhando no nosso planejamento para comemorar o centenário, mas daqui a duas semanas pode mudar tudo, dependendo de quem entre", diz um servidor.

INTERINO DESDE 2019

Em Minas, o Museu da Inconfidência, reaberto ao público este mês após quase dois anos fechado pela pandemia, está sendo dirigido interinamente desde abril de 2019. Para a vaga, o edital de seleção do Ibram teve como vencedor Alex Calheiros de Moura, cujo resultado foi publicado em abril de 2021. O nome do candidato, que atualmente ocupa o cargo de diretor Departamento de Processos Museais do Ibram, teria sido submetido por três vezes. De acordo com o historiador Bernardo Andrade, presidente da Associação de Amigos do Museu da Inconfidência, o desfecho para a situação pode estar próximo:

— Estive com o Alex e ele disse que a nomeação pode sair ainda este mês. Torço para que até março ele possa assumir. Seria importante essa transição para dar sequência a projetos que aguardam recursos, como o plano de controle de incêndios.

Procurados, o Ibram e a Casa Civil não responderam à reportagem até o fechamento desta edição.

FOTOS: CHEVROLET/DIVULGAÇÃO

Novidades. Atualizações fazem parte do pacote de novidades da GM

CHEVROLET CRUZE GANHA FÔLEGO EXTRA

HATCH SPORT6 passa a ser vendido apenas na versão RS, e o sedã ganha a versão Midnight. Motorização permanece igual

RAPHAEL PANARO

Sobrevida. O Chevrolet Cruze ganha um fôlego extra na linha 2022 com duas novas versões: as conhecidas RS e Midnight. A primeira será exclusivamente para o hatch, e a segunda, para o sedã. Os carros fazem parte do pacote de novidades que a marca prometeu lançar no final de 2021.

Autoesporte já havia adiantado que a Chevrolet pretendia ampliar a linha RS, cuja nomenclatura vem de Rally Sport, na América do Sul. Além do Onix, agora o Cruze Sport6 passa a ter os adereços esportivos da famosa versão nos Estados Unidos.

Os para-choques têm desenho mais agressivo, a gravata do logotipo da Chevrolet traz fundo preto, e os faróis de LED recebem máscara negra. Na lateral, a moldura das janelas, o adesivo de coluna e os retrovisores seguem o mesmo visual escurecido. O teto também é preto.

A marca afirma que a suspensão e a direção têm calibração mais rígida para combinar com a proposta visual. Fora isso, o motor é o mesmo 1.4 turbo de até 153cv e 24,5kgfm de torque associado ao câmbio automático de seis marchas. A versão RS está disponível nas cores branco Summit, cinza Satin Steel e o vermelho Chili. É possível também adotar um estilo monocromático, com a opção da carroceria pintada de preto Ouro Negro.

Midnight. Versão dá um visual mais descolado ao sedã familiar

Interior. Cruze RS tem teto solar, tela touch de 8" e detalhes exclusivos

Para o sedã, um carro mais familiar, a Chevrolet escolheu o pacote Midnight, que estreou na S10 e depois apareceu em Equinox e Onix Plus. A versão será a mais acessível da gama, abaixo das opções LTZ e Premier (a Chevrolet não revelou o preço).

A mudança fica restrita ao design, pela gravata da Chevrolet com fundo preto e pela moldura cromada escurecida da barra que divide as duas entradas de ar do motor. As rodas de 17 polegadas trazem dois tons e mesclam o preto com o cromado. Já as cores para a carroceria do sedã (que tem 2,70m de entre-eixos e 440 litros de porta-malas) são três: preto Ouro Negro, azul Eclipse e cinza Satin Steel.

O interior também tem a pegada escurecida, com o tom predominante nos revestimentos de teto, assoalho, colunas, painéis e bancos (com costuras pespontadas vermelhas). O sedã vem com o multimídia MyLink com Apple CarPlay e Android Auto, Wi-Fi nativo, OnStar para serviços de emergência e segurança, seis airbags, controles eletrônicos de estabilidade e tração e assistente de partida em aclive.

Condições exclusivas

Hoje nas 5 lojas

Pronta entrega

Nivus Highline MY 2022

Prestações que cabem no seu bolso

Gol *Exclusivo* **Distac**

Taos MY 2022

Câmera de ré

Farol de neblina

MP5 com tela 7"

Taxas imbatíveis

E tem Fest seminovos de todas as marcas e modelos com preços de feirão, aprovação de crédito na hora e muitas facilidades.

Laranjeiras	Duque de Caxias	Campo Grande
Rua das Laranjeiras, 291	Rod. Washington Luiz, 1.535	Av. Cesário de Melo, 3.709
2554-2200	3461-7500	2414-5000

Canais de atendimento:

PROMOÇÕES TAXA 0% VÁLIDO SOMENTE PARA T-CROSS COMFORTLINE 21/22 CÓD. BF13B3 COM ENTRADA DE 50% E SALDO EM 36X; PLANO DE INCENTIVO DISTAC (FINANCIAMENTO FÁCIL DISTAC) REFERE-SE AO PLANO SEMPRE NOVO VOLKSWAGEN, FINANCIAMENTO EM 36 MESES, COM ENTRADA VARIANDO DE 30% A 50% + 35 PARCELAS DE 20% A 40% E MAIS PARCELA RESIDUAL (36ª) FINAL VARIANDO DE 30% A 40% DE ACORDO COM O VALOR E O MODELO VOLKSWAGEN 0KM ESCOLHIDO; GOL EXCLUSIVO DISTAC COM O PREÇO SUGERIDO PELA VOLKSWAGEN DE R$72.790,00 (SETENTA E DOIS MIL E SETECENTOS E NOVENTA REAIS), PINTURA BRANCA E SEM PRS, COM INSTALAÇÃO PELA EMPRESA PHDF DE EQUIPAMENTOS CÂMERA DE RÉ, FAROL DE NEBLINA E RÁDIO FM MP5 COM TELA DE 7 POLEGAS, COM USB, BLUETOOTH, MAIS MOLDURA; E CON GARANTIA DESTES ACESSÓRIOS DE 03 MESES, COMPROMISSO MENOR PREÇO DO BRASIL APENAS CONCESSIONÁRIA AUTORIZADA VOLKSWAGEN, MEDIANTE APRESENTAÇÃO DA COMPROVAÇÃO DE PUBLICAÇÃO NAS MÍDIAS OFICIAIS, CONTENDO O VALOR FINAL, CÓDIGO DA T-CROSS E OS PR"S E T-CROSS 0KM, DENTRO DO PERÍODO DE 12/02 A 19/02 E AINDA COM ENTREGA GARANTIDA E VÁLIDO PARA OS 5 PRIMEIROS CLIENTES. NÃO É VÁLIDO PARA PESSOA JURÍDICA, VENDAS CORPORATIVAS, PCD, TAXISTA E SOMENTE CARRO DO ESTOQUE FÍSICO DA CONCESSIONÁRIA AUTORIZADA VOLKSWAGEN.

CHEVROLET

SERVIÇOS FINANCEIROS
No trânsito, sua responsablidade salva vidas.

the house

SUZUKI JIMNY 4Sport

O 4X4 MAIS BARATO DO BRASIL COM 3 REVISÕES GRÁTIS!

VENHA FAZER UM TEST DRIVE

ESTAMOS PREPARADOS PARA RECEBÊ-LO COM A SEGURANÇA QUE VOCÊ MERECE.

CONTE COM A NOSSA OFICINA ESPECIALIZADA:

- Técnicos certificados pela fábrica
- 1 ano de garantia em peças e serviços***
- Acessórios e peças originais
- O maior centro de funilaria e pintura Suzuki do Brasil

Confira também as oportunidades do nosso estoque de seminovos premium em:
www.seminovosdiamante.com.br

seminovos Diamante

SUZUKI 4ALL

3 ANOS DE GARANTIA

MILLENIUM
SUA SUZUKI NO RIO
BARRA DA TIJUCA Showroom e Oficina
Av. Lúcio Costa (praia) 6.388
(21) 3504-5500 (21) 98071-5446
MilleniumSuzuki suzukimillenium
www.millenium.com.br

YUKI
SUA SUZUKI EM NITERÓI
PIRATININGA | NITERÓI Showroom e Oficina
Est. Francisco da Cruz Nunes, 4.764
(21) 3257-5050 | (21) 2619-0987 (21) 97007-2708
YukiSuzukiVeiculos suzukiyukirj
www.yuki.com.br

*Oferta válida até 28/02/2022. Consulte as condições na nossa concessionária, oferta por tempo limitado. Imagens meramente ilustrativas.
***Peças compradas e serviços executados em nossa concessionária. Nos reservamos o direito de qualquer erro de digitação.

JUNTOS SALVAMOS VIDAS.

the house

ROYAL ENFIELD HIMALAYAN

A trail com melhor custo benefício do mercado.

ACELERE ATÉ UMA DE NOSSAS CONCESSIONÁRIAS, FAÇA UM TEST RIDE E GARANTA LOGO A SUA.

Estamos preparados para recebê-lo com a segurança que você merece.

CONFIRA TAMBÉM AS OFERTAS DO

AV. LÚCIO COSTA, 6388
BARRA DA TIJUCA, RJ
(21) 3504-5700

ESTR. FRANCISCO DA CRUZ NUNES, 4764
PIRATININGA, NITERÓI
(21) 3514-4545

(21) 96422-6179

#SomosTodosRoyal

ROYALENFIELDRJ @ROYALENFIELDRJ
WWW.ROYALENFIELDRJ.COM.BR

*Oferta válida até 28/02/2022. Consulte as condições na nossa concessionária, oferta por tempo limitado e válida para Himalayan cor verde. Imagens meramente ilustrativas. Nos reservamos o direito de qualquer erro de digitação.

JUNTOS SALVAMOS VIDAS.

O GLOBO | Sábado 19.2.2022
O ZONA SUL
oglobo.com.br
JARDIM BOTÂNICO
HISTÓRIAS DE OUTROS CARNAVAIS
Livro passeia pelo Jardim Botânico e seu passado operário

JACQUELINE COSTA

P4
PORQUINHO DE INFLUENCIADORA FAZ SUCESSO NAS RUAS DE COPACABANA

DIVULGAÇÃO/SUBPREFEITURA DA ZONA SUL

P8
PARA NOVO SUBPREFEITO, ACOLHIMENTO DAS PESSOAS NAS RUAS É UM DOS MAIORES PROBLEMAS

Produtos e quitutes artesanais no Fashion Mall

Fala, Zona Sul!
As cartas encaminhadas aos Jornais de Bairro (Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20.230-240 e falabarra@oglobo.com.br) devem ser assinadas e, assim como os e-mails, conter nome completo, endereço e telefone do remetente. Quando o texto não for suficientemente conciso, serão publicados os trechos mais relevantes.

DIVULGAÇÃO/FASHION MALL

Todas as quarta-feiras, das 11h às 20h, o Fashion Mall recebe a Feira do Pequeno Produtor, na qual 20 microempreendedores da cidade têm a chance de apresentar e vender seus produtos artesanais, como massas, geleias, antepastos, comidas vegana e árabe, peças de artesanato, plantas, cosméticos, cafés, vinhos e azeites. "Buscamos dar visibilidade ao produtor artesanal local por meio de um projeto que não evidencia apenas o lucro, mas todo um trabalho de amparo e respeito ao pequeno produtor. É uma oportunidade para nossos clientes experimentarem novos sabores, apreciarem diferentes técnicas artesanais e apoiarem a produção independente local", diz Luana Reis, coordenadora de marketing do mall.

CORREÇÃO

Diferentemente do publicado na edição passada, o termo assinado pelo INSS transfere o imóvel do Mercadinho São José, em Laranjeiras, para a Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União, e não para o estado.

oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - BOTAFOGO, CATETE, COPACABANA, COSME VELHO, FLAMENGO, GÁVEA, GLÓRIA, HUMAITÁ, IPANEMA, JARDIM BOTÂNICO, LAGOA, LARANJEIRAS, LEBLON, LEME, SANTA TERESA E URCA.
Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Edição impressa:** Ana Paula Araripe, interina (ana.araripe.rpa@edglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Lígia Lourenço. **Telefones: Redação:** 2534-5000. r. 5265. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falazsul@oglobo.com.br.

Capa: Luciene Carris assina o livro "Histórias do Jardim Botânico: um recanto proletário na Zona Sul carioca". Nele, ela revisita o passado do bairro e de seus moradores. FOTO DE DIVULGAÇÃO

Igreja São José recebe doações para vítimas de Petrópolis

Teatro Solar de Botafogo e colégios também estão arrecadando donativos

DIVULGAÇÃO

S.O.S Paróquia na Lagoa já arrecadou mais de 2,5 toneladas de alimentos

NATÁLIA BOERE
natalia.boere@oglobo.com.br

As traduções mais antigas da Bíblia usavam muitas vezes a palavra caridade como sinônimo de amor. E, para semear o amor, a Paróquia de São José da Lagoa, em parceria com o Santuário Cristo Redentor, está fazendo uma campanha em prol das vítimas das chuvas em Petrópolis, na Região Serrana do Rio.

Até quinta-feira, tinham sido arrecadados 2,7 toneladas de alimentos, 11 metros cúbicos de água, 253 litros de leite, além de produtos de higiene e limpeza, fraldas, copos descartáveis e pacotes de ração. As doações podem ser entregues diariamente, a qualquer hora, na igreja, que fica no número 2.735 da Avenida Borges de Medeiros, na Lagoa.

O Solar de Botafogo também abraçou a causa, em parceria com a ONG Argilando. Roupas de cama e de banho, rações, alimentos não perecíveis e produtos de higiene e limpeza devem ser entregues na sede no teatro, na Rua General Polidoro 180. As doações podem ser feitas de segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 16h, até o dia 2. Contribuições de qualquer valor também podem ser efetuadas pelo Pix 10592148000116 (CNPJ).

Os colégios CEL do Jardim Botânico e Franco-Brasileiro, em Laranjeiras, também estão com campanha de arrecadação de mantimentos. O diretor do Franco, Hélcio Alvim, lembra que o colégio costuma se engajar quando o assunto é solidariedade:

—É uma tradição do colégio. Desenvolvemos diversas campanhas ao longo do ano, mas, quando acontece uma tragédia dessas, a participação é sempre muito efetiva dos alunos e professores.

Kimberlly, uma porquinha elegante

Influenciadora criou até perfil no Instagram para animal

JACQUELINE COSTA
jac@oglobo.com.br

Como a cena de uma porquinha de laço de fita rosa não é exatamente comum nas ruas da Zona Sul do Rio, todo mundo para ao ver a empresária e influenciadora digital Hellen Pessanha com sua Kimberly pelas ruas de Copacabana e do Leme. Segundo ela, a todo momento a dupla é interrompida por pessoas de diferentes idades, de crianças a idosos. Todos curiosos por nunca terem visto um animal como Kimberlly, de 5 meses, passeando de coleira pelo Rio.

— As reações são muito engraçadas. Tem gente que não acredita no que está vendo e olha de novo para se certificar de que não é um cachorro. Muitas pessoas pedem para filmar e tirar foto. Kimberlly faz sucesso onde para. Brinco que até parece que nunca ninguém viu um porco, mas eu mesma nunca vi uma porquinha assim pelas ruas — diz Hellen.

A porquinha tem tudo para virar influenciadora digital, a exemplo da dona, que tem o perfil @hellenpessanha no Instagram, com quase 29 mil seguidores. Na mesma rede social, Hellen criou para Kimberlly o @kimpigoficial, que é seguido por outras 587 contas.

JACQUELINE COSTA

Desfile. Hellen e Kimberlly na Avenida Nossa Senhora de Copacabana: dupla faz sucesso pelas ruas da cidade

— Não estou tão acostumada com o TikTok. Por isso, fiquei surpresa quando o vídeo dela que postei, no sábado passado, alcançou 1,2 milhão de visualizações — conta Hellen.

A influenciadora lembra como decidiu ter uma porquinha como animal doméstico. Ela explica que estava em casa e, de repente, teve um estalo. Decidiu que queria um minipig, um animal de estimação que foge aos tradicionais, como cão e gato. Helen começou então a pesquisar criadores e, em uma semana, achou um.

— Não sei o que aconteceu, mas me deu no coração essa vontade de ter um minipig. Já tenho duas cadelas: a Mel, uma pinscher, e a Branca, uma vira-lata. É difícil, mas às vezes saio com as três — conta Helen, que vive entre o Leme e Olaria.

Dá para imaginar o sucesso do quarteto.

Oficina de Atores: inscrições são prorrogadas

As inscrições para a nona edição da Oficina de Atores Cesgranrio foram prorrogadas para o dia 2 de março. Gratuito, o curso será dirigido por Alexandre Machafer e terá duração de três meses. Serão oferecidas aulas de interpretação, corpo, voz e expressividade, interpretação e técnicas de atuação, além de workshops com profissionais de grande experiência de mercado. Mais informações pelo site www.cultural.cesgranrio.org.br.

Adeus às mesas espalhadas pela calçada e à música alta

Novo subprefeito da Zona Sul, Flávio Valle promete colocar ordem nas ruas e criar WhatsApp que receberá reivindicações e agilizará o atendimento à população

NATÁLIA BOERE
natalia.boere@oglobo.com.br

Ele acaba de se formar em Economia pela Fundação Getulio Vargas. Aos 22 anos, Flávio Valle conquistou a confiança do prefeito Eduardo Paes, com quem deu expediente por um ano como assessor. E foi escolhido por ele para ser o subprefeito da Zona Sul no lugar de Ana Ribeiro. Morador de Botafogo, Valle assumiu o posto no último dia 2 com a promessa de trabalhar próximo à população.

Você é considerado um homem de confiança do prefeito Eduardo Paes. Como o conheceu e conquistou?

Eu o conheci pelo Instagram. Mandei-lhe uma mensagem em 2019, quando ele trabalhava na BYD Motors (multinacional chinesa que produz carros elétricos), falando que era muito fã dele e fazendo de conta que tinha interesse em um carro elétrico. Ele me seguiu de volta, e começamos a trocar informações pelas redes sociais. Ele viu que eu gostava muito de política, me chamou para participar da campanha dele e, quando venceu a eleição, me convidou para trabalhar com ele. Disse que não me conhecia muito, mas que se via muito em mim. Fiquei bem emocionado.

DIVULGAÇÃO/SUBPREFEITURA DA ZONA SUL

Pupilo. Valle conheceu Paes pelo Instagram e diz que foi preparado pela melhor "universidade de administração"

Você assume a Subprefeitura da Zona Sul aos 22 anos, um ano a menos do que o prefeito tinha quando assumiu a Subprefeitura da Barra, em 1993. E acaba de concluir a faculdade. Sente-se preparado? O que acredita que o credencia ao cargo?

Tenho espírito de liderança. Na escola, fui presidente de turma, do grêmio estudantil. Fui presidente do Centro Acadêmico da faculdade. E, há um ano, acompanho todas as reuniões do prefeito, vou à maioria das agendas dele. Conheci todas as secretarias e órgãos e seus gestores. Tive um pouco de medo do novo, o que é normal. Mas tenho a confiança de saber que passei um ano sendo preparado pela melhor universidade de administração pública, que é o Eduardo Paes.

A gestão da ex-subprefeita da Zona Sul foi questionada por moradores, que reclamavam de falta de trabalho de rua e abandono da região. Como pretende desfazer essa impressão?

Vamos viver uma nova fase na Zona Sul. Tive ontem uma reunião com as associações dos 18 bairros e das 28 comunidades no Planetário da Gávea para me colocar à disposição. Quero me aproximar e fazer um trabalho conjunto com a população para tomar as melhores decisões. Andar na rua, conversar com os moradores, ouvir o que eles têm a dizer. Vai ser uma gestão inovadora.

De que ferramentas pretende fazer uso para inovar?

Disponibilizaremos um número de WhatsApp da subprefeitura a partir de quarta-feira (99267-8292), para ser um canal de comunicação direta com a população, para elogios, reclamações, feedback do nosso trabalho. E vai funcionar para que a subprefeitura agilize as demandas registradas no 1746, interagindo com reclamantes e órgãos competentes.

Você assumiu no dia 2 de fevereiro. Qual tem sido a sua rotina desde então? Acha que já conseguiu mapear os principais problemas da região? Quais serão os seus principais desafios?

Andando pelos bairros, percebi quatro grandes necessidades. São metas em que vamos focar: ordenamento urbano, desde o bar que coloca mesas em lugares não permitidos e música alta sem autorização a comércio ambulante; acolhimento das pessoas em situação de rua, um dos maiores problemas que encaramos hoje na Zona Sul; conservação, com recuperação das nossas calçadas e praças; e combate a construções irregulares, em áreas de proteção ambiental, a projetos sem licença.

O que tem a dizer a moradores da Zona Sul que criticam, nas redes sociais, a degradação dos bairros, os buracos nas pistas, a sujeira nas ruas, a falta de iluminação e zeladoria?

Eles têm o meu compromisso de ter um olhar especial para a região e começar a agir. O ano passado foi de reequilíbrio das contas públicas; pegamos um Rio com mais de R$ 4 bilhões em restos a pagar. Este ano, o orçamento aumentou em 25%; temos mais de R$ 40 bilhões. Dinheiro, tem, a questão é fazer com que os serviços públicos voltem a chegar para todos. E vou trabalhar o quanto precisar para ajudar a devolver a autoestima dos cariocas.

Em livro, empresário dá a sua receita para enfrentar a crise

João Diniz conta como facilita a volta ao mercado de desempregados

DIVULGAÇÃO

Estreia. O empresário João Diniz lança livro na segunda-feira, em Ipanema

Dono do Bahl Restaurante, em Ipanema, de duas unidades da Bla Blá Champanheria e da Ginkeria B, na Barra da Tijuca, o empresário João Diniz decidiu fazer sua parte para facilitar a volta ao mercado de parte da legião de desempregados que se formou durante a crise da Covid. E usa sua expertise para isso: criou, no ano passado, instituto que oferece cursos de capacitação gratuitos, com aulas dadas por profissionais da área.

Engajado na luta pelo setor, ele lança agora seu primeiro livro, na segunda-feira, no Balh Restaurante, em Ipanema. Nas páginas de "Ordem na casa — A força do Rio através dos setores de gastronomia, eventos e turismo", ele conta sua trajetória como empreendedor e como se viu envolvido na defesa dos profissionais que perderam seus empregos.

Com mais de 25 anos de atuação na gastronomia, Diniz explica como e por que decidiu ir além dos negócios e criar projetos de capacitação que pudessem aumentar as chances de recolocação de profissionais na pandemia. O autor lembra que se viu engajado na defesa da manutenção de empregos no setor que foi um dos mais impactados pela Covid-19. Na publicação, explica também o que o levou a sair às ruas para defender trabalhadores que acabaram perdendo seus postos, assim como outras ações que tomou em prol da empregabilidade, como a criação do instituto de capacitação na área da gastronomia e eventos.

Ele escreve sobre os momentos difíceis que viveu durante a crise, como quando teve que demitir 28 dos 70 funcionários de um de seus restaurantes, por conta da segunda onda de restrições de funcionamento para bares e restaurantes, em março de 2021.

A partir da angústia de ver trabalhadores sem sustento, João decidiu criar ações para ajudar o setor de gastronomia. Com seu conhecimento e ajuda de outros empresários, conseguiu recolocar todos os dispensados em outros postos de trabalho. Assim, acabou nascendo a agência virtual Emprega Já. Um sistema simples, objetivo, que, um mês depois de aberto, já contava com mais de duas mil pessoas cadastradas e cinco grupos de WhatsApp lotados. E mais: nos primeiros 30 dias, havia recolocado mais de cem trabalhadores no mercado.

— Ali, sem perceber, iniciei uma nova história na minha vida. História tão boa que virou livro. Em vez de fechar os estabelecimentos que eu tinha, investi em um novo restaurante. Não faltou quem me dissesse que eu estava cometendo uma loucura — lembra o empresário no livro, completando que aquela era sua missão.

O lançamento será fechado para convidados das 17h às 20h. Depois, aberto ao público e João Diniz assinará o livro. Ele será vendido a R$ 35. O Balh Restaurante fica na Rua Aníbal de Mendonça, 112, em Ipanema.

Vai dar praia. E para todos! Projeto retorna a Copacabana

Quem tem mobilidade reduzida já pode voltar a mergulhar graças a programa

THAYSSA RIOS*
thayssa.rios@oglobo.com.br

Preparem-se: hoje tem Praia Para Todos. A versão 2022 do projeto será lançada hoje, às 10h, no Posto 3 da Praia da Barra. Mas quem for a Copacabana e ao Recreio também poderá participar das ações do Instituto Novo Ser, que levam às praias inclusão e autonomia às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Em Copacabana, o Praia para Todos funcionará entre os postos 5 e 6, na altura da Rua Francisco Sá. Na Barra, em frente ao posto 3; e no Recreio, no posto 11.

Atividades como vôlei sentado e mergulho no mar de cadeira anfíbia fazem parte da programação. Na Zona Sul está disponível também hand bike, com bicicletas movidas com os braços. Gratuito, o projeto será realizado aos sábados e domingos, das 9h às 14h. Para participar, não precisa fazer inscrição prévia, mas apenas um cadastro nos locais onde o programa é realizado.

Graças a voluntários, que recebem capacitação e treinamento, as atividades nas praias puderam ser democratizadas. Profissionais das área de educação física, fisioterapia e terapia ocupacional compõem o time do projeto.

A ideia é expandir as atividades para outras praias.

— O ideal seria um ponto do Praia Para Todos em cada praia do Rio, porque o projeto oferece inclusão e liberdade para as pessoas que estão sem acessibilidade. É saber e mostrar que as pessoas, de fato, têm direito ao lazer, mudando o paradigma de que uma pessoa com deficiência não pode ir à praia — afirma Fabinho Fernandes, diretor do projeto.

Estagiária, sob supervisão de Ana Paula Araripe

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Tapete azul. Participante de projeto atravessa areia em sua cadeira

Cadeira anfíbia. Com o equipamento, voluntários levam banhistas ao mar

Banho de loja no Parque do Flamengo

Prefeitura inicia obras de revitalização da área

THAYSSA RIOS*
thayssa.rios@oglobo.com.br

Foi dada a largada: as obras de revitalização no Parque do Flamengo já começaram, e até agosto, promete a secretária municipal de Conservação, Anna Laura Valente Secco, estarão concluídas.

A reforma da área de lazer começa pela Cidade das Crianças e pelas quadras poliesportivas. De acordo com a secretária de Conservação, serão investidos mais de R$ 6 milhões nas obras do parque.

— Há mais de dez anos, o Parque do Flamengo não passava por uma revitalização desse porte. Vamos devolver para a cidade e para a população uma área de lazer muito boa — diz Anna.

Além das pistas de skate, serão revitalizados os pavimentos da ciclovia, o Pavilhão Japonês, o Coreto Estrela e os entorno do Monumento a Estácio de Sá e do Museu Carmem Miranda, além do anfiteatro. Até as passagens subterrâneas da Avenida Rui Barbosa e das ruas Tucumã e Dois de Dezembro ganharão uma faxina. Na altura do Museu de Arte Moderna, serão recuperados o Jardim de Ondas e o espelho d'água em frente ao MAM.

DIVULGAÇÃO/BETH SANTOS

Estamos em obras. Trabalho no Parque do Flamengo terá investimento de R$ 6 milhões

Tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), o Parque do Flamengo tem projeto paisagístico de Burle Marx e é considerado Patrimônio Mundial da Humanidade pela Unesco.

Ao participar da largada das obras, na semana passada, o prefeito Eduardo Paes reconheceu que o parque, um espaço democrático da cidade, estava realmente num "estado de abandono grave".

A iluminação também passou por revitalização, de acordo com a prefeitura.

Estagiária, sob supervisão de Ana Paula Araripe

Holofote sobre o Jardim Botânico

Obra da historiadora Luciene Carris resgata passado operário e conta histórias inéditas do bairro

JACQUELINE COSTA jac@oglobo.com.br

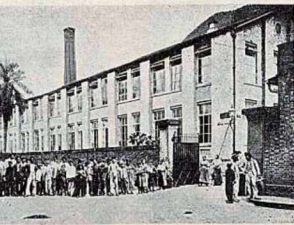
Antes da pandemia, o bloco Suvaco de Cristo arrastava uma multidão pelas ruas do Jardim Botânico. Mas a ligação do bairro com o samba vem de outros carnavais. Tem raízes nos humildes funcionários da fábrica de tecidos América Fabril, como mostra o livro "Histórias do Jardim Botânico: um recanto proletário na Zona Sul carioca", de Luciene Carris. Um dos operários que viveu e trabalhou no bairro foi Haroldo Lobo, que compôs mais de 600 músicas, como "Alá-lá-ô" e "Índio quer apito" e criou, no início da década de 1940, o Bloco da Bicharada, que desfilou pelo bairro por mais de dez anos.

—Fiquei muito surpresa por essa figura ser desconhecida no bairro. Sabemos que o Tom Jobim morou nas ruas Peri e Sarah Vilela, mas o Haroldo Lobo não virou nome de rua, estátua, nada... E ele é uma figura importante do bairro — lembra Luciene.

Para resgatar personagens e fatos da região, a historiadora contou com depoimentos de muitos moradores e estudiosos, como o pesquisador musical Carlos Monte, pai da cantora Marisa Monte; Cléia Schiavo, que escreveu sobre os antepassados italianos no bair-

O EDIFICIO E ALGUNS OPERA[...] estabelecimento está situado na ru[...] actualmente mil teares e occupa [...] crú e de côres, lisos e trançados, e [...] Casey e Henry F. Tyler. Mestre ge[...]

REPRODUÇÃO

A INDUSTRIA NO BRAZIL

...ARIOS DA FABRICA DA COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM CARIOCA: — Este importante ...a D. Castorina Pires, ao lado do nosso jardim botanico. Fundado em 1882 possue ... 1700 operarios de ambos os sexos. Produz tecidos de algodão de todas as qualidades ...morins. A directoria da companhia compõe-se dos Srs. Frederico Burruwdes, Geo ...ral, o Sr. John F. Taylor.

Relíquia. A imagem do jornal 'O Malho' mostra os operários na Fábrica Carioca, em 1907

ro; Hugo Camarate, um dos idealizadores do bloco Vagalume O Verde, que completa 16 anos em 2022; e o ator e humorista Davi Pinheiro, o Sambarilove da "Escolinha do Professor Raimundo", que mora numa antiga vila operária na Rua Lopes Quintas.

— Também ouvi Armando Ascenção, um dos donos da Padaria Século XX, que funciona há décadas no bairro. A pesquisa é resultado do meu estágio do pós-doutorado em História na PUC-Rio, sob a supervisão do historiador Antonio Edmilson Martins Rodrigues. O lançamento do livro aconteceu em dezembro na Livraria Janela, a única do bairro, na Rua Maria Angélica.

O passeio pela história do Jardim Botânico passa também por prédios, ruas, instituições, botecos, lugares e personagens. Mostra ainda as descrições exuberantes do Imperial Jardim Botânico feitas por cientistas e pintores que chegaram ao Brasil Oitocentista. Nas páginas, Luciene explica, por exemplo, que a Rua Von Martius é uma homenagem a Friedrich von Martius, um botânico que chegou ao Brasil com a comitiva de Maria Leopoldina. Ele percorreu cerca de 14 mil quilômetros, durante três anos, para catalogar a flora brasileira.

Nas páginas, a Revolta da Vacina

Operários atuaram em protestos contra imunizante

Passado presente. Algumas casas remanescentes das vilas operárias de uma antiga fábrica têxtil, na Rua Estella

O livro escrito por Luciene Carris resgata o período entre 1884, quando a Fábrica de Tecidos Carioca foi inaugurada na Rua Pacheco Leão, e 1962, quando a Rede Globo se instalou no endereço. Nesses tempos pandêmicos, é interessante ver o que a historiadora conta sobre a Revolta da Vacina, em 1904. Nas páginas, aborda a participação dos operários no movimento, lembrando a falta de informação, as fakes news da época e a resistência de parte da população a ser vacinada contra a varíola. Alguma semelhança com a Covid-19?

— Naquela época, boa parte da população não tinha acesso à informação, como temos hoje. Então, foram propagados remédios ineficientes e muitos boatos, a exemplo do que ocorreu e ocorre nos dias atuais. Um deles, o de que a aplicação seria nas nádegas das mulheres, causou indignação geral e revolta.

Vários foram os registros de destruição nas ruas, lembra Luciene, como a retirada dos paralelepípedos que serviam de projéteis contra as casas, a derrubada dos postes de iluminação e a depredação dos bondes da Companhia Carris Jardim Botânico, que atendia à população.

O "Gazeta de Notícias" do dia 16 de novembro de 1904, por exemplo, informou que a 19ª delegacia foi invadida e parcialmente destruída. Janelas e móveis ficaram danificados, além de ter sido registrado o arrombamento da porta do xadrez, que motivou a fuga de policiais.

Segundo Luciene, o caos foi instaurado pelas ruas da cidade a partir de 9 de novembro de 1904, quando a lei da obrigatoriedade da vacinação em todo o território nacional foi regulamentada pelo Congresso.

— Foi o estopim, e a revolta durou uma semana. Funcionários das fábricas do Jardim Botânico se juntaram aos de outras regiões da cidade para protestar contra a vacinação — explica Luciene.

A historiadora ainda lembra do primeiro contato, bem novinha, com a vila operária da Carioca América Fabril. Mais tarde, aos 11 anos, ela teve a oportu-

nidade de visitar uma outra vila operária.

—Entrei e vi o pé-direito muito alto, tábuas corridas de madeira boa… Aquilo me marcou. Depois, eu fui fazer um trabalho escolar em uma vila enorme da Companhia de Saneamento do Rio de Janeiro, na Rua Abreu Fialho.

DIVULGAÇÃO
Capa. Livro está à venda a R$ 59

Para escrever o livro, a historiadora pesquisou documentos, registros de jornais da época e fotos que sua sogra guardava, além de fontes literárias. O Jardim Botânico é retratado como um subúrbio em plena Zona Sul, já que era distante do Centro e com moradores majoritariamente de baixo poder aquisitivo, realidade bastante diferente nos dias atuais.

—No Centro, as vilas operárias foram ao chão. Temos cortiços, estalagens, mas vilas operárias, apenas uma ou outra. Aqui, temos uma lindíssima, tombada, com, agora, galerias e restaurantes. O tombamento, entretanto, provocou gentrificação. As pessoas estão se mudando, pois o bairro passou a ser de elite — diz Luciene, acrescentando que muitos lembram apenas do passado aristocrático do Jardim Botânico imperial e dos viajantes que frequentavam o parque, mas se esquecem de que também havia escravos na região.

ESTILO

Margaux. Óculos de acetato italiano Selema: R$ 558 (@margauxeyewear)

Os óculos coloridos têm lugar ao sol

JACQUELINE COSTA
jac@oglobo.com.br

As cores básicas sempre terão seu lugar, mas os óculos de sol coloridos dão poder, já que são capazes de descontrair qualquer produção. Criadora de uma grife carioca que carrega seu nome, Lilli Kessler lançou um modelo que exibe um arco-íris nas laterais. E dá a dica:

— Nada evidencia mais o nosso estado de espírito do que aquilo que vestimos. Então, se você também tem uma alma cheia de cor, mas ainda não sabe bem como brincar com isso nas roupas, pode começar por óculos bem coloridos, capazes de deixar um look jeans e camiseta cheio de personalidade.

Gustavo Eyewear. A marca carioca tem dezenas de opções coloridas: esta custa R$ 1.980 (gustavoeyewear.com.br)

Swarovski Eyewear: Cristal na lateral, como detalhe, no modelo Dulcis: R$ 1.590 (swarovski.com.br)

Zerezes. O modelo Vega é oferecido nas cores azul, branca e preta: R$540 (zerezes.com.br)

Lilli Kesller. Óculos Gaya Arco-Íris, com armação artesanal em tecido 100% algodão e prensado com resina: R$ 1.250 (lillikessler.com.br)

Moon. O óculos Terraq tem seis opções de cores: R$ 419 (@moon_eyewear)

Chilli Beans. Coleção em parceria com a Pantone: R$ 279,98, cada (loja.chillibeans.com.br)

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

ÁGUA NA BOCA

Que coxinhas são essas, minha gente!

NATÁLIA BOERE
natalia.boere@oglobo.com.br

Pequenas porções bem crocantes de felicidade. Esta poderia facilmente ser a definição de coxinha no dicionário. Das festas de aniversário e lanchonetes, ela deu um duplo twist carpado e aterrissou no cardápio de bares e restaurantes, em versões de recheio que vão além do bom e velho frango (com catupiry, vá lá!). As massas também foram turbinadas: há opções de batata-baroa, polenta, pão de queijo... E há aquelas que não andam mais sozinhas por aí: ganharam a companhia de geleia de pimenta e até de molho barbecue de Jack Daniel's. Para evitar desentendimentos com a balança, há coxinha assada. E ainda é possível mergulhar a delícia numa "piscina" de queijo, mais conhecida como fondue. Na cozinha, tudo se cria e tudo se transforma...

DIVULGAÇÃO/BERG SILVA

Mergulho. Na Liga dos Botecos (3586-2511), as coxinhas ganharam versão de fondue, com molho de queijo preparado com vinho branco (R$ 44,90, a porção com seis unidades)

DIVULGAÇÃO/TOMÁS RANGEL

Puro suco do milho. No Leblon, no Stuzzi Gastrobar (99138-4663), a coxinha é de polenta e recheada de frango com catupiry (RS 39, a porção com seis)

DIVULGAÇÃO/ANGELO DAL BÓ

Na brasa. O Cortés (3576-9707) oferece coxinha de batata-baroa e frango na parilla por R$ 32: a porção tem cinco unidades

DIVULGAÇÃO/ALEX WOLOCH

Cheiro de Minas. A coxinha do Seu Vidal (3439-7719) é feita com massa de pão de queijo e recheada de frango com catupiry (R$ 25, cinco unidades)

DIVULGAÇÃO/BERG SILVA

Turbinadas. A versão dos Imortais (98319-0222)? Drumetes de frango com cream cheese, acompanhados por geleia de pimenta (R$ 46,80, a porção com quatro, ou R$ 12, a unidade)

DIVULGAÇÃO/ALEX WOLOCH

Tim-tim. As coxinhas do Cobre (97986-9900) são recheadas de costela premium e catupiry e acompanhadas por barbecue de Jack Daniel's (R$ 36, a porção com quatro unidades)

DIVULGAÇÃO/FILICO

Mais leve. A coxinha do Megamatte (3734-1646), recheada de frango com catupiry, é assada e sai por R$ 9,50, a unidade

Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.com.br

DIVULGAÇÃO

A MÚSICA INVADE A LAPA

50% desconto

Assista ao encerramento do Festival Quintas Quentes, no Circo Voador, com ingressos 50% mais baratos e apresentações de Delacruz, Dree Beatmaker e Joca. Confira o código promocional no site do Clube.

FERNANDO SCHLAEPFER/DIVULGAÇÃO

ESTUDOS REFORÇADOS

No Descomplica, assinante tem 20% OFF em todos os cursos e não paga os de Educação Financeira e Empreendedorismo, entre outros.

TOMAS RANGEL/DIVULGAÇÃO

PARA QUEM AMA MASSAS

A trattoria Massa+Ella, no Leblon, oferece 15% OFF para assinante e acompanhante, exceto no Menu convidativo e em bebidas alcoólicas.

ACESSE E CONFIRA!

Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.

DIVERSÃO

ÁGUA DE COCO, CERVEJINHA

No domingo, dia 27, às 20h, Diogo Nogueira comanda o primeiro baile de carnaval do Clube do Samba no Vivo Rio (Avenida Infante Dom Henrique 85, Parque do Flamengo). A folia terá participação do Cordão da Bola Preta e da rainha do bloco e namorada do cantor, Paolla Oliveira. Marcello Cerrado e Édio Nunes também farão parte da festacom canções especiais de carnaval, pelo projeto "Samba de vinil". O Clube do Samba foi criado em 1979 por João Nogueira, pai de Diogo, e também teve como fundadores outros grandes nomes, como Cartola, Beth Carvalho, Clara Nunes, Martinho da Vila, Clementina de Jesus, Roberto Ribeiro e Monarco. Ingressos a partir de R$ 50 (meia) à venda pelo Sympla.

DIVULGAÇÃO/GUTO COSTA

IMPOSSÍVEL?

DIVULGAÇÃO/BATMAN ZAVAREZE

Se você gosta de arte digital, vale a pena conferir a instalação "Bloom", do francês Maotik. Ela já rodou o mundo e está em cartaz no "Impossível" Festival Multiplicidade 2022, no Oi Futuro, na Rua Dois de Dezembro 63, Flamengo. O evento, que chega à 17ª edição, é idealizado pelo artista visual Batman Zavareze, um dos curadores. A obra pode ser vista diariamente, das 11h às 18h, e a entrada é gratuita (retirada de ingressos com agendamento pelo Sympla).

NOITE DE ROCK

DIVULGAÇÃO/GUILHERME SCARPA

Após dois anos, a cantora Danni Carlos volta aos palcos hoje, às 22h, no The Rock Bar, no Jockey (Rua Jardim Botânico 1.011, Jardim Botânico). O acesso à pista é gratuito. A mesa custa R$ 150 (para duas pessoas, revertidos em consumação).

O GLOBO

GUIA DE SERVIÇOS Zona Sul

TELEFONES ÚTEIS

Alcóolico Anônimos
2253-3377

Ambulância
192

Biblioteca Popular da Glória
2242-6790

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital Municipal Miguel Couto
3311-3600

Light
08000210196

Polícia Rodoviária Federal
2471-6111

Polícia Militar
190

Suipa
3297-8777

ÍNDICE

MEDICINA E SAÚDE

LAR SÃO JUDAS TADEU

Aqui o amor continua...

A Terceira Idade Exige Mais do que Atenção e Carinho

Quando chegamos a uma idade avançada, precisamos de cuidados especiais, da mesma forma que precisávamos de carinho e atenção especiais quando éramos pequenos e indefesos.

TEMOS PACOTE PARA FERIADOS E SISTEMA DAY CARE

Suítes c/ Varanda • Enfermagem 24 horas • Capela • Assistência Médica • Jardim • Sala de Leitura • Fisioterapia • Nutrição • T. Ocupacional

Responsável Técnico: Dr. André Santos Felix
CRM 52.62993-6 / CRM Jurídico: 52106785-0

Hospedagem para 3ª idade

Rua Samuel das Neves, 400 - Jacarepaguá - **Tels.: 3392-8292 / 2424-7843**

Visite nosso site: www.casaderepousosaojudastadeu.com.br

CUIDADORES DE IDOSOS

SOLUÇÃO Human Care
INTERNAÇÕES E CUIDADOS DOMICILIARES

SERVIÇOS **Atendimento domiciliar**

- Acompanhante de idosos
- Técnico de enfermagem
- Fisioterapia
- Fonoaudiologia
- Avaliação gratuita

ATENDIMENTO VIA WHATSAPP **24 HORAS**

Realizamos Fisioterapia respiratória pós-covid.

ESTAMOS EM COPACABANA

Tel.: (21) 3268-3500
99920-2054

@solucaohumancare Solução Human Care

www.solucaohumancare.com.br - e-mail: atendimento@solucaohumancare.com.br

Tudo o que você precisa do seu bairro num endereço só: Bem Aqui.
Seja na versão impressa ou digital, no Bem Aqui você encontra as melhores soluções de compras e serviços do seu bairro.

bem aqui O GLOBO Tel.: 2534-4310

São muitos endereços importantes no seu bairro.
E um que reúne todos eles: Bem Aqui.
Seja na versão impressa ou digital, no Bem Aqui você encontra as melhores soluções de compras e serviços do seu bairro.

bem aqui O GLOBO Tel.: 2534-4310

bem aqui O GLOBO

Tel.: 2534-4310

APARELHOS AUDITIVOS

BRECHÓS

ARTES E ANTIGUIDADES

ARTES E ANTIGUIDADES

COMPRO JOIAS EM OURO
E ANTIGUIDADES

- Ouro
- Prata
- Arte sacra
- Objetos em porcelana
- Quadros
- Esculturas
- Faqueiro, bandejas e outros...

Pagamento em dinheiro | **Atendimento em domicílio**

Avaliação com honestidade e responsabilidade. **Pagamento à vista.** Compare preços e confira. Compramos antiguidades e joias, com experiência **há 27 anos no mercado. Preço justo.**

Margareth
Copacabana - Shopping dos Antiquários

2255-9245
98121-0806

Tudo o que você precisa do seu bairro num endereço só: Bem Aqui.
Seja na versão impressa ou digital, no Bem Aqui você encontra as melhores soluções de compras e serviços do seu bairro.

Tel.: 2534-4310

ARTES E ANTIGUIDADES

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

PERSIANAS
CORTINAS
CARPETES
PISOS

Tels. 3591-9067 / 3591-9068

98251-4895 e 99236-8320

RUA BARATA RIBEIRO, 92 - LOJA A - COPACABANA

Cortinas de tecido sob medida

- Romana • Rolux
- Painel japonês
- Persianas verticais e horizontais
- Pisos laminados de madeira
- Conserto e lavagem de cortinas

Parcelamos no cartão de crédito

LIGUE AGORA!

98123-5948
2538-1719
2535-3850

vitrinedascortinas@yahoo.com
www.casadascortinasedecoracoes.com.br

Rua Voluntários da Pátria, 25
Loja L - Botafogo

Especialidade em Lavagem

- Tapetes Persas e Nacionais
- Restauração em Geral, Franjas, Cordões, Deblum e Consertos.
- Carpete e Sofá (Lavagem no Local)
- Cortinas, Persianas, Colchões, Bichinhos de Pelúcia
- Colocação de Tela antiderrapante
- Avaliação em Prata e todo tipo de Tapete

Promoção de Verão: Desconto de 10 a 20% na lavagem

TÂNIA LAHAN ou INÁCIO

Botafogo:

Tels.: 2266-5981 / 99369-0116
2542-1478 / 99125-2847

PERSIANAS FRANCISCO

- ✓ Venezianas novas e conserto
- ✓ Persianas verticais e horizontais (novas e conserto)
- ✓ Rolux, Romana ✓ Esquadria de alumínio
- ✓ Conserto de todas as marcas

TROCA CABO DE AÇO DE JANELA

2225-4040 / 99911-7743 / 99733-2434

ATENDEMOS ZONA SUL E ZONA NORTE VISA

Rua dos Inválidos, 190 - Centro

ATELIÈ DE CORTINAS & PERSIANAS

SUPER PROMOÇÃO DE QUEIMA DE ESTOQUE
PAGAMENTO ATÉ 5X S/ JUROS - COBRIMOS OUTROS ORÇAMENTOS

- ✓ Cortinas Rolux Romana a partir R$ 148,88m²
- ✓ Persiana Vertical todas a partir R$ 88,88m²
- ✓ Cortinas de Tecidos sob medida - Fabricação Própria

- CORTINAS WAVE / ARGOLA / ILHÓS - SUPER PROMOÇÃO
- PAINEL EUROPA / JAPONESA: ROLÔ E FRANZIDA
- PERSIANA HORIZONTAL MADEIRA / ALUMÍNIO/ PVC
- LAVAMOS E REFORMAMOS CORTINAS/PERSIANAS

AUTOMAÇÃO DE CORTINAS E PERSISNAS

60 anos

2281-8369 / 3178-1717 / 99927-2061

PINTURAS E REFORMAS

- Synteko • Hidráulica • Elétrica
- Polimentos de pedras
- Aplicação de Resina
- Marcenaria em geral
- Poliuretano

Impacto Leader Ltda

Parcelamento 3 vezes no cartão

2253-3192 / 2283-2874
99629-1646 / 96877-2959

Curty Luxo DECORAÇÕES LTDA - ME

PERSIANAS
VENDA, LAVAGEM E CONSERTO

Cortinas de Tecido e Japonesas
Painéis Europa - Rollux - Piso
Horizontais e Portas Sanfonada

21-2290.1475 / 2560.1892
21- 99996.7531 / 99686.5815
EMAIL: curtyluxodecoracoes@gmail.com

Tudo o que você precisa do seu bairro num endereço só: Bem Aqui.

Tel.: 2534-4310

CONSTRUÇÃO E REFORMA

LAR E ESCRITÓRIO

PROFISSIONAIS E SERVIÇOS

CONSERTO DE ELETROS

CONSERTO DE ELETROS

DESINSETIZAÇÃO

O GLOBO | EXTRA | Sábado 19.2.2022
O TIJUCA +
ZONA NORTE
Entre em nosso Grupo no Telegram: t.me/JornaisBrasil
A QUEBRADA
É NO PARQUE
B-boy Max, cria de Madureira, participa de campeonato internacional de breaking

Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.com.br

LUIZ FRANÇA/DIVULGAÇÃO

RISADAS GARANTIDAS

50% desconto

Assista com 50% OFF a 'Uma Vida em 30 Anos', espetáculo do humorista Nil Agra com piadas sobre as últimas três décadas do Brasil e do mundo. Sessão no Teatro Riachuelo em 16 de março. Veja mais em nosso site.

DIVULGAÇÃO

PIZZARIA LEGÍTIMA

Saboreie pizzas leves e crocantes com 20% OFF na Pizza DOC, em Petrópolis. Os ingredientes são de primeira linha. Saiba mais online.

DIVULGAÇÃO

INSPIRADO NOS ALPES

Hospede-se no Le Canton, em Teresópolis, na serra fluminense, com até 20% OFF. Reservas podem ser feitas por telefone (21-3616-9500).

ACESSE E CONFIRA!

Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.

UFRJ oferece R$ 140 mil para projetos em favelas

Instituto Precisa Ser e Farm também lançam programa de incentivo a jovens

RAFAEL LOPES
rafae.lopes.rpa@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO

Coletivo. Frente Cavalcanti foi beneficiado na edição passada do projeto

Até 28 de fevereiro estão abertas as inscrições para o programa Favela e Universidade, promovido pela Pró-Reitoria de Extensão da UFRJ. A iniciativa é uma parceria com o Laboratório de Inovação Cidadã (Labic) e vai distribuir R$140 mil aos 40 projetos selecionados. Podem concorrer grupos que já trabalham em todo o território fluminense e são atuantes em regiões periféricas.

As inscrições priorizam iniciativas voltadas para temas como enfrentamento à Covid-19, mídias e diversidade, tecnologias, redes, dados e plataformas. E também ações culturais e relacionadas à economia e cidadania. Os interessados podem enviar e-mail para favelaeuniversidade@gmail.com.

Além do apoio financeiro, os grupos terão mentoria de professores, empreendedores e especialistas. Os recursos são provenientes de emendas parlamentares, projetos de incentivo do Parque Tecnológico da UFRJ e agências de fomento, como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj).

Coordenadora da Pró-Reitoria de Extensão e professora da Escola de Comunicação da UFRJ, Ivana Bentes destaca a importância da difusão de conhecimento entre universidade e territórios.

— Os envolvidos criam uma rede de apoio e troca de experiências. Serão 15 encontros, ao longo de três ou quatro meses — explica.

O Instituto Precisa Ser e a Farm também lançaram um programa de fomento para favelas. Serão distribuídos R$ 800 mil para microprojetos de jovens de 16 a 29 anos de todo o país que se encaixem nos pilares criatividade, equidade, moda e educação. Inscrições até 7 de março em bit.ly/3GPqiNG.

Capa:
B-boy Max comanda bate-papo hoje, às 12h, sobre hip hop, esporte e cultura no Breaking do Verão. A competição internacional realizada pela Agência Fábrica é gratuita e reunirá 32 atletas brasileiros e estrangeiros no Parque Madureira. FOTO DE DIVULGAÇÃO/GUI ESPÍNDOLA

oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - ALTO DA BOA VISTA, ANDARAÍ, CATUMBI, ESTÁCIO, GRAJAÚ, MARACANÃ, MUDA, PRAÇA DA BANDEIRA, RIO COMPRIDO, TIJUCA, USINA E VILA ISABEL; ANCHIETA, CAJU, CASCADURA, ENGENHO NOVO, INHAÚMA, JARDIM AMÉRICA, LEOPOLDINA, MADUREIRA, MÉIER, PAVUNA, PENHA, PIEDADE, SÃO CRISTÓVÃO E VIGÁRIO GERAL

Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Edição impressa:** Ana Paula Araripe, interina (ana.araripe.rpa@edglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Lígia Lourenço. **Telefones:** Redação: 2534-5000, r. 5265/5905/5762. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falatijuca@oglobo.com.br e falaznorte@oglobo.com.br.

Dada a largada para a folia: hoje tem Fundo de Quintal na Vila

Vem pra Vila também terá show do Bola Preta e da Velha Guarda da escola

NATÁLIA BOERE
natalia.boere@oglobo.com.br

E quem resiste a um convite desses? O Vem pra Vila vai reunir hoje Fundo de Quintal, Cordão do Bola Preta e a Velha Guarda da escola do mestre Martinho, além de outras atrações. A folia começa às 20h30m, na quadra da escola, no Boulevard 28 de Setembro 382.

Os ingressos custam a partir de R$ 30. E atenção: a apresentação do comprovante de vacinação contra a Covid-19 e o uso de máscara são obrigatórios.

Este ano, o enredo da azul e branco vai homenagear o cantor Martinho da Vila, baluarte e presidente de honra da agremiação.

— Nós o mostraremos desde moço, quando foi militar, até sua chegada em Vila Isabel. E as músicas dele, a religião, a ancestralidade e sua importância cultural fora do país. Falaremos de um cara que leva a bandeira do samba e da Vila aonde vai. Seremos a última escola a desfilar no sábado de carnaval (no dia 23 de abril). Temos certeza de que vai ser emocionante — aposta Moisés Carvalho, diretor de carnaval da Vila.

LEO MARTINS

Caciques. Fundo de Quintal: mais de 45 anos inventando moda no samba

Ele conta que, apesar de os desfiles terem sido adiados, a produção no barracão segue intocada. A ideia é finalizar 99% das alegorias e fantasias até 28 de fevereiro, quando a escola cruzaria a Marquês de Sapucaí:

— Deixaremos um detalhe ou outro para abril, de pintura e de adereços, para não danificar. Em abril, faremos um pente-fino para retocar o que for preciso.

DIVULGAÇÃO/MAILSON MAU

Performance. B-boy Max salta em frente à pirâmide do Louvre, na capital francesa

De Madureira para Paris: Max quer voar alto com seus b-boys

Dançarino que comanda bate-papo sobre esporte e cultura no Breaking do Verão, neste fim de semana, sonha em ver seus alunos nos Jogos Olímpicos

REGIANE JESUS regiane.jesus@oglobo.com.br

O samba e o charme correm nas "veias" de Madureira. Mas, hoje e amanhã, a terra da Portela, do Império Serrano e do baile que faz tremer o viaduto Negrão de Lima se transforma em palco de uma competição internacional com a mais nova modalidade dos Jogos Olímpicos de 2024: o breaking, estilo de dança mais conhecido como break dance. No Parque Madureira Mestre Monarco, será realizado, a partir das 11h30m, o Breaking do Verão, que contará ainda com palestras, oficinas de dança de rua e música.

Cria de Madureira, o b-boy Max é quem comanda, a partir de 12h deste sábado, um dos bate-papos sobre breaking, esporte e cultura com convidados renomados da cena hip-hop. Além de dançarino desde 1998, Fábio Francisco Ferreira de Andrade é professor de break dance em projetos sociais realizados em comunidades, produtor de eventos e também articulador social.

— Eventos como este abrem oportunidades para os dançarinos mostrarem seus talentos e gera oportunidades de trabalhos para diversos artistas da cena hip-hop, como DJs e MCs. Sonho em ver meus alunos participando das Olimpíadas e mostrando que existe caminho melhor com o breaking, a cultura e o esporte — diz o coordenador do CJ Hip Hop, de 37 anos.

Segundo Max, os benefícios da break dance, nova modalidade olímpica, vão muito além do esporte:

— O breaking é uma dança de alta intensidade, que proporciona maior consciência corporal, pois desenvolve o equilíbrio, desafia a percepção espacial e melhora a coordenação motora. E pode ser praticado por pessoa de qualquer idade.

Trinta e dois atletas — 24 brasileiros e 8 estrangeiros — participam das provas no Parque Madureira. Além do b-boy Luan San, brasileiro que ficou em quarto lugar no Mundial de Paris, em 2021, participam da competição Lagaet, um dos principais atletas da França; a b-girl Savaz, cria do Rio que integra a

DIVULGAÇÃO LARISSA KREILI

O veterano e a bailarina. O b-boy paulista Pelezinho com a b-girl carioca Savaz: ela vai disputar o campeonato

Comissão de Atletas de Breaking do Ciclo Olímpico, e a alemã Jilou, medalha de bronze no Mundial de Paris.

— Acredito que essa competição irá fazer com que as pessoas conheçam mais a fundo a cultura e o que está por trás dessa dança desportiva. O breaking é uma ferramenta de transformação fortíssima — diz o idealizador do Breaking do Verão, Fernando Bó.

Em abril, a Secretaria municipal de Cultura vai anunciar o "Fomentão" — uma série de editais que serão publicados ao longo do ano no Rio, entre eles um de apoio a festivais.

— Até 2024, o Rio voltará a ser a capital dos festivais — diz o secretário Marcus Faustini, que anunciará programa de apoio ao breaking.

Os ingressos para o Breaking do Verão no site https://bit.ly/3Bow8EL são gratuitos, mas limitados. É preciso estar com a vacinação contra a Covid em dia. A competição será aberta às 16h15m; e as atividades, às 11h30m. No domingo, serão realizadas as finais, a partir das 10h, com transmissão pelo "Esporte espetacular", da TV Globo. O parque fica na Rua Cotijuba 2, Rocha Miranda. A entrada é pelo portão 6.

Campanha em nome da Igreja dos Capuchinhos

Frei faz até rifa de bicicleta para arrecadar recursos para reforma

DIVULGAÇÃO/FASCOM

Capuchinhos. A fachada apresenta rachaduras e precisa de pintura: reforma do telhado vai colocar fim às infiltrações e à ação dos cupins, acredita frei

JACQUELINE COSTA
jac@oglobo.com.br

São visíveis as marcas causadas pelo tempo na fachada da Igreja de São Sebastião dos Capuchinhos. Além da pintura descascada e de partes do reboco caindo, há avarias no telhado que causam infiltrações e cupins no madeirame. O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) liberou R$ 600 mil para a obra do telhado, através da Associação Cultural da Arquidiocese do Rio e em resposta a uma emenda parlamentar proposta pelo então deputado federal Marcelo Calero. Mas esse valor não cobre todo o montante necessário para uma restauro mais completo.

Frei Jorge Luiz de Oliveira, pároco e reitor do santuário, explica que para deixar a fachada tinindo precisa arrecadar mais R$ 600 mil.

— Conseguimos a primeira metade graças a uma emenda parlamentar. Estamos trabalhando para angariar o restante. Além da rifa de uma bicicleta elétrica, estamos planejando almoços e jantares, entre outros eventos. Nós entendemos que as coisas estão difíceis, mas contamos com o apoio dos fiéis, de clubes portugueses da região e de comerciantes. Cada um pode ajudar dentro das suas possibilidades — observa o frei.

JACQUELINE COSTA

Frei Jorge. Pároco espera a ajuda da comunidade para poder fazer obras

Tombado pelo município, o templo, que guarda relíquias como o marco de fundação da cidade, a lápide tumular de Estácio de Sá e objetos que remetem à Igreja dos Capuchinhos quando esta ainda ficava localizada no extinto Morro do Castelo, tem elementos arquitetônicos em estilo neobizantino, art noveau e art déco. A igreja é uma verdadeira relíquia e um local com intensa movimentação de fiéis, principalmente na primeira sexta-feira do ano, no dia de São Sebastião (20 de janeiro) e em 1º de março, data de aniversário da cidade. Na fachada, estátuas de santos com mais de dois metros de altura (São Sebastião, Nossa Senhora, São José, São Pedro, São Paulo, São Francisco de Assis e Santo Antônio) apresentam rachaduras e precisam de pintura.

Colaborações podem ser feitas pelo Pix 33.593.575/0273-14 (CNPJ). Para concorrer à rifa da bicicleta elétrica, no entanto, é preciso ir até a igreja.

Trufas para adoçar o dia e a noite

Casal de Inhaúma vende doces nas ruas e em bares

DIVULGAÇÃO/TRUFAS TRÊS MARIAS

Sabores. Ninho com Nutella, coco e brigadeiro, os campeões de vendas

REGIANE JESUS
regiane.jesus@oglobo.com.br

Da cozinha de Elizeth Ferreira saem trufas de brigadeiro, morango, coco e leite Ninho com Nutella. Prontas, elas são embaladas e entregues para serem saboreadas em festas de aniversário ou de casamento. Ou então para serem vendidas em bares de Inhaúma, Higienópolis e Del Castilho.

Responsáveis pela tarefa de ir às ruas, de quarta-feira a domingo, Marcos Vinicius e Ednalva Lacerda adoçam as noites da região com as trufas Três Marias. Cada unidade sai por R$ 3. O negócio familiar nasceu há cinco anos, quando as sobremesas que saíam da cozinha da irmã de Ednalva faziam os sortudos que tinham o prazer de prová-las lamberem os dedos. A exemplo do casal, Elizeth também mora em Inhaúma.

—A ideia foi da minha cunhada, que logo deixou claro que ficaria responsável exclusivamente pelo preparo. Eu e Ednalva assumimos as vendas presenciais e pela internet e as compras dos produtos. Nós vamos a pizzarias, bares, restaurantes, barracas de churrasquinho de rua e hamburguerias oferecendo os doces. Às quartas-feiras e quintas-feiras e aos domingos, é mais tranquilo. Trabalhamos das 18h30m às 23h. Mas às sextas-feiras e aos sábados, chegamos em casa de madrugada. Além desta venda olho no olho, aceitamos encomendas para festas pela internet — explica Marcos Vinicius Lacerda, que disponibiliza o perfil @lacerdamarcosvinicius, no Instagram, para contato com os clientes.

Mesmo em dias de chuvas e vendas fracas, revela, ele não desanima.

— Houve dia em que rodei diversos bares e só vendi sete trufas. Mas já aconteceu também de vender 250 em uma noite. O bom é que quem compra uma vez, compra de novo. O nosso cliente gosta do sabor dos doces e é bastante fiel. A trufa de Ninho com Nutella virou uma sensação. Brigadeiro e coco também são campeões de vendas. Maracujá, morango e paçoca são outros sabores muito pedidos — explica Lacerda.

O trio de empreendedores da Zona Norte vem trabalhando para conquistar novos negócios.

— O nosso desejo é ter uma loja física para vender as trufas. E, quem sabe, outros doces também — diz Lacerda, em tom otimista.

O GLOBO EXTRA

GUIA DE SERVIÇOS

Tijuca + Zona Norte

TELEFONES ÚTEIS

Ambulância
192

Biblioteca Popular do Grajaú
2577-1413

Biblioteca Popular do Rio Comprido
2569-7178

Biblioteca Popular da Tijuca
2204-0752

Cedae
08002821195

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital do Andaraí
2575-7000

Hospital Estadual Getúlio Vargas
2299-8236

Hospital Geral de Bonsucesso
3977-9500

Hospital Pedro Hernesto
2587-6100

Hospital Salgado Filho
2204-9999

Light
08000210196

Parques e Jardins
2323-3504

Polícia Militar
190

Polícia Rodoviária Federal
2471-6111

Suipa
3297-8777

ÍNDICE

MEDICINA E SAÚDE

DENTISTAS

APARELHOS AUDITIVOS

APARELHOS AUDITIVOS

MUDANÇAS E TRANSPORTE

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

Super Ofertas

Promoção Total!

Ponto Máximo

Ofertas Inesquecíveis por tempo limitado

CORTINA PRATIKA VOIL+BLACK
99,90 – 1,50x1,60 | 136,90 – 2,00x2,30 | 199,90 – 2,50x2,50

CORTINA JACQUARD ATENAS
239,90 – 3,00x2,50 | 289,90 – 4,00x2,50

CORTINAS C/ PREÇOS INACREDITÁVEIS
A MAIOR COLEÇÃO DE CORTINAS PRONTAS PARA TRILHOS
TAMANHOS: 3,00X2,80 OU SOB MEDIDA

CORTINA LINHO BLACKOUT
döhler · ANELISA
299,90 – 2,00x1,80 | 599,90 – 3,00x2,60 | 699,90 – 4,00x2,60

CORTINA MESSINA TECIDO JACQUARD
döhler
239,90 – 2,00x1,80 | 279,90 – 2,00x2,30 | 365,90 – 3,00x2,50

CORTINA SANTORINI VOIL DUPLEX
2,00x1,60 - 149,90
3,00x2,30 - 269,90
3,00x2,50 - 279,90

CORTINA TECIDO EUROPA
TECIDO 100% BLAKCOUT
2,00x1,80 - 279,90
2,00x2,30 - 329,90
3,00x2,60 - 499,90
4,00x2,70 - 699,90

CORTINA MIRELA SEMI BLACKOUT
199,90 – 2,00x1,80 | 214,90 – 2,00x2,30

RENDA BRISE
VÁRIOS TAMANHOS E DESENHOS
ALT 0,80 R$16,90(m)
ALT 0,80 + 0,20 (LISA) R$16,90(m)
ALT 1,30 + 0,20 (TRANFER) R$34,90(m)

FORRO CORTA LUZ
99,90 – 2,00x1,80 | 89,90 – 2,80x2,40

PERSIANA · **PAINEL LONA DUPLA**
SOB MEDIDA

ACESSÓRIOS P/CORTINAS

TAPETES
BALI 1,00x1,50 - 309,90 · 1,50x2,00 - 629,90 · 2,00X2,90 - 1.049,90
BILBAO 2,00x2,50 - 929,90
ARUBA 1,00x1,50 - 239,90 · 1,50x2,00 - 449,90
BELGA 0,66x1,80 - 89,90 · 0,66x1,10 - 59,90 · 1,00X1,40 - 237,99
DES 002

CAPA PARA CADEIRA
24,90 cada

TAPETE COZINHA IMPERMEÁVEL PREMIER
0,46x0,76 - 69,90
0,46x1,20 - 119,90 CADA

KIT DE COZINHA 3 PEÇAS PRATIK
96,90

Validade 04/03/2022

PONTO MÁXIMO
VILA ISABEL
2567.6822 / 2567.7240

AV. 28 DE SETEMBRO, 44 - LOJA B
ESTACIONAMENTO NO LOCAL (EM FRENTE AO HOSPITAL PEDRO ERNESTO)

TUDO EM ATÉ 5X S/ JUROS
PARCELA MÍNIMA R$80,00 CADA, P/ PRODUTOS PRONTOS EM ESTOQUE

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

INSUL FILM
EVOLUTION

PERSIANAS E REDE DE PROTEÇÃO
Tela mosquiteiro

Orçamento grátis • Cobrimos qualquer oferta

DESCONTO DE ATÉ 20% Aceitamos cartão de crédito e PIX

2241-3214 | 98642-4702

Requinte Estofador Edgard

Reformas de Estofados, Cadeiras Decorativas, Almofadas e Puffs, Capas sob Medida

RETIRAMOS E ENTREGAMOS

Tel.: 2572-0220 / 96453-7727
Rua Grajaú, 02 - Loja 2a - Grajaú
e-mail: edgard.estofador@gmail.com
www.requinteestofador.com.br

ATELIÊ DE CORTINAS & PERSIANAS

SUPER PROMOÇÃO DE QUEIMA DE ESTOQUE
PAGAMENTO ATÉ 5X S/ JUROS - COBRIMOS OUTROS ORÇAMENTOS

✓ Cortinas Rolux Romana a partir R$ 148,88m²
✓ Persiana Vertical todas a partir R$ 88,88m²
✓ Cortinas de Tecidos sob medida - Fabricação Própria

- CORTINAS WAVE / ARGOLA / ILHÓS - SUPER PROMOÇÃO
- PAINEL EUROPA / JAPONESA: ROLÔ E FRANZIDA
- PERSIANA HORIZONTAL MADEIRA / ALUMÍNIO/ PVC
- LAVAMOS E REFORMAMOS CORTINAS/PERSIANAS

AUTOMAÇÃO DE CORTINAS E PERSISNAS

60 anos

2281-8369 / 3178-1717 / 99927-2061

2 M.M. ESTOFADOS E DECORAÇÕES

Reforma de Sofá, Restauração, Especialização em Molas, Fabricação, Modificação sob medida, Capas, Cortinas, Colchões, Persianas e Papel de Parede (venda e colocação)

Parcelamos em todos os cartões de crédito ou no cheque. Levamos a máquina até você!

50 anos de experiência — Orçamento Grátis

2mmdecoracao.com.br
contato@2mmdecoracoes.com.br
2mm.decoracoes
2mm decoracoes

Tels.: 99851-3596 • 2273-6834 • 2273-3434
2273-0435 • 2273-0741 • cel. 99851-3599

ARTES E ANTIGUIDADES

COMPRO ANTIGUIDADES

- Pratarias • Quadros nacionais e estrangeiros
- Esculturas de mármore e bronze • Porcelanas • Marfins
- Cristais • Galle • Dao.Nancy
- Santos • Bonecas de porcelana • Móveis antigos
- Moedas antigas • Tapetes Persas
- RELÓGIO DE PULSO DE BOLSO ANTIGO
- BIJUTERIAS ANTIGAS

40 anos de tradição

Atendemos Petrópolis, Teresópolis, Itaipava, Friburgo e todo Grande Rio

Pago na hora em dinheiro. Não venda sem nos consultar. Cubro oferta da concorrência. Por favor, ligue e marque sua visita!

Sr. Gelson
Rua Siqueira Campos, 143 – Loja: 111 - Térreo - Copacabana
Tels.: 2236-4770 / 2548-9683 / 99913-5443

Atendemos aos Sábados, Domingos e Feriados

Carolina Joias

COMPRO JOIAS EM OURO

OURO - PRATA - BRILHANTES
RELÓGIOS DE LUXO - PLATINA - MARFIM
MOEDAS EM GERAL - ANTIGUIDADES - QUADROS
ESCULTURAS - OBRAS DE ARTE - PRATARIAS
(VENDA, CONSERTO, FABRICAÇÃO DE JOIAS EM GERAL)

ESCOLHA SEMPRE UMA EMPRESA SEGURA COM CREDIBILIDADE HÁ 33 ANOS NO MERCADO

* NÃO VENDA ANTES DE NOS CONSULTAR
* CUBRO OFERTA | * PAGO NA HORA EM DINHEIRO
* ATENDEMOS EM DOMICÍLIO

Shopping dos Antiquários - COPACABANA
Rua Figueiredo Magalhães, 598 / 1º piso - Loja 92
www.carolinajoias.com.br
2235.8289 / 97940.2930 / 98059.7801

bem aqui O GLOBO
Tel.: 2534-4310

ARTES E ANTIGUIDADES

ELETRODOMÉSTICOS

VIDRAÇARIAS E ESQUADRIA

CONSTRUÇÃO E REFORMA

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

CENTRO R$385.000 Ótima localização! R.Riachuelo repleta opções comércio, transporte. Apartamento 50m2, reformado, porcelanato, salão, quarto confortável, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5820

2 Quartos

CENTRO R$380.000 Excelente localização! R.Santana, Próx.Metrô, comércio. Ótimo apartamento 77m2, claro, arejado, sala, 2 quartos, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5775

3 Quartos

CENTRO R$400.000 Magnífico Apartamento 109m2, visão cinematográfico Praça Tiradentes, salão, 3quartos, copa cozinha planejada, próximo Metrô, vlt. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 998827-7726/2272-4400 Scv5752

Gamboa

2 Quartos

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO R$750.000 Localização privilegiada, (92m2) vista verde, sala 2ambientes, Jd.inverno, 2quartos, closet, Banheiro, Coz.americana, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11892

BOTAFOGO R$950.000 Próx. Metrô, s.manhã, ampla sala, 2quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada armários, á.serviço, vaga escritura, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11377

IMÓVEIS INCRÍVEIS PARA VOCÊ

Leblon
Edifício localizado em rua tranquila, portaria 24hs. Cobertura duplex totalmente reformada, sala 2 ambientes, varanda, lavabo, 3 quartos com armários, suíte, banheiro social, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa. 2° piso por escada linear, amplo salão 2 ambientes, lavabo, suíte master, closet, terraço, piscina. Entrar e morar! 2 vagas na escritura.
Cód: SCVL5080

Copacabana
2 quadras da praia na altura do Posto 6. Hall exclusivo, andar alto, 185m², reformado, sala 2 ambientes, sala de jantar, lavabo, 3 quartos, 1 suíte master com hidromassagem, banheiro social com blindex, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa, 1 vaga na escritura com possiblidade de alugar outras. Imagens são sugestão de decoração.
Cód: SCVL3465

Gávea
Localização excelente ao lado da PUC, Planetário e próximo do Shopping da Gávea. Condomínio Gaivotas maravilhoso com infraestrutura total de lazer e portaria 24 horas. Agradável apartamento, 73 m², sala espaçosa integrada a sacada, 2 quartos, banheiro social, copa-cozinha, área de serviço e dependência completa. 1 vaga na escritura.
Cód: SCVL2164

Ipanema
Edifício com localização nobre, em rua arborizada e silenciosa, entre a Lagoa e a praia, próximo ao Metrô, apenas uma unidade por andar. Apartamento com ótima planta circular, amplo salão em 2 ambientes, lavabo, 3 quartos bem espaçosos, suíte com armários e split, banheiro social, cozinha planejada, área de serviço, dependência completa. 2 vagas na escritura.
Cód: SCVL3405

Jardim Botânico
Excelente sala comercial em andar alto, com vista para a Lagoa, vazia, servindo para diversos tipos de atividades. (1 vaga de garagem). Próximo aos melhores restaurantes, bancos, academias, estacionamentos e com fácil acesso aos outros bairros da cidade. Edifício com ótima apresentação e muito bem administrado, funcionários educados e treinados.
Cód: SCVL7034

Botafogo
Condomínio Les Palais, infraestrutura de lazer. Apartamento muito claro e arejado, com 185 m², todo em porcelanato, reformado, repleto de armários, sala 3 ambientes, varandão, lavabo, 4 quartos com armários, 2 suítes, banheiro social, copa-cozinha planejada com área de serviço separada, dependência completa. 2 vagas na escritura.
Cód: SCVL4294

CRECI J 250 • ABADI 32

ZONA SUL 1 — BOTAFOGO

3 Quartos

BOTAFOGO R$1.200.000 Próx.Metrô, Praias, Reformado, amplo salão, cozinha americana, 3dormitórios, suíte, armários, á.serviço, dependências, vaga escriturada, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11872

BOTAFOGO R$1.450.000 Localização nobre, próximo Praia, Shopping, Metrô. Apartamento 101m2, sala, varanda, 3quartos, suíte, cozinha planejada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv11897

Catete

1 Quarto

CATETE R$350.000 Próx. Metrô, reformado sala, quarto (48m2) salão 2ambientes, suíte, vista livre, cozinha, á serviço, garagem condomínio, portaria24hrs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11880

2 Quartos

Cosme Velho

1 Quarto

C.VELHO R$420.000 Localizado final R.Laranjeiras, Próx. colégios, excelente sala, quarto (49m2) banheiro, cozinha, á serviço, cto.empregada. Condomínio barato, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11867

2 Quartos

ZONA SUL 1 — COSME VELHO

C.VELHO R$690.000 Próx. Colégio S. Vicente, (87m2) sala, lavabo, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11540

3 Quartos

C.VELHO R$1.400.000 Reformaco, ótima localização, sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos (Suíte) armários, Banheiro, cozinha, dependências 2vagas infratotal, piscinas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11846

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$350.000 Raridade! Próx.Metrô, excelente conjugado, reformadíssimo, estado primeira locação, silencioso, fundos, s.manhã, claro, arejado, portaria24hs, oportunidade única! casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11830

1 Quarto

FLAMENGO R$490.000 Totalmente reformado! Excelente 33m2, sala, quarto, cozinha c/cooktop. Rua tradicional junto banco, supermercados, Metrô, Aterro. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv11898

2 Quartos

FLAMENGO R$430.000 Apartamento R.Correa Dutra, Quadra praia, 56m2. Sala, 2qtos, cozinha, banheiro. Sol manhã, portaria 24h. Creci/RJ 01.009.929. Tel.:(21) 99971-2167 (Whatsapp).

ZONA SUL 1 — FLAMENGO

FLAMENGO R$660.000 Oportunidade única! Próx. Metrô, vista livre, 100m2, salão, 2quartos c/armários, Jd.inverno, 2Banheiros, cozinha planejada, dependências completas Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11887

FLAMENGO R$690.000 Venha morar junto aconchegante Praça São Salvador. Apartamento 74m2, sala, 2quartos, Dep.completas, 1vaga. Terraço c/churrasqueira. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5826

FLAMENGO R$800.000 Coração Flamengo, vista livre, Metrô, reformado, armários, 93m2, sala 2ambientes, 2quartos, closet, Dep.completas, bicicletário, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11709

FLAMENGO R$800.000 Localização maravilhosa junto Aterro, metrô. Apartamento 73m2, ótima planta, sala, 2quartos, ampla cozinha, Dep.completas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5805

FLAMENGO R$1.100.000 Apartamento 92m2, reformado, vista Cristo, salão, 2quartos, suíte c/hidro, closet, cozinha planejada, á.serviço, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99882-7726/2272-4400 Scv5832

3 Quartos

FLAMENGO R$950.000 Próx.Metrô, aterro, prédio recuado, s.manhã, sala 2ambientes, lavabo, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, área, dependências, vaga Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11754

FLAMENGO R$1.150.000 Excelente localização, Próx. Metrô, amplo, arejado, sala, 3qtos, suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 scv11727

ZONA SUL 1 — FLAMENGO

FLAMENGO R$1.300.000 Quadríssima Praia, 132m2, Vista Aterro, Salão 3ambientes, 3quartos (2Suítes) Armários, Copa-cozinha, Dependências, Vaga Escriturada, Metrô. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

FLAMENGO 1ªlocação, 20ºandar. Vista maravilhosa. Melhor apartamento Icono Parque. Fantástica área p/lazer. Varandão, sala, 3qtos (suíte), 2banhs, 1vg.escriturada. Ac financiamento. Tel. 99629-4546. Cr.21103

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.590.000 Lindo apartamento! (145m2), Próx.praia, salão, 4quartos (suíte) armários, split, Banheiro, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

FLAMENGO R$1.790.000 Clássico, p/pessoas exigentes, 204m2, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, porteiro24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

Coberturas

FLAMENGO R$1.890.000 Próx.Metrô, cobertura triplex, vista livre Baía Guanabara, salão, 5quartos, suíte, 3banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11818

Glória

Conjugados

GLÓRIA Rua do Russel. Lindo Studio, totalmente reformado, vista espetacular, cozinha, banheiro, tanque, ar-split, próximo metrô e Santos Dumont. Tel.:97531-7194.

Humaitá

1 Quarto

HUMAITÁ R$520.000 Excelente localização, Próx.Casa Saúde São José, sala, quarto, frente, s.manhã, armários, Banh.social, cozinha c/armários, á.serviço. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11866

ZONA SUL 1 — HUMAITÁ

2 Quartos

HUMAITÁ R$910.000 Excelente localização, rua transversal, s.manhã, salão, 2quartos, armários, 2Banheiros sociais, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, vaga, portaria24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11828

HUMAITÁ R$1.029.000 Melhor localização. 2quartos, 1suíte, sala em 2ambientes, Banh.social, sacada, Dep.empregada, 1vaga escritura. Prédio com infra bem administrado. Tel:99402-7396 Creci74139

Casas e Terrenos

HUMAITÁ R$4.500.000 Viúva Lacerda, Casa Magnífica, Centro Terreno, 4quartos, Varandão, Churrasqueira, Sauna, 2vagas, Agende Sua Visita Agora! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv6017

Laranjeiras

Conjugados

LARANJEIRAS R$280.000 Excelente localização, área nobre, Próx.General Glicério, alto, vista livre, farto comércio, conjugado, c/armários, cozinha americana. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11881

1 Quarto

LARANJEIRAS R$280.000 Olho na localização! Próx. Metrô, silencioso, condomínio barato, sala, 1dormitório, banheiro social/ serviço, cozinha, á.serviço, portaria24hrs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11851

ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

2 Quartos

LARANJEIRAS R$580.000 Ótima localização, Próx.G. Glicério, escolas, restaurantes, vista verde, sala 2ambientes, 2quartos, Banh.social, cozinha clarinha, á.serviço. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11688

LARANJEIRAS R$750.000 G. Coutinho, Próx.Largo Machado, portaria24hs, 88m2 c/sala 2ambientes, 2quartos c/armários, closet, banheiro, cozinha, á serviço, Dep.empregada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2069.

LARANJEIRAS R$880.000 Sala, varanda, 2quartos, armários (Suíte) banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, tipo suíte, vaga escriturada, playground, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

3 Quartos

LARANJEIRAS R$855.000 Localizado coração bairro, sala 2ambientes, 3quartos, piso porcelanato, banheiro blindex, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11725

LARANJEIRAS R$950.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, alto, vista verde, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, armários, banheiro, cozinha, vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11776

LARANJEIRAS R$ 1.100.000 Ótimo Apartamento! (120m2) vista livre, salão, 3quartos, suíte, banheiro, closet, Copa-cozinha, armários, Dep.completa, vaga p/alugar, portaria24hs. cj250casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11657

ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$1.200.000 Próx.C. Velho, salão, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, 2vagas, playground, quadra poliesportiva, churrasqueira, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11865

LARANJEIRAS R$1.200.000 Excelente localização, Próx. Metrô, (114m2) vista verde, salão, 3quartos (suíte) banheiro, cozinha, lavanderia, dependências, 1vaga, escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11848

LARANJEIRAS R$ 1.250.000 General Glicério, vista Cristo, 130m2, salão 3ambientes, 3quartos, varanda interna, 2Banheiros, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11826

LARANJEIRAS R$ 1.365.000 (118m2) reformado, vista verde, sala 2ambientes, 3quartos (suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11850

LARANJEIRAS R$1.480.000 Águas Férreas, infratotal, (131m2) vista Cristo, varanda, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, cozinha, á serviço, dependências, 2vagas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11884

LARANJEIRAS R$ 1.690.000 Excelente localização, cercado verde, salão, 3quartos (Suíte) closet, armários, banheiro, cozinha, dependências, 2vagas escriturada, infratotal, vaga p/visitantes. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11382

LARANJEIRAS R$1.980.000 Espetacular! 1p/andar (210m2) visão, hall, salão, 3quartos, 2suítes, escritório, banheiro, á.serviço, ampla Copa-cozinha dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11890

ZONA SUL 1 — LARANJEIRAS

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$ 1.100.000 Excelente Casa de vila, rua c/guarita, Próx. comércio, salão, 2quartos, banheiro, Copa-cozinha, lavanderia, terraço (60m2) 1vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11817

LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente p/renda, casa duplex, 2andares independentes, salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros c/blindex cozinha, á.externa, pode morar embaixo alugar em cima Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

Demais bairros da Zona Sul 1

1 Quarto

STA TERESA R$250.000 Localização Excelente! R. Francisco Muratori próximo R.Riachuelo. Aconchegante apartamento 31m2, sala, quarto, arejado, vista livre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99882-7726/2272-4400 Scv5770

3 Quartos

STA TERESA R$760.000 Reformadíssimo! 2p/andar, s.manhã, c/vista P.Açúcar, salão, 3quartos, armários, cozinha, banheiro, á.serviço, vaga/ condomínio, infraestrutura, Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11876

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$300.000 Figueiredo Magalhães, conjugadão, 37m2, frente. Precisa obra geral. Corretor não ligar. Tel: 99211-4633 Bandeira de Mello. Cj6103

COPACABANA R$420.000 lindo Conjugado 33m2 c/ vista praia, reformado, bom gosto, piso porcelanato. Prédio bem administrado, juntinho praia. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv1052

ZONA SUL 2 — COPACABANA

1 Quarto

COPACABANA R$539.000 Localização perfeita, 1 quadra praia, Praça Serzedelo Corrêa, reformado, salão, quarto, suíte, split, cozinha, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11858

COPACABANA R$560.000 Av.Atlântica, quarto, sala, reformado, Posto 6, armários, ar condicionado, box blindex, Metrô Cantagalo. Portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11840

2 Quartos

COPACABANA Exclusividade, Marechal Mascarenhas de Morais, parte baixa, frente, sol manhã, Sala, 2Qtos (1ste), banh.social, cozinha, deps.completas, 80m2, 1vga.escritura, Cr. 77955, Tel:(21)97905-6451

COPACABANA Domingos Ferreira. Lindo apartamento, totalmente reformado, sala, 2qtos (1suíte), cozinha, 2banheiros, dependência completa, armários novos, prédio tranquilo, portaria 24h. Tel: 97531-7194.

3 Quartos

COPACABANA R$787.500 Proximidade praia, reformado, (120m2), 2aptos interligados, c/entradas independentes, sala, 3quartos, suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha planejadas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11871

COPACABANA R$797.000, Exclusividade, Santa Clara 110, frente, desocupado, Sala 2amb, 3qtos (suíte), banh.social, copa-cozinha, ár.serv., deps.completa, documentação ok, Cr:41077, Tel:(21)98651-1953

COPACABANA R$900.000 X. Silveira, Próx.Metrô, 92m2, (original 3quartos) c/ 2salas, 2quartos, cozinha, 2Banheiros, á.serviço, Dep.empregada, Vaga alugada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp2070

COPACABANA R$920.000 Excelente localização, posto 4, silencioso, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á serviço, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

COPACABANA R$920.000 Excelente localização, posto 4, silencioso, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á serviço, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

COPACABANA R$924.000 Quadríssima, junto Praça Lido, vista lateral mar, alto, salão, 3quartos, banheiro, cozinha planejada, dependências. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11880 Scv11624

COPACABANA R$937.000, Exclusividade, 90m2, Domingos Ferreira (entre Santa Clara/ Constante Ramos), Sala, Original 3qtos, Banh.social, cozinha, deps. completas, vazio, vga/alugar no prédio, Cr:41077 Tel: (21)98651-1953

COPACABANA R$ 1.055.000 Prédio c/excelente infra- lazer, vaga visitante, Próx.praia, Metrô. Apartamento 92m2, 3 quartos, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4981

COPACABANA R$ 1.200.000 Melhor localização, Próx.Metrô, Rio Sul, 110m2, s.manhã, sala, 3quartos, suíte, armários, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11869

2 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

REIS PRINCIPE
BARRA Atenção proprietários necessitamos apartamentos casas p/atender clientes cadastrados empresas executivos nacionais estrangeiros Somos maior locadora imóveis Tel:(21)24314030 (21) 99536-9597 www.reisprincipe.com.br Creci:J1630

BARRA da Tijuca Tel.:98824-1010 Semimobiliado, infraestrutura completa. Cond.Barra Sul, aluguel fixo ou temporada, renováveis. Móveis embutidos. Dir.proprietário

Recreio

2 Quartos

REIS PRINCIPE
RECREIO Atenção proprietários necessitamos apartamentos casas p/atender clientes cadastrados empresas executivos nacionais estrangeiros Somos maior locadora imóveis Tel:(21) 24314030 (21)99536-9597 www.reisprincipe.com.br Creci: J1630

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

2 Quartos

SergioCastro
GRAJAÚ R$1.800 2 Quartos (Suíte) Com Varanda De Frente, 2 Ar Condicionado Sprinter, Wc Empregada, Garagem Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1841

Tijuca

1 Quarto

TIJUCA R$1.000,00 cada AP +condomínio. Gal.Rocca, 835-601/2, frente, sala, quarto separado, deps, armários embutidos. Fiador/ depósito. Visitas tels:99591-3927.

TIJUCA Alugo apartamento Rua Uruguai, 297 Apt.604 Quarto, sala, dependência completa, pintado, c/ventilador de teto. Tel.:99366-7706.

3 Quartos

TIJUCA Alugo ótimo apto 3qtos sendo 1suíte, armários embutidos, ampla sala, cozinha planejada, dep. completa, vaga garagem, portaria 24h. Tels.96414-2477/ 99114-3966.

LITORAL NORTE

Búzios

2 Quartos

BÚZIOS Junto R.das Pedras, Búzios Internacional Apart Hotel Varanda, 2qtos, suíte, equipado, piscina, ar-condicionado, restaurante, segurança, garagem, etc. Acomodação 6pessoas. Fotos Zap Tel:(21) 98481-8666/ (21)99299-6439.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

SergioCastro
BARRA R$22.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

2 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

BARRA Oportunidade Excelente, Shopping Av.Américas, Possibilidade De Várias Atividades Comerciais, Ótima Localização, Direto Proprietário, SEM FIADOR. ZAP2477864142 Tel.: 99974-9564 Creci-16496

SergioCastro
FREGUESIA R$4.000 Estrada dos 3 Rios. Sobreloja (144m2) Diversas salas, 2Banheiros. Localização s/igual (Centro Bairro) Atende várias atividades. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Salas e Andares

BARRA R$2.200 Alugo sala no Barra Life Medical Center Avenida Armando Lombardi nº1000. Tratar Tel.: 99221-8200 (whatsapp).

Prédios Comerciais

SergioCastro
FREGUESIA R$40.000 Prédio Uniempresarial (2.200m2) Estr.Bananal, 35 vagas, 3 pisos 700m2, Possibilidade utilização cobertura. Ideal escolas, clínicas, empresas. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro
CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

SergioCastro
CENTRO R$4.000 Loja 111m2 Com Mezanino, 2 Banheiros, Copa, Rua Dos Inválidos, Próximo Praça República Gomes Freire, Bombeiros. T: 2272-4422 Cj250 Ref:3270

SergioCastro
CENTRO R$8.000 Loja, Rua Andradas, Local De Grande Movimento, 3 Pavimentos (TOTAL 177m2) Junto Largo São Francisco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1771

SergioCastro
CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Modernissimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

SergioCastro
CENTRO R$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu De Arte, Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1891

SergioCastro
CENTRO R$15.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1811

SergioCastro
CENTRO SHOPPING Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas lojas, duas frentes, com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4422
99852-7726

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO
Uruguaiana esquina de Ouvidor. *Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m²* em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda Infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo) Estudamos carência.
SergioCastro
2272-4422

Salas e Andares

SergioCastro
CENTRO R$450 Junto À Praça Mauá, Rua Alcântara Machado Próximo Avenida Rio Branco, Recepção, Sala, Divisórias, Ar Condicionado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3574

SergioCastro
CENTRO R$500 Cada Duas Salas, Vizinhas, 21m, 19º Andar, Uruguaiana Com Presidente Vargas, Ao Lado Metrô, Muita Segurança. Tel:2272-4422 Cj250 REF: 3729/3730

SergioCastro
CENTRO R$680 Sala 34m2, Rua Acre Junto Avenida Rio Branco, Praça Mauá, Proximidades Do Porto Maravilha e Vlt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3613

SergioCastro
CENTRO R$1.500 <destaque>Incrível</destaque> Andar Exclusivo (115.00m2) R.ASSEMBLEIA, Claro Arejado, Sala De Diretoria Reservada, Piso Carpete Perfeito, Ocupação Imediata! Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1536

SergioCastro
CENTRO R$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3717

SergioCastro
CENTRO R$2.700 94m2, Salões, Lindamente Reformados, Sem Uso, Trav. Ouvidor, Junto Av.RIO Branco, 2Banheiros, 5 Aparelhos Ar Split. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3716

SergioCastro
CENTRO R$3.000 Sobreloja 100m2, Frente Av.TREZE De Maio, Entre Lgo.CARIOCA/ Cinelândia 4salas, Divisórias, Cozinha, 2Banh, Ponto De Estoque Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

CENTRO R$3.000 Av.Nilo Peçanha, 50. Ed.Rodolpho Depaoli. Andar alto, vista mar, 355m2, 2recepções, 13salas, 6banheiros, 2copas. T.outra mano/ barato. Tels (11) 94858-5868/ (21)99346-2741.

SergioCastro
CENTRO R$5.000 Conjunto Mobiliado 190m2 Pronto Para Uso Rua Assembleia, 10 Próximo Tribunal Justiça E Garagem Menezes Cortes. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1750

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro
CENTRO R$6.000 Andar Exclusivo 254.00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto À Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1442

SergioCastro
CENTRO R$6.500 (290.00m2) R$10.000.00 (270.00m2) R$ 10.000.00 (920.00m2) Conjuntos Av.TREZE De Maio Junto Metrô Cinelândia 2º e 6º Pavimentos Tel:2272-4422 Cj250 REF:3439/40/41

SergioCastro
CENTRO R$9.000 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

SergioCastro
CENTRO R$11.300 Andar Exclusivo 373.00m2, 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reunião, 4banheiros, Copa-cozinha, Arquivo Junto Ao Metrô c/Vaga Garagem. T:2272-4422 Cj250 Ref:1454

SergioCastro
CENTRO R$13.728 Tudo Incluído! Andar Exclusivo (640m2) 13º Andar, Restaurante Fino, Desativado, Prédio Exclusivo, Rua Tranculla, Ambiente Finíssimo. 2272-4422 Cj250 Ref:3259

SergioCastro
CENTRO R$15.000 2º Andar, 1.042.00m2, Excelente Ponto, Rua Riachuelo, Portaria 24h, Copa, 5 Banheiros, 3 Pontos de Estoque. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1438

SergioCastro
CENTRO R$18.000 Andar Exclusivo 350m2, Mobiliado, 26 Estações De Trabalho, Saleta Servidor, Excelente Localização, Junto À Av RIO Branco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3635

SergioCastro
CENTRO R$25.000 Escritório Luxo 590m2, Modernissimo, Edifício Pronto Para Uso Imediato, Andares Ocupados Por Grandes Empresas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3775

SergioCastro
CENTRO R$25.000 Rua Da Candelária, Andar 1.037m2, 3 Salões, 7 Salas, 5 Banheiros, Vista Panorâmica, 3 Elevadores. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3698

SergioCastro
CENTRO R$60.000 Cada 3 Andares, Luxo, Presidente Vargas, 950m2, Cada Andar, Linda Vista, 6 Elevadores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/ 3795/3833

SergioCastro
CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo à Candelária, Rua Sem Tráfego. Tel:2272-4422 Cj250 REF.3250/3258

CENTRO R.Santa Luzia- Andar Corrido (546/270m2), Vista Aterro, Aeroporto, Junto Metrô, Ar-Central, Vagas, SEM FIADOR, Direto Proprietário. ZAP2427461204 Tel.:98755-1964 Creci-16496.

CENTRO Sta.Luzia- Escritório Reformado, Recepção Montada, (202m2), Vista Aterro/ Aeroporto, Junto Metrô, Ar-Central, Vagas, SEM FIADOR c/Proprietário. ZAP2532115641 Tel.:98755-1964 Creci-16496.

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro
CENTRO SHOPPING Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas Salas, vários metragens, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4422
99852-7726

Prédios Comerciais

SergioCastro
CENTRO R$60.000 Prédio Onde Funcionou Smart- Fit 1.300m2 Loja Mais 3 Pavimentos Local Movimentadíssimo Rua Sete De Setembro Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3778

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4422
99852-7726

PRÉDIO MODERNO NO CORAÇÃO DO CENTRO DA CIDADE 4.853 m².
Alto Padrão, Portaria Moderna, 5 Elevadores, Ar Condicionado Inteligente, 11 Pavimentos.
Aluguel R$ 230.000,00
Ref: 3288
SergioCastro
2272-4422

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4422
99852-7726

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

SergioCastro
BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade W/INTER OR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

SergioCastro
COPACABANA R$3.000 Sobreloja Bom Estado, Frente Para Barata Ribeiro, Local De Grande Movimento, Próximo Metrô Siqueira Campos. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3617

SergioCastro
COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Salas e Andares

SergioCastro
BOTAFOGO <destaque>Andares</destaque> de 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno Com Direito, A 5 Vagas Na Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 REF:3629/30/ 31/ 32

SergioCastro
COPACABANA R$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo. Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3790

SergioCastro
COPACABANA R$3.000 188m2 De Frente Recepção, 6 Salas, 2 Varandas, Copa, 3banheiros, Estoque Prédio Tradicional R.BARÃO Ipanema Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3762

SergioCastro
GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro De Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3840/ 3841

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4422
99852-7726

Casas

SergioCastro
HUMAITÁ R$10.000 Casa 310.00m2, Iptu Não Residencial, R.JOÃO Afonso, Junto R. HUMAITÁ, 3salas, 4quartos, 3banheiros, Varandão Tipo Terraço, Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3476

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SergioCastro
MÉIER R$20.000 <destaque>Lojão</destaque> (404m2) Com Sobreloja (404m2) Estacionamento Para 15 Carros, Rua Lucídio Lago, Antiga Agência Do Banco Itaú. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3618

SergioCastro
TIJUCA R$30.000 Loja na Rua São Francisco Xavier (LOJA 134.00m2, Jirau 69.00m2 nas Proximidades da Rua Haddock Lobo. T:2272-4422 Cj250 Ref:1315

Prédios Comerciais

HOTEL EM FRENTE À PRAIA
Jargim Guanabara Ilha do Governador
45 QUARTOS, terraço, 5 PAVIMENTOS, 2 elevadores, 18 vagas.
R$ 50.000,00
REF: 3779
SergioCastro
2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

PRÉDIO SÃO CRISTÓVÃO 6.250 m²
ANTIGO ESCRITÓRIO DE SUPERMERCADO 6 ANDARES, AUDITÓRIO 150 LUGARES, 10 VAGAS NA GARAGEM.
R$ 40.000,00
Ref: 3766
SergioCastro
2272-4422

PRÉDIO VILA ISABEL AV. 28 DE SETEMBRO
TERRENO 2.300 m²
ÁREA CONSTRUÍDA – 3.300 m², ÓTIMO ESTADO, ESTACIONAMENTO PARA 35 VEÍCULOS.
Aluguel R$ 60.000,00
Ref: 3525
SergioCastro
2272-4422

Galpões

SergioCastro
CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso
De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ADMINISTRATIVO -Financeiro experiência análise e gestão de contrato locação comercial em shopping, reajuste contratual, análise financeira, domínio excel, nível superior. Currículo c/ pretensão salarial: curriculo admfinanceiro2022@gmail.com

ASSISTENTE Administrativo. Empresa na Barra da Tijuca contrata c/experiência em excel, contas a pagar, análise de contratos e escrituras e gestão de arquivos físicos e digitais. Enviar Currículo c/pretensão salarial para: empregoadm2021@gmail.com

ASSISTENTE de Estilo. Confecção de roupas feminina contrata c/experiência em: linho, sarja e tricoline. Comparecer R.Siqueira Campos, nº30 sls.303/304 (Copacabana).

BALCONISTA De Farmácia. Com ou sem experiência. Salário R$ 1.657,00. Enviar currículo vitae para e-mail: psou zzaspharma@gmail.com

CABELEIREIROS(AS) 2 vagas/ Manicures 4 vagas, ambos c/experiência, início imediato, terça a sábado. Salão(Vila Valqueire). Currículo:saiaocharmeenergia@gmail.com Tel.:99505-2327

ESTAGIÁRIO(A) De Direito Com carteira da OAB. Ligar para marcar entrevista. Tels. (21)2262-8598/ (21)98191-8844.

FARMACÊUTICO(A) Responsável, CRF Ativo, Distribuidora Hospitalar na Tijuca. Salário +benefícios. Enviar currículo para e-mail: oportunidade.sano@gmail.com

MÉDICOS Clínica ambulatorial CEMAP c/unidades: Pavuna, Penha, R.Miranda contrata Ginecologista, Endocrinologista, Gastroenterologista, Otorrino, Reumatologista, Ultrasonografista, Ecografista. Diogo Iunes Tel.(21)96480-8548.

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

PASSO LOJA Vinhos. Urgente. Delicatessen Copacabana 60m2. Frente rua c/mobiliário, ar-refrigerados, prateleiras, 2vitrines, câmeras, tv/ NET. Aluguel R$4.000. Contrato novo. Tel/zap:(21) 96721-1500.

SALÃO De Beleza, vendo em Botafogo, com clientela, tudo funcionando, excelente ponto. Ótimo preço. Ronaldo. Tel.99443-3226.

Empréstimos e Finanças

Aviso
Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Vendo, quadra 5 Cemitério São João Batista. Já impermeabilizado, pronto para uso. Localização mais nobre. R$415.000,00. Direto proprietário. Tel.:(21)97483-7671.

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel CONSÓRCIOS
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel CONSÓRCIOS
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Obras, Reformas e Mat. de Construção

CONCRETO T.96473-4586 Bombeado. Laje pré-fabricada/ piso concreto polido. 18X cartões. WhatsApp 96403-1836/ 97006-6176/ 97007-5050. Atendemos até domingo.

Para Você

Coleções, Livros e Revistas

LIVROS Compro usados em grande quantidade. Retiro no local. Aceito doações. Letícia. Tel/WhatsApp.(21)96739-5605

Profissionais Liberais

CONTABILIDADE Compro carteira de clientes e/ou pequenos/ médios escritório contabilidade. Assumo todos empregados. Pago bem. Sigilo absoluto. Tel/ whatsapp:98778-5252.

GESTOR P/Condomínio- Síndicos mantenham as contas/ despesas de seu Condomínio/ Hotelaria organizadas. Tenha um gestor de sucesso. Bruno Tel.(21)98205-1004 Email: brunonicolausantos@gmail.com

Encontros Pessoais

Aviso
Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso
Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS